

HORÁRIOS DO FUNCHAL - TRANSPORTES PÚBLICOS, S.A.

RELATÓRIO E CONTAS

 **HORÁRIOS
DO FUNCHAL**
TRANSPORTES PÚBLICOS, S.A.

2025



RELATÓRIO E CONTAS

2025



Horários do Funchal - Transportes Públicos S.A.

Travessa da Fundoa de Baixo 5 | 9020-242 Funchal

Telefone: 291 705 555

Fax: 291 705 556

E-mail: geral@horariosdofunchal.pt

Internet: www.horariosdofunchal.pt

Capital Social: EUR 17.852.360,00 Euros

NIPC e Matrícula: 511 026 340

Conservatória do Registo Comercial do Funchal

Índice

Índice.....	3
Índice de quadros	7
Índice de gráficos	9
Glossário	10
Mensagem Conselho de Administração	14
Agradecimentos.....	16
Nota de abertura	17
Atividades Relevantes em 2025.....	18
Enquadramento Institucional	21
Governança e Estrutura Organizacional	22
Alterações Órgãos Sociais 2025	22
Organograma	24
Síntese histórica.....	25
Quem somos e para onde vamos... ..	28
Deveres e obrigações dos passageiros	31
Direitos dos passageiros	33
Objetivos Estratégicos e linhas de ação.....	34
1. Relatório de gestão	37
1.1. Enquadramento do exercício	38
1.2. Riscos associados à atividade.....	39
1.2.1. Riscos estratégicos e de mercado	39
1.2.2. Riscos regulatórios e contratuais	39
1.2.3. Riscos operacionais	39
1.2.4. Riscos de frota e manutenção.....	40
1.2.5. Riscos tecnológicos e cibersegurança	40
1.2.6. Riscos Financeiros	40
1.2.7. Riscos de saúde, segurança e ambiente	40
1.2.8. Riscos de imagem institucional	41
1.2.9. Riscos de continuidade de negócio.....	41
1.2.10. Riscos de Gestão de Tempo e Sobrecarga Operacional.....	41
1.2.11. Riscos Associados à Gestão Recursos Humanos	42

1.3.	Indicadores relevantes.....	42
1.4.	Investimento	44
1.4.1.	Investimento Previsto no Contrato de Concessão.....	44
1.4.2.	Investimento acumulado 2019-29	45
1.4.3.	Investimento Realizado em 2025.....	45
2.	Operação e Serviço Público.....	48
2.1.	A rede	49
2.1.1.	Alterações à rede	50
2.2.	Oferta de serviço público	51
2.2.1.	Interrupções, desvios e atrasos	52
2.3.	Procura de serviço público.....	53
2.4.	Mobilidade reduzida	54
2.5.	Linha ECO Cidade	56
2.6.	Fiscalização.....	58
2.7.	Atendimento ao cliente	60
2.7.1.	Total de Clientes atendidos.....	61
2.7.2.	Reclamações	61
2.7.3.	Quedas a bordo.....	62
3.	Recursos Humanos e desenvolvimento organizacional.....	64
3.1.	Estrutura de pessoal	66
3.1.1.	Total de colaboradores	66
3.1.2.	Distribuição por categorias	66
3.1.3.	Admissões e saídas.....	68
3.2.	Formação e desenvolvimento.....	69
3.2.1.	Horas de formação.....	69
3.2.2.	Principais temáticas formativas	69
3.2.3.	Estágios profissionais	70
3.3.	Saúde, segurança e bem-estar	70
3.3.1.	Posto clínico	70
3.3.2.	Alcootestes realizados	71
3.3.3.	Acidentes de trabalho.....	72
3.3.3.1.	Acidentes por Secção	72
3.3.3.2.	Acidentes de trabalho por dia da semana	73

3.3.3.3. Acidentes de trabalho por horário de trabalho	73
3.3.3.4. Acidentes de trabalho por categoria profissional.....	73
3.4. Gestão do tempo de trabalho	74
3.4.1. Absentismo	74
3.4.2. Trabalho Suplementar	75
3.5. Indicadores-chave	76
3.5.1. Distribuição dos colaboradores por género.....	76
3.5.2. Distribuição etária dos colaboradores	77
3.5.3. Antiguidade média dos colaboradores	77
3.5.4. Nível de habilitações	78
4. Frota, manutenção e engenharia.....	79
4.1. Caracterização Global da Frota	81
4.1.1. Composição global da frota	81
4.1.2. Idade média da frota.....	82
4.1.3. Taxa de imobilização da frota	83
4.2. Quilómetros percorridos.....	84
4.3. Manutenção da frota	85
4.3.1. Custos totais de manutenção	85
4.3.2. Total de revisões	87
4.3.3. Inspeções periódicas.....	87
4.4. Sinistros rodoviários.....	88
4.5. Lavagem e conservação de viaturas	89
4.6. Consumo de recursos e sustentabilidade	90
4.6.1. Consumo de Combustíveis.....	91
4.6.2. Consumo Elétrico	91
4.6.3. Consumo de Água	91
4.6.4. Gestão e tratamento de resíduos	92
4.6.5. Emissões de CO ₂	92
5. Serviços comerciais e atividades complementares	96
5.1. Turismo e promoção do destino	97
5.1.1. Serviços de turismo	97
5.1.2. Parceria “Visite o Funchal de Autocarro”	98
5.2. Publicidade e comunicação comercial	99

5.2.1. HF Média	99
5.2.2. Presença em redes sociais	100
5.2.3. Plataformas digitais: Site e GIROBUS	101
5.2.4. Programa “Amigo do Transporte Público”	102
5.3. Ações sociais e envolvimento comunitário.....	102
6. Análise Económica e Financeira.....	103
6.1. Resultados.....	105
6.2. Rendimentos e Ganhos.....	106
6.2.1. Vendas e Serviços Prestados.....	106
6.2.2. Subsídios à Exploração.....	107
6.2.3. Outros Rendimentos e Ganhos	108
6.3. Gastos e Perdas.....	108
6.3.1. Custo Mercadorias Vendidas e Matérias Consumidas.....	109
6.3.2. Fornecimentos e Serviços Externos	109
6.3.3. Gastos com Pessoal.....	109
6.4. Estrutura Patrimonial.....	111
6.5. Fluxos de caixa	112
6.6. Endividamento	113
6.7. Eficiência Operacional.....	114
Perspetivas Futuras.....	115
Responsabilidade da Administração.....	116
Proposta para aplicação de resultados.....	117
ANEXO I - Cumprimento das Orientações Legais.....	118
ANEXO II – Contas do Exercício.....	139
Balanço em 31 de dezembro de 2025	140
Demonstração de Resultados por Natureza.....	141
Demonstração de Fluxos de Caixa	142
ANEXO III - Anexo às Demonstrações Financeira	145
ANEXO IV - Fiscal Único.....	201

Índice de quadros

Quadro 1 - Órgãos Sociais.....	22
Quadro 2 - Alterações Órgãos Sociais 2025	23
Quadro 3 - Organograma HF	24
Quadro 4 - Indicadores Operacionais	42
Quadro 5 - Indicadores de Recursos Humanos	43
Quadro 6 - Estrutura Patrimonial	43
Quadro 7 - Indicadores Financeiros.....	43
Quadro 8 - Estrutura Acionista	44
Quadro 9 - Investimentos previstos no Anexo 7	44
Quadro 10 - Investimentos realizados 2019-2029	45
Quadro 11 - Investimentos realizados 2025.....	46
Quadro 12 - Financiamento dos Investimentos	47
Quadro 13 - A rede	50
Quadro 14 - Oferta de Serviço.....	51
Quadro 15 - Indicadores de Procura.....	53
Quadro 16 - Serviço PMR.....	55
Quadro 17 - Indicadores Linha Emissões 0%.....	57
Quadro 18 - Fiscalização a bordo.....	59
Quadro 19 - Total de colaboradores.....	66
Quadro 20 - Entradas e saídas de colaboradores.....	68
Quadro 21 - Formação profissional	69
Quadro 22 - Estágios realizados	70
Quadro 23 - Posto Clínico HF.....	71
Quadro 24 - Alcootestes de controlo	71
Quadro 25 - Total de acidentes de trabalho e indicadores	72
Quadro 26 - Absentismo	75
Quadro 27 - Trabalho suplementar	75
Quadro 28 - A frota.....	81
Quadro 29 - Idade média da frota	82

Quadro 30 - Quilómetros percorridos por frota.....	84
Quadro 31 - Custos totais de manutenção (€)	85
Quadro 32 - Total de revisões por frota	87
Quadro 33 - Sinistros rodoviários	88
Quadro 34 - Lavagem de viaturas.....	89
Quadro 35 - Consumo de recursos	90
Quadro 36 - Serviços de Turismo.....	98
Quadro 37 - Resultados	105
Quadro 38 - Rendimentos e Ganhos	106
Quadro 39 - Vendas e Serviços Prestados	107
Quadro 40 - Subsídios à exploração	107
Quadro 41 - Outros Rendimentos e Ganhos	108
Quadro 42 - Gastos e Perdas	108
Quadro 43 - CMVMC.....	109
Quadro 44 - FSE	109
Quadro 45 - Gastos com Pessoal	110
Quadro 46 - Estrutura Patrimonial	111
Quadro 47 - Fluxos de Caixa	112
Quadro 48 - Dívida Financeira	113
Quadro 49 – Juros e outros gastos de financiamento.....	113
Quadro 50 - Eficiência Operacional	114

Índice de gráficos

Gráfico 1 - Viagens realizadas.....	51
Gráfico 2 - Passageiros Transportados / mês	53
Gráfico 3 - Clientes atendidos por loja	61
Gráfico 4 - Quedas a bordo.....	62
Gráfico 5 - Distribuição por categoria.....	67
Gráfico 6 - Horas de formação por temática	69
Gráfico 7 - Número de acidentes de trabalho por Secção	72
Gráfico 8 - Acidentes de trabalho por dia da semana	73
Gráfico 9 - Acidentes de trabalho por horário.....	73
Gráfico 10 - Acidentes de trabalho por categoria profissional.....	73
Gráfico 11 - Distribuição dos colaboradores por género	76
Gráfico 12 - Distribuição etária dos colaboradores.....	77
Gráfico 13 - Antiguidade média dos colaboradores.....	77
Gráfico 14 - Nível de habilitações dos colaboradores	78
Gráfico 15 - Dias de imobilização médios 2025 VS 2024.....	83
Gráfico 16 - Total de IPO.....	87
Gráfico 17 e 18 - Receita HF Média e Taxa de ocupação de publicidade.....	99
Gráfico 19 - Solvabilidade (%).....	106
Gráfico 20 - Autonomia financeira (%)	106
Gráfico 21 - Capacidade de endividamento (%)	106
Gráfico 22 - Estrutura do balanço.....	112

Glossário

Este glossário reúne os principais termos e conceitos utilizados neste documento, apresentando definições claras e objetivas. O seu propósito é facilitar a leitura, garantir uma interpretação consistente da informação e apoiar o leitor sempre que surjam dúvidas sobre a terminologia empregue.

A

Absentismo – Horas de ausência ao trabalho

AG – Assembleia Geral

Atendimento ao Cliente – Serviços prestados nos balcões HF para apoio ao passageiro

Autonomia Financeira – Capital Próprio / Ativo Total

C

CA – Conselho de Administração

CAM – Certificado de Aptidão de Motorista

Capacidade de Endividamento – Capital Próprio / Capital Permanente

Carreira – Linha de transporte com itinerário e horários definidos

CCP – Código dos Contratos Públicos

CCSG – Companhia dos Carros de São Gonçalo, S.A.

CMVMC – Custo Mercadorias Vendidas Matérias Consumidas

COAE – Centro de Operações de Apoio à Exploração

D

DC – Departamento Comercial

DE – Departamento de Exploração

DF – Departamento Financeiro

DGOCl – Departamento de Gestão Orçamental e Controlo Interno

DL – Departamento de Logística

DM – Departamento de Manutenção

DRH – Departamento de Recursos Humanos

DRTMT – Direção Regional dos Transportes e da Mobilidade Terrestre

DT – Departamento Tecnológico

E

EEM – Empresa de Eletricidade da Madeira

EBITDA – Lucros antes de Juros, Impostos, Depreciação e Amortização

EBIT – Resultado Operacional

Eficiência Operacional – Relação entre recursos utilizados e resultados alcançados

F

FSE – Fornecimentos e Serviços Externos

G

GAE – Gabinete de Apoio à Exploração

GAF – Gabinete de Apoio Financeiro

GCM – Gabinete de Comunicação e Marketing

GD – Gabinete de Design

GEP – Gabinete de Engenharia e Planeamento

GEPRI – Gabinete de Estudos, Planeamento e Relações Internacionais

GIRO – Sistema de Bilhética Integrada da RAM

GIROBUS – Aplicação móvel de apoio ao passageiro

GJ – Gabinete Jurídico

Gastos Operacionais por km percorrido – Gastos Operacionais / km percorrido

Gastos Operacionais por Passageiro Transportado – Gastos Operacionais / PT

GRS – Gabinete de Responsabilidades e Segurança

H

HF – Horários do Funchal – Transportes Públicos, S.A.

HF Média – Serviço de publicidade em viaturas (Busdoor)

I

IMT IP-RAM – Instituto da Mobilidade e dos Transportes da RAM

INE – Instituto Nacional de Estatística

Interoperabilidade – Integração técnica e tarifária entre operadores SIGA

L

L.K.O – Lugares / quilómetro oferecidos

Liquidez Geral – Ativo Corrente / Passivo Corrente

M

Manutenção Curativa – Intervenção reativa de manutenção em viatura

Manutenção Preventiva – Intervenção programada de manutenção em viatura

O

Operador – Entidade/empresa designada para prestação de serviço

P

p.p. – Pontos percentuais

PIB – Produto Interno Bruto

P.K.T. – Passageiro / quilómetro transportado

PM – Percurso Médio (km)

PMR – Pessoas com Mobilidade Reduzida

Passivo Remunerado – Financiamentos obtidos correntes + não correntes

PT – Passageiros Transportados

R

RAM – Região Autónoma da Madeira

RARE – Regulamento de Aquisições de bens e serviços e empreitadas

Rede SIGA – Rede Integrada de Mobilidade da RAM

Rendimentos Operacionais – Receita associada ao serviço prestado

Rendimentos Operacionais por km percorrido – Rendimentos Operacionais / km percorrido

Rendimentos Operacionais por PT – Rendimentos Operacionais / PT

Resultado Líquido – Lucro ou prejuízo do exercício

Resultado líquido por km percorrido – Resultado líquido / Km percorridos

Resultado líquido por PT – Resultado líquido / Passageiro Transportado

ROA – Rentabilidade do Ativo

ROC – Revisor Oficial de Contas

ROE – Rentabilidade do Capital Próprio

S

SAEF – Secção de Armazém, Economato e Fardamento
SAEIP – Sistema de Apoio à Exploração e Informação ao Público
SC – Secção de Contabilidade
SCPTRP – Secção de Controlo, Preparação de Trabalho e Revisões Periódicas
SCRM – Secção de Compras e Receção de Material
SCTC – Secção de Tesouraria e Controlo de Títulos
SFMRPIP – Sector de Fiscalização, Manutenção da Rede de Paragens e Informação ao Público
SG – Secretaria-Geral
SGP – Secção de Gestão de Património
SIGA – Rede de transporte público coletivo rodoviário de passageiros da RAM
SNMOT – Sindicato Nacional dos Motoristas e Outros Trabalhadores
SPT – Sector de Pessoal Tripulante
SR – Sector de Remunerações
SRFOP – Sector de Recrutamento, Formação e Orientação Profissional
STIT – Secção de Transporte Interurbano e Turismo
STP – Sector de Tráfego e Planeamento
STRAMM – Sindicato dos Trabalhadores Rodoviários e Atividades Metalúrgicas da RAM
Solvabilidade – Capital Próprio / Passivo Total
SVAC – Serviço de vendas e atendimento ao cliente

T

Taxa de cobertura dos Gastos Operacionais – Rendimentos Operacionais / Gastos Operacionais
TIIM – Transportes Integrados e Intermodais da Madeira, S.A.
T.O. – Taxa de ocupação

V

VAB – Valor Acrescentado Bruto
Veículo km – Total de quilómetros percorridos
Volume de Negócios – Vendas + Serviços Prestados



Mensagem Conselho de Administração

O ano de 2025 representou para a Horários do Funchal um período de profunda transformação e de afirmação da sua resiliência, num contexto de transição institucional e de desafios financeiros de elevada complexidade. Este exercício ficou indelévelmente marcado pela renovação da nossa estrutura de governação, iniciada com a entrada em funções do Senhor Presidente do Conselho de Administração, Intendente Marco Lobato, a 28 de agosto de 2025, a quem se juntaram, a 6 de novembro, o Senhor Engenheiro Bruno Sousa e o Senhor Doutor Cirino de Freitas como vogais executivos. Esta nova equipa de gestão, dotada de uma vasta experiência profissional e de áreas de formação académica diversificadas, assumiu os destinos da empresa com a missão clara de aliar o rigor operacional à sustentabilidade e à valorização do nosso ativo mais precioso: as pessoas.

Do ponto de vista financeiro, 2025 foi um ano de exigência extrema. O resultado líquido do período fixou-se num valor negativo de cerca de 6 milhões de euros, um desempenho fortemente condicionado por uma redução acentuada nos rendimentos e ganhos, que atingiram apenas 67,9% do valor orçamentado. Esta variação negativa de 8,2 milhões de euros deveu-se, em grande medida, à diminuição dos rendimentos associada à extensão da gratuidade do serviço público e ao não recebimento da reconciliação das indemnizações compensatórias devidas. Contudo, perante esta conjuntura, a administração reagiu com um rigoroso controlo de custos, conseguindo uma execução de gastos 3,2% abaixo do orçamentado. Destaca-se a gestão eficiente dos Fornecimentos e Serviços Externos, com um decréscimo de 31,1%, e a contenção nos gastos com pessoal, que se mantiveram 1,9% abaixo do previsto. Paralelamente, mantivemos o foco no futuro, atingindo um grau de execução acumulado de 90,6% do plano de investimentos 2019-2029, o que representa um esforço de modernização superior a 41,5 milhões de euros, visando a eficiência da frota e a consolidação do novo sistema de bilhética integrada SIGA.

A nossa visão estratégica para os próximos anos coloca o foco no bem-estar e na capacitação dos nossos colaboradores. Reconhecemos que a pressão operacional sentida em 2025 foi exacerbada por desafios como a elevada taxa de absentismo e greves no setor. Entendemos que as funções de motorista e pessoal de apoio operacional são de elevada exigência emocional, pelo que definimos como prioridade a aposta na formação especializada, cujo investimento superou em 36,3% a previsão inicial, e no desenvolvimento de programas voltados para a gestão do stress ocupacional. Ao investir na formação e no equilíbrio das nossas equipas, estamos a investir diretamente na segurança e na qualidade do serviço prestado aos nossos passageiros.

Olhamos para os anos vindouros com uma esperança renovada e fundamentada. A diversidade e a experiência da nova administração, aliadas à competência técnica demonstrada pelas nossas equipas nos momentos de maior dificuldade, garantem-nos a capacidade de inverter a trajetória financeira e consolidar a Horários do Funchal como uma referência de inovação. Estamos a trabalhar ativamente na reformulação dos modelos de compensação financeira junto da tutela, convictos de que os próximos anos trarão a estabilidade necessária para continuarmos a crescer juntos, servindo a Região Autónoma da Madeira com o brio e a excelência que nos caracterizam.

O Conselho de Administração

Horários do Funchal – Transportes Públicos, S.A.

Agradecimentos

A Horários do Funchal – Transportes Públicos, S.A. manifesta o seu reconhecimento a todas as entidades e pessoas que, direta ou indiretamente, contribuíram para o desenvolvimento e continuidade da atividade da empresa ao longo do exercício de 2025.

Em particular, destacam-se:

- **Os colaboradores**, pelo empenho, dedicação e profissionalismo demonstrados, assegurando a qualidade e a regularidade do serviço público de transporte coletivo de passageiros;
- **Os clientes**, pela preferência pelos nossos serviços e pelo contributo essencial para a consolidação da nossa missão, sendo a sua satisfação e fidelização fatores determinantes para a melhoria contínua da qualidade do serviço prestado;
- **Os acionistas**, pela confiança e pelo compromisso com a estratégia definida, reforçando a sustentabilidade e o desenvolvimento da Horários do Funchal enquanto operador de referência na Região Autónoma da Madeira, bem como à Presidência do Governo Regional da Madeira, à Secretaria Regional de Equipamentos e Infraestruturas da Madeira, à Secretaria Regional das Finanças e ao Instituto de Mobilidade e Transportes, IP-RAM, pelo apoio prestado no cumprimento dos objetivos e na consolidação do plano de negócios e investimentos nos seus diversos aspetos;
- **As entidades públicas e instituições financeiras**, pelo apoio e cooperação que permitiram garantir a estabilidade e a sustentabilidade da empresa;
- **Os fornecedores e parceiros**, pelo suporte e colaboração na execução das atividades essenciais à operação;
- **Os colaboradores que cessaram funções ou se reformaram**, pelo elevado nível de profissionalismo e dedicação demonstrados ao longo do seu percurso na empresa;
- **Os demais operadores de Transporte Público da RAM**, pelo trabalho conjunto num setor que tem vindo a sofrer profundas alterações nos últimos anos, em prol da melhoria contínua e da prestação de um serviço de transporte público ajustado às necessidades dos residentes e visitantes;

Por último, a Horários do Funchal endereça votos de profundo apreço aos anteriores membros do Conselho de Administração, pelo contributo inestimável e dedicação demonstrados ao longo dos anos em que exerceram funções, reconhecendo o papel determinante que tiveram na evolução e consolidação da empresa.

A todos, o nosso **muito obrigado**.



Nota de abertura

A Horários do Funchal – Transportes Públicos, S.A., enquanto operador interno da Região Autónoma da Madeira, assegura a prestação do serviço público de transporte coletivo num território com condições geográficas exigentes, garantindo mobilidade essencial à população residente e aos visitantes.

Em 2025, o enquadramento económico nacional caracterizou-se por estabilidade moderada, com uma inflação média anual de 2,3% segundo o INE. Na Região Autónoma da Madeira, a variação média dos preços atingiu 3,5%, refletindo especificidades da economia regional e os custos associados à insularidade, de acordo com a DREM. No plano internacional, persistiram tensões geopolíticas e pressões sobre cadeias de abastecimento, ainda que num contexto de desaceleração gradual da inflação global, segundo o FMI.

O exercício foi igualmente marcado pela entrada em vigor da Portaria n.º 428/2025, que atualizou o sistema tarifário regional dos transportes públicos. A Horários do Funchal assegurou a implementação integral das alterações previstas, em articulação com a TIIM, S.A., reforçando o alinhamento com as orientações regulatórias.

O contexto laboral manteve-se desafiante, com reivindicações setoriais relevantes, exigindo diálogo social permanente e uma gestão equilibrada das expectativas, num ambiente que se prevê continuar exigente.

A empresa desenvolveu, ao longo do ano, diversas iniciativas orientadas para a modernização tecnológica, o reforço dos sistemas de bilhética, a melhoria da informação ao passageiro e a otimização operacional. Estas ações foram determinantes para assegurar a continuidade de um serviço público essencial, com rigor, qualidade e eficiência.

No domínio económico-financeiro, os rendimentos operacionais totalizaram 26,2 milhões de euros, condicionados pelo modelo de gratuitidade dos passes sociais e pela redistribuição de procura decorrente da rede SIGA. O volume de negócios situou-se nos 20,6 milhões de euros, ligeiramente abaixo do ano anterior, enquanto os gastos operacionais registaram uma execução 3,2% inferior ao orçamentado, refletindo um forte esforço de contenção e disciplina financeira.

No plano operacional, a Horários do Funchal transportou 17 249 859 passageiros ao longo de 2025 e percorreu mais de 5,9 milhões de quilómetros, consolidando o seu papel como operador urbano de referência na RAM.

Com a apresentação deste Relatório e Contas, a Horários do Funchal reafirma o seu compromisso com a transparência, a boa gestão pública e a promoção de uma mobilidade sustentável e acessível para toda a Região Autónoma da Madeira.



Atividades Relevantes em 2025

Durante o ano de 2025, foram desenvolvidas diversas atividades e eventos, dos quais se destaca:

Nomeação do novo Conselho de Administração

O ano ficou marcado pela nomeação do novo Conselho de Administração, que assumiu funções com o propósito de reforçar a modernização da empresa, consolidar a confiança no serviço público e orientar a HF num quadro de sustentabilidade económica, eficiência operacional e valorização dos seus profissionais. A nova equipa dirigente contribuiu para a definição de prioridades estratégicas e para o acompanhamento das transformações em curso no setor da mobilidade regional.



Atualização do tarifário regional

A empresa procedeu à aplicação da Portaria n.º 428/2025, que atualizou o tarifário regional das carreiras regulares municipais e intermunicipais, garantindo a integração das alterações no sistema de bilhética e nos canais de informação ao público.

Bilhética integrada e cooperação com a TIIM

Em 2025 deu-se continuidade à implementação da bilhética integrada GIRO/SIGA, com ajustamentos operacionais, uniformização de procedimentos e reforço da articulação com a TIIM, S.A., assegurando a transição harmoniosa e a correta aplicação das orientações regionais.



Promoção do transporte sustentável



No decurso de 2025, a Horários do Funchal reforçou o seu compromisso com a mobilidade sustentável, promovendo o transporte público como alternativa ao transporte individual motorizado, especialmente no contexto urbano do Funchal, caracterizado por forte pressão automóvel. As ações integradas na bilhética, na comunicação e na gestão operacional contribuíram para incentivar práticas de mobilidade mais eficientes, reduzir congestionamento e apoiar a transição energética na Região Autónoma da Madeira.

Ajustamentos de serviço e coordenação durante eventos

Foram implementadas adaptações temporárias de itinerários e horários motivadas por eventos municipais, festividades e condicionamentos urbanos, garantindo a continuidade do serviço e a resposta adequada a variações sazonais da procura.



Informação ao passageiro e comunicação operacional

A empresa reforçou os mecanismos de comunicação com os utilizadores, assegurando avisos operacionais em tempo útil, horários especiais em períodos festivos e atualização regular de informação através dos canais SIGA e dos seus próprios meios digitais.



Campanhas institucionais e sensibilização pública

Foram promovidas ações de comunicação dirigidas ao público para reforço das regras de utilização do transporte público e do cumprimento das normas de circulação urbana, nomeadamente através de campanhas como “A paragem não é estacionamento”, promovidas no âmbito da rede SIGA.

Sensibilização de passageiros para viagem segura

Ao longo de 2025, a Horários do Funchal reforçou a sua presença nas redes sociais, promovendo diversas publicações orientadas para a sensibilização dos passageiros relativamente aos comportamentos adequados durante a viagem. Estas ações focaram-se na segurança, convivência a bordo, etiqueta de utilização, acessibilidade e respeito pelos demais utilizadores, contribuindo para uma experiência de transporte mais segura, confortável e responsável para todos.



Enquadramento Institucional

A Horários do Funchal – Transportes Públicos, S.A. é uma sociedade anónima de natureza privada, detida maioritariamente pelo Governo Regional da Madeira (95%) e pela Empresa de Electricidade da Madeira (5%). A sua sede localiza-se na Travessa da Fundoa de Baixo, n.º 5 – São Roque, 9020-242 Funchal, encontrando-se registada na Conservatória do Registo Comercial do Funchal, sob o n.º 03441/86.08.28, agora número único e Pessoa Coletiva n.º 511 026 340. O capital social é de 17.852.360,00 euros, e Capital Próprio de 23.971.508,61 euros.

A empresa dedica-se, em regime de exclusividade, à exploração do serviço público de transporte coletivo de passageiros no concelho do Funchal, assegurando a mobilidade urbana e local através de uma rede estruturada de carreiras regulares. Complementarmente, disponibiliza serviços especializados — nomeadamente o transporte para pessoas com mobilidade reduzida (PMR) — e serviços de aluguer para o setor do turismo, bem como a prestação do serviço público de transporte na freguesia do Curral das Freiras, contribuindo para a coesão social, a acessibilidade e a atratividade do destino.

A 31 de dezembro de 2025, a Horários do Funchal detinha as seguintes participações no capital social das seguintes empresas:

- Transportes Integrados e Intermodais da Madeira, S.A. (TIIM) – 100%
- Optimização e Planeamento de Transportes, S.A. (OPT) – 5%



No final do exercício de 2025, a Horários do Funchal reafirma-se como operador interno de referência, sustentada por uma estrutura robusta e uma estratégia orientada para a sustentabilidade, a eficiência e a inovação, garantindo um serviço público de transporte ajustado às necessidades da população e preparado para os desafios futuros da mobilidade na Região Autónoma da Madeira.

Governança e Estrutura Organizacional

O Conselho de Administração é o órgão responsável pela gestão da Horários do Funchal, praticando todos os atos de administração relativos ao objeto social, determinando a orientação estratégica da empresa e supervisionando a atuação dos órgãos de assessoria e direção. A 31 de dezembro de 2025, a composição dos órgãos sociais, órgãos de assessoria e órgãos de direção era a seguinte:

Quadro 1 - Órgãos Sociais

Órgãos Sociais	
Mesa da Assembleia Geral	
Presidente	António José Jardim Faria
Secretário	- Por nomear -
Secretário	Gabriel de Lima Farinha
Conselho de Administração	
Presidente	Marco Aurélio Fernandes Lobato
Vogal Executivo	Bruno Desidério Pinto Correia de Sousa
Vogal Executivo	José Cirino de Freitas
Vogal Não Executivo	Jorge Miguel Vale Fernandes
Vogal Não Executiva	Ana Catarina Sousa Silva Aguiar
Fiscal Único	
PKF & Associados, Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda.	
representado por Dr. ^o Amaro André Sousa Abreu ROC n.º 2072	

A 6 de novembro de 2025, o Dr. ^o António Manuel Pita Rentróia pediu renúncia ao cargo de Secretário, na reunião de Assembleia Geral.

Alterações Órgãos Sociais 2025

O exercício de 2025 ficou marcado por significativas alterações na composição dos órgãos sociais da Horários do Funchal – Transportes Públicos, S.A., refletindo uma reorganização estratégica e a renovação das funções de gestão e fiscalização.

O anterior Conselho de Administração atingiu o limite de mandatos e manteve-se em gestão até se encontrarem reunidas as condições institucionais para a nomeação do novo Conselho. Não obstante o termo do mandato estar previsto para 2024, o processo de nomeação foi diferido por motivos de natureza

institucional, tendo sido concluído posteriormente através de deliberações registadas nas respetivas atas, em conformidade com os estatutos da sociedade e reforçando a transparência do processo.

Quadro 2 - Alterações Órgãos Sociais 2025

Ata	Data	Cargo	Membro cessante	Membro nomeado
124	4 nov.	Presidente do CA	Alejandro Marcelino Gonçalves Gonçalves	Marco Aurélio Fernandes Lobato
125	6 nov.	Vogal Executivo	Susana Maria Florença Pinto Correia	Bruno Desidério Pinto Correia de Sousa
125	6 nov.	Vogal Executivo	Duarte Leovigildo Faria Sousa	José Cirino de Freitas
123	3 jun.	Vogal Não Executivo	João Guilherme Madureira Lemos Ribeiro	Jorge Miguel Vale Fernandes
123	3 jun.	Fiscal Único	BDO & Associados, SROC, Lda (ROC n.º 949)	PKF & Associados, SROC, Lda (ROC n.º 2069)
124	4 nov.	Secretário Mesa AG	António Manuel Pita Rentróia	(Substituição não nomeada)

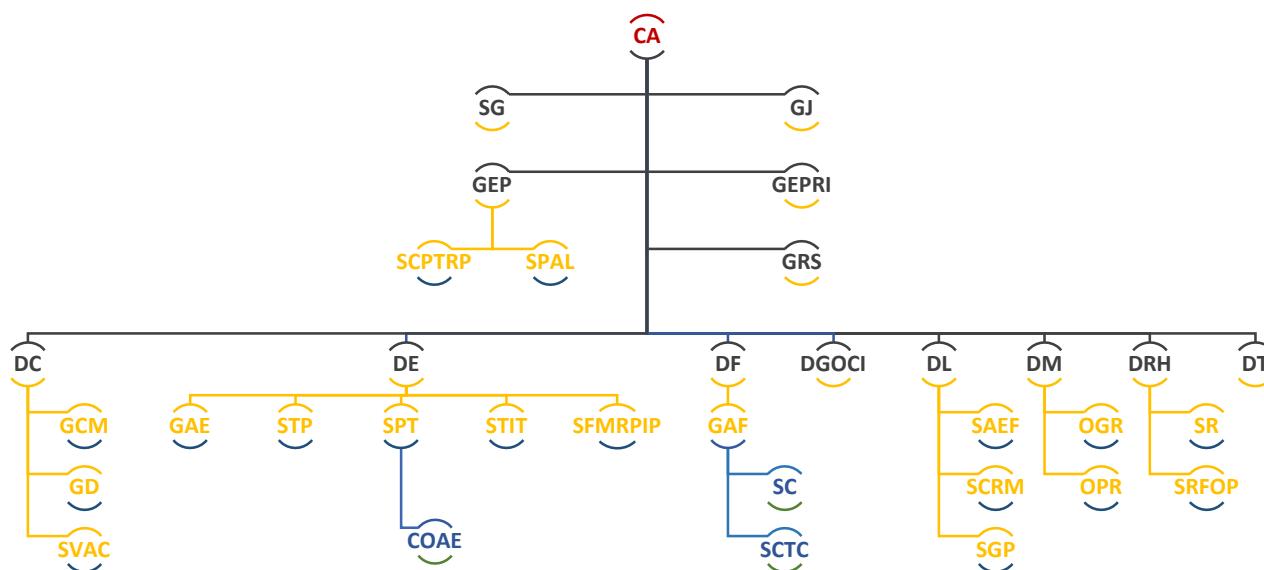
Nota de Reconhecimento

A Horários do Funchal – Transportes Públicos, S.A. endereça votos de apreço aos membros cessantes pelo contributo e dedicação demonstrados durante o período em que exerceram funções, reconhecendo o papel relevante que desempenharam na evolução e consolidação da empresa.

Organograma

A 31 de dezembro de 2025, o organograma da Horários do Funchal era o seguinte:

Quadro 3 - Organograma HF



LEGENDA:

- **CA** – Conselho de Administração
 - **SG** – Secretaria-Geral
 - **GJ** – Gabinete Jurídico
 - **GEPRI** – Gabinete de Estudos, Planeamento e Relações Internacionais
 - **GEP** – Gabinete de Engenharia e Planeamento
 - **SCPTRP** – Secção de Controlo, Preparação de Trabalho e Revisões Periódicas
 - **SPAL** – Secção do Posto de Abastecimento e Lavagem
 - **GRS** – Gabinete de Responsabilidades e Segurança
 - **DC** – Departamento Comercial
 - **GCM** – Gabinete de Comunicação e Marketing
 - **GD** – Gabinete de Design
 - **SVAC** – Sector de Vendas e Atendimento ao Cliente
 - **DE** – Departamento de Exploração
 - **GAE** – Gabinete de Apoio à Exploração
 - **SPT** – Sector Pessoal Tripulante
 - **STP** – Sector de Tráfego e Planeamento
 - **COAE** – Centro de Operações de Apoio à Exploração
 - **STIT** – Secção de Transporte Interurbano e Turismo
 - **SFMRPIP** – Sector de Fiscalização, Manutenção da Rede de Paragens e Informação ao Público
 - **DF** – Departamento Financeiro
 - **GAF** – Gabinete de Apoio Financeiro
 - **SC** – Secção de Contabilidade
 - **SCTC** – Secção de Tesouraria e Controlo de Títulos
 - **DGOCI** – Departamento de Gestão Orçamental e Controlo Interno
 - **DL** – Departamento de Logística
 - **SAEF** – Secção de Armazém, Economato e Fardamento
 - **SCRM** – Secção de Compras e Receção de Material
 - **SGP** – Secção de Gestão do Património
 - **DM** – Departamento de Manutenção
 - **OGR** – Oficina das Grandes Reparações
 - **OPR** – Oficina das Pequenas Reparações
 - **DRH** – Departamento de Recursos Humanos
 - **SR** – Sector de Remunerações
 - **SRFOP** – Sector de Recrutamento, Formação e Orientação Profissional
 - **DT** – Departamento Tecnológico

Síntese histórica

- 
- 1985** Foi criada a CETU, Comissão de Estudos de Transportes Urbanos, pela resolução do Governo Regional n.º 469/85. O projeto CETU apontava para o estudo e organização de uma empresa de transportes públicos urbanos. Concluídos os estudos, nascia a empresa Horários do Funchal - Transportes Públicos, S.A..
- 1986** 5 de junho de 1986, data da constituição da empresa Horários do Funchal - Transportes Públicos, S.A.. Obras da Estação Horários do Funchal e a chegada do 1º autocarro.
- 1987** A 1 de janeiro os autocarros “amarelos” começaram a circular na rede do Funchal, dando-se início à Exploração da rede urbana e ocupação parcial da Estação da Fundoa, empresa presidida pelo Sr. Coronel Ramiro Morna do Nascimento e como vogais: o Dr. João Alcindo Freitas e o Dr. António José Jardim Faria.
- 1988** Ocupação definitiva das instalações da Estação da Fundoa, com todos os seus serviços reunidos. Inauguração oficial da Estação, por Sua Excelência o Presidente do Governo Regional, Dr. Alberto João Cardoso Gonçalves Jardim.
- 1996** Aquisição das empresas, interurbanas e de turismo: Companhia dos Carros de São Gonçalo, S.A., Emílio de Castro e Companhia, Lda., Empresa Automobilística de São Martinho, Lda. e a Companhia dos Automóveis de Santo António, Lda.
- 1997** Alargamento da área de atividade tendo início o serviço Interurbano e o serviço de Turismo e Aluguer, pela empresa Companhia dos Carros de São Gonçalo, S.A..
- 1999** O "Grupo Horários do Funchal" passou a ser constituído pelas empresas Horários do Funchal - Transportes Públicos, S.A. e Companhia dos Carros de São Gonçalo, S.A..
- 2002** Inauguração da Subestação Automática da Camacha. Parceria com a Carristur para a exploração de circuitos turísticos.
- 2003** Tomada de posse, a 28 de novembro, do Sr. Superintendente-Chefe Nuno Pinto Coelho Homem da Costa como Presidente do Conselho de Administração, em substituição do Sr. Coronel Ramiro Morna do Nascimento. Protocolo de cooperação com o Jornal da Madeira tendo em vista a distribuição gratuita de jornais a bordo.
- 2005** Inauguração do Serviço de Transporte Especial para Pessoas com Mobilidade Reduzida (PMR).

- 
- 2006** Inauguração da Linha Eco Serviço de transporte no centro do Concelho do Funchal, efetuado por miniautocarros movidos a energia elétrica.
- 2009** Inauguração da Linha Verde. Serviço que tem como objetivo melhorar o acesso à zona Oeste do Funchal com autocarros menos poluentes e com um serviço de maior frequência, abrangendo a Ponta da Cruz. Aquisição de 10 autocarros com a particularidade de possuírem uma rampa elétrico-hidráulica para acesso de passageiros em cadeiras de rodas.
- 2012** Tomada de posse, do Dr. Alejandro Marcelino Gonçalves Gonçalves como Presidente do Conselho de Administração, em substituição do Sr. Superintendente-Chefe Nuno Pinto Coelho Homem da Costa.
- 2015** Disponibilização dos serviços da Horários do Funchal, rede urbana e interurbana, nos simuladores de percurso *Google Maps*, *Rome2Rio* e *Moovit*.
- 2016** Tomada de posse na qualidade de vogais do Conselho de Administração da Eng.ª Susana Maria Florença Pinto Correia e Dr.ª Cláudia Patrícia Rodrigues Pereira do Couto Cardoso, em substituição do Dr. João Alcindo Freitas e Dr. António Jardim Faria. Celebração dos 30 anos da Horários do Funchal. A HF torna-se coordenadora do projeto *Civitas Destinations*, cofinanciado pela União Europeia e que reúne 11 países europeus.
- 2017** No âmbito do projeto *Civitas Destinations*, a Horários do Funchal realizou uma experiência com autocarros elétricos. Estes autocarros elétricos irão contribuir para uma política de mobilidade com ganhos ao nível ambiental, social e económico.
- 2018** Tomada de posse na qualidade de vogal do Conselho de Administração do Eng.º Duarte Leovigildo Faria Sousa, em substituição da Dr.ª Cláudia Patrícia Rodrigues Pereira do Couto Cardoso.
- 2019** Implementação do Programa de Apoio à Redução Tarifária nos Transportes Públicos da Região Autónoma da Madeira (PARTRAM), uma importante medida de promoção da mobilidade e de reforço da coesão social.
Aprovação do Plano de Atividades, Investimentos e Orçamento, para os anos 2019-2029, em 15 de maio de 2019 com investimentos previstos de 42 milhões de euros, inserido no Contrato de Concessão de serviço público de transporte rodoviário de passageiros no Município do Funchal, assinado em 2 de outubro de 2018.
Chegada dos 5 miniautocarros elétricos Karsan e um Volvo FL para o serviço PMR.
- 2020** Chegada dos primeiros 15 autocarros de marca Volvo B8RLE que se diferenciam pelo máximo nível de segurança e conforto tanto para passageiros como para o condutor, para renovação da frota do serviço urbano.
- 2021** Inauguração das 15 novas viaturas de turismo, da marca Scania IRIZAR modelo i6 (gama médio alta), com a presença do Exmo. Sr. Presidente do Governo Regional, Dr. Miguel

Albuquerque e do Exmo. Sr. ^o Secretário Regional da Economia, Dr. Rui Barreto. Chegada de mais 15 autocarros de marca Volvo B8RLE.

Conclusão do projeto CIVITAS DESTINATIONS, que teve início em setembro de 2016. O projeto foi uma aposta da Comissão Europeia na integração de estratégias de mobilidade para um turismo sustentável e levado a cabo em seis ilhas europeias: Madeira (Portugal); Las Palmas de Gran Canaria (Espanha); Elba (Itália); La Valetta (Malta); Rethymno (Grécia); e Limassol (Chipre).

Inauguração de um novo posto de atendimento, situado na Avenida do Mar e das Comunidades Madeirenses, destinado à prestação de informações acerca dos serviços prestados pela Horários do Funchal e comercialização de títulos de transporte, mais especificamente, bilhetes turísticos de 1, 3, 5 e 7 dias e GIRO24.

2022

A Horários do Funchal arrancou com um novo sistema de bilhética integrado. O processo decorre durante 32 meses e representa um investimento total na ordem dos 3,8 milhões de euros. Uma das principais inovações é o sistema funcionar sem contacto e com um sistema de apoio à exploração e informação ao público em tempo real.

2023

A 13 de junho, a Horários do Funchal lança a nova aplicação GIROBUS.

A 20 de dezembro, o Governo Regional aprova a Portaria n.º 1110/2023, de 20 de dezembro, que vem introduzir alterações no sistema tarifário regional dos transportes públicos coletivos de passageiros, urbanos e interurbanos, nomeadamente, no alargamento da gratuidade dos passes para estudantes, matriculados na RAM, até os 23 anos (Passe Social 4_23) e para todos os residentes com idade igual ou superior a 65 anos.

2024

Cooperação com a TIIM, S.A. na adoção de medidas operacionais tendo em vista a implementação da nova bilhética na Região Autónoma da Madeira, com data de início de operação a 1 de julho de 2024, através da Portaria n.º 327/204.

Integração dos alertas de alteração de carreira no Google Maps, garantindo assim uma informação mais atualizada e conveniente para os nossos passageiros.

2025

Atualização tarifária através da Portaria n.º 428/2025 do JORAM, que introduziu alterações no sistema tarifário regional dos transportes públicos coletivos de passageiros.

Tomada de posse, a 30 de agosto, do Subintendente Marco Lobato como Presidente do Conselho de Administração, em substituição do Dr. Alejandro Gonçalves.

Tomada de posse, a 06 de novembro, do Eng.º Bruno Sousa e Dr. Cirino Freitas, como vogais do Conselho de Administração, em substituição da Eng.ª Susana Correia e Eng.º Duarte Sousa.



Utilize o seu leitor de
códigos QR para aceder a
Datas e Factos da HF.

Quem somos e para onde vamos...

(Missão, Visão, Valores, Princípios, Cultura e Responsabilidade Social)

Missão



Prestar o melhor serviço de mobilidade às pessoas, com qualidade e pontualidade, no concelho do Funchal.



TORNAR AS CIDADES E AS COMUNIDADES MAIS INCLUSIVAS, SEGURAS, RESILIENTES E SUSTENTÁVEIS

Visão



Queremos ser a melhor empresa de transportes do país, oferecendo um serviço de mobilidade de qualidade superior, assegurando pontualidade, conforto e segurança em cada viagem.



CONSTRUIR INFRAESTRUTURAS RESILIENTES, PROMOVER A INDUSTRIALIZAÇÃO INCLUSIVA E SUSTENTÁVEL E FOMENTAR A INOVAÇÃO

Valores



A Horários do Funchal pauta a sua atuação por princípios que refletem a essência da organização: abertura à mudança e inovação; cooperação e espírito de equipa; honestidade e transparência; foco no cliente; valorização dos colaboradores; competência e eficiência; e definição de objetivos e metas aliciantes. Estes valores orientam todas as decisões e práticas, garantindo um serviço de excelência e sustentável.



PROMOVER O CRESCIMENTO ECONÓMICO INCLUSIVO E SUSTENTÁVEL, O EMPREGO PLENTO E PRODUTIVO E O TRABALHO DIGNO PARA TODOS



CONSTRUIR INFRAESTRUTURAS RESILIENTES, PROMOVER A INDUSTRIALIZAÇÃO INCLUSIVA E SUSTENTÁVEL E FOMENTAR A INOVAÇÃO



TORNAR AS CIDADES E AS COMUNIDADES MAIS INCLUSIVAS, SEGURAS, RESILIENTES E SUSTENTÁVEIS



GARANTIR PADRÕES DE CONSUMO E DE PRODUÇÃO SUSTENTÁVEIS



PROMOVER SOCIEDADES PACÍFICAS E INCLUSIVAS, O DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL, A JUSTIÇA PARA TODOS, E CONTABILIDADE E TRANSPARÊNCIA NAS ATIVIDADES E NAS DECISÕES



REFORÇAR OS MEIOS DE IMPLANTAÇÃO E REVITALIZAR A PARCERIA GLOBAL PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

Princípios



A empresa compromete-se com o respeito e proteção dos direitos humanos, a conduta ética, o cumprimento rigoroso da lei e regulamentos aplicáveis, bem como das convenções e declarações reconhecidas internacionalmente. Assume responsabilidade perante as partes interessadas, atua com transparência e rigor em todas as relações internas e externas e integra práticas ambientais e sociais no seu sistema de gestão, promovendo a defesa do meio ambiente e a responsabilidade social.



REDUZIR AS DESIGUALDADES NO INTERIOR DOS PAÍSES E ENTRE PAÍSES



ADOTAR MEDIDAS URGENTES PARA COMBATER AS ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS E OS SEUS IMPACTOS



PROMOVER SOCIEDADES PACÍFICAS E INCLUSIVAS PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL, PROPORCIONAR O ACESSO À JUSTIÇA PARA TODOS E CONSTRUIR INSTITUIÇÕES EFICAZES, RESPONSÁVEIS E INCLUSIVAS A TODOS OS NÍVEIS



REFORÇAR OS MEIOS DE IMPLEMENTAÇÃO E REVITALIZAR A PARCERIA GLOBAL PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

Cultura Organizacional



A nossa cultura é movida por pessoas e inovação. Valorizamos cada colaborador como protagonista do sucesso coletivo, promovendo um ambiente inclusivo, colaborativo e orientado para resultados. Incentivamos a criatividade, a aprendizagem contínua e a partilha de conhecimento, porque acreditamos que a excelência nasce do talento e do compromisso.



GARANTIR O ACESSO À EDUCAÇÃO INCLUSIVA, EFICAZ, EQUITATIVA E PROMOVER OPORTUNIDADES DE APRENDIZAGEM AO LONGO DA VIDA PARA TODOS



ALCANÇAR A IGUALDAD E DE GÉNERO E EMPODERAR TODAS AS MULHERES E RAPARIGAS



PROMOVER O CRESCIMENTO ECONÓMICO INCLUSIVO E SUSTENTÁVEL, O EMPREGO PLENO E PRODUTIVO E O TRABALHO DIGNO PARA TODOS

Responsabilidade Social



Mais do que transportar pessoas, movemos valores. A Horários do Funchal assume um compromisso ativo com a comunidade, a sustentabilidade e a inclusão. Promovemos mobilidade acessível, apoiamos projetos sociais e educativos, e adotamos práticas ambientais responsáveis. Cada ação reflete a nossa missão de criar impacto positivo – para as pessoas, para a cidade e para o planeta.



GARANTIR O ACESSO À SAÚDE DE QUALIDADE E PROMOVER O BEM-ESTAR PARA TODOS, EM TODAS AS IDADES



REDUZIR AS DESIGUALDADES NO INTERIOR DOS PAÍSES E ENTRE PAÍSES



TORNAR AS CIDADES E AS COMUNIDADES MAIS INCLUSIVAS, SEGURAS, RESILIENTES E SUSTENTÁVEIS



GARANTIR PADRÕES DE CONSUMO E DE PRODUÇÃO SUSTENTÁVEIS



ADOTAR MEDIDAS URGENTES PARA COMBATER AS ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS E OS SEUS IMPACTOS



REFORÇAR OS MEIOS DE IMPLEMENTAÇÃO E REVITALIZAR A PARCERIA GLOBAL PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

Inovação



A Horários do Funchal prossegue uma estratégia de inovação orientada para a melhoria do serviço público, apostando na digitalização, na modernização tecnológica e na eficiência operacional. Destacam-se a bilhética integrada, os sistemas de planeamento e monitorização e soluções que promovem mobilidade sustentável e transição energética.

A empresa incentiva a partilha de conhecimento entre operadores e parceiros, participa em projetos de investigação e desenvolvimento e adota tecnologias que reforçam a qualidade do serviço, a experiência do cliente e a eficiência organizacional, assegurando uma evolução contínua e sustentada do transporte público na Região Autónoma da Madeira.



8 INDÚSTRIA, INOVAÇÃO E INICIATIVAS
CONSTRUIR INFRAESTRUTURAS RESILIENTES, PROMOVER A INDUSTRIALIZAÇÃO INCLUSIVA E SUSTENTÁVEL E FOMENTAR A INOVAÇÃO



12 PRODUÇÃO E CONSUMO RESPONSÁVEIS
GARANTIR PADRÕES DE CONSUMO E DE PRODUÇÃO SUSTENTÁVEIS



13 AÇÃO CLIMÁTICA
ADOPTAR MEDIDAS URGENTES PARA COMBATER AS ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS E OS SEUS IMPACTOS



14 VIDA ABAIXO D'ÁGUA
CONSERVAR E USAR DE FORMA SUSTENTÁVEL OS OCEANOS, MARES E OS RECURSOS MARINHOS PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL



15 VIDA NA TERRA
PROTEGER, RESTAURAR E PROMOVER ECOSISTEMAS TERRESTRES, DOBROAR A COBERTURA DE ÁREAS PROTEGIDAS, PROMOVER A SUSTENTABILIDADE DA AGRICULTURA, A PESQUISA, A INOVAÇÃO E A REFORMA DO MANEJO DE ECOSISTEMAS TERRESTRES

Deveres e obrigações dos passageiros

1. O acesso aos serviços de transporte rodoviário regular de passageiros implica o cumprimento por parte dos passageiros do disposto nas presentes Condições Gerais e na demais legislação aplicável.
2. Nos termos do número anterior, os passageiros estão impedidos, designadamente, de:
 - a) Viajar sem título de transporte válido;
 - b) Recusar apresentar aos agentes de fiscalização ou aos motoristas o seu título de transporte, sempre que solicitado;
 - c) Utilizar título de transporte que não lhe pertença;
 - d) Entrar ou sair do autocarro fora das paragens (exceto carreiras 05 e 05A - sem paragens fixas);
 - e) Ocupar os lugares reservados a pessoas com mobilidade reduzida, grávidas e pessoas com crianças de colo, exceto se os mesmos não forem manifestamente necessários para o efeito;
 - f) Projetar para o exterior do veículo quaisquer objetos;
 - g) Subtrair, ou desviar os acessórios de segurança, como o martelo de emergência, cintos, autocolantes e outros, fixados na carroçaria, do fim a que se destinam;
 - h) Colocar nos locais, para tal reservados, volumes que, pelo seu conteúdo, natureza ou forma, possam cair ou perturbar os outros passageiros em caso de choque, paragem brusca ou outras causas;
 - i) Colocar volumes pesados ou sujos sobre os bancos ou apoiar os pés sobre os mesmos;
 - j) Desrespeitar a sinalética no interior do autocarro;
 - k) Desempenhar qualquer atividade, oferecer, ou promover, a prestação de qualquer serviço, próprio ou alheio, no interior dos autocarros, sem prévia autorização da HF;
 - l) Fazer peditórios, organizar coletas, recolher assinaturas ou realizar inquéritos sem autorização da HF;
 - m) Transportar animais de companhia ou de assistência em violação das condições estabelecidas na lei e nas presentes Condições Gerais;
 - n) Pendurar-se em qualquer dos acessórios do autocarro;
 - o) Proceder a qualquer espécie de publicidade e distribuir ou afixar cartazes, panfletos ou outras publicações sem autorização da HF;
 - p) Transportar armas, salvo se estiverem devidamente acondicionadas nos termos da legislação aplicável, ou tratando-se de agentes de autoridade;

- q) Transportar matérias explosivas, incluindo material pirotécnico, substâncias facilmente inflamáveis, corrosivas ou radioativas;
 - r) Transportar volumes que, pela sua natureza, forma, dimensão ou cheiro, possam causar incómodo aos outros passageiros ou danificar o material circulante;
 - s) Utilizar aparelhos sonoros ou fazer barulho de forma a incomodar os outros passageiros;
 - t) Praticar atos ou proferir expressões que perturbem a boa ordem dos serviços ou incomodem os outros passageiros;
 - u) Entrar nos autocarros quando a lotação estiver esgotada;
 - v) Viajar em condições de manifesta falta de higiene ou sob influência do álcool ou substâncias psicotrópicas;
 - w) Fumar ou usar cigarros eletrónicos;
 - x) Ingerir bebidas e/ou consumir alimentos a bordo.
3. Os passageiros devem respeitar as instruções dadas pelos agentes de fiscalização ou pelo motorista, no âmbito do exercício das suas funções.
 4. Os agentes da HF encarregues da fiscalização ou o motorista, podem recusar a admissão de passageiros nos serviços de transporte ou determinar a sua saída do autocarro, caso se verifique qualquer das situações elencadas no número 2 e em caso de incumprimento dessa determinação, recorrer à força de segurança pública competente.
 5. Quando, nos termos do número anterior, a atuação se dirigir a crianças deverá recorrer-se à força de segurança pública competente.
 6. Os passageiros cuja saída seja determinada nos termos do número 4 não têm direito a qualquer reembolso do preço do título de transporte.

Direitos dos passageiros

Os passageiros têm os direitos constantes da legislação que estiver em vigor, cujos aspetos mais relevantes se encontram refletidos nos compromissos assumidos pela Horários do Funchal, através do cumprimento das condições de transporte em vigor, nomeadamente:

- a) Direito ao transporte: prestação do serviço de transporte com segurança e qualidade;
- b) Direito à não discriminação dos passageiros: no que se refere às condições de transporte oferecidas pela HF;
- c) Direito à assistência: assistência a todos os passageiros, sempre que tal se justifique, nomeadamente às pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida, inclusive as mulheres grávidas, idosos e pessoas com crianças, assim como, condições de acessibilidade nos autocarros;
- d) Direito à informação: informações claras e corretas sobre o serviço prestado, em situações normais ou de perturbação do serviço;
- e) Direito a reembolso do título de transporte: nos casos de cancelamento ou atraso à partida superior a 90 minutos, por questões imputáveis à HF, nos termos legais e definidos nas presentes Condições Gerais;
- f) Direito à indemnização: nos termos legais, designadamente, por danos patrimoniais e não patrimoniais, devidamente comprovados;
- g) Apresentar reclamações e a obter a respetiva resposta: nos termos da legislação em vigor.

Objetivos Estratégicos e linhas de ação

Mudar e melhorar os serviços com o objetivo de aumentar a produtividade e a competitividade da Horários do Funchal, nomeadamente:

1. Promover um serviço focado no Cliente:

- Aumentar o nível de cumprimento da oferta de modo a satisfazer os nossos clientes;
- Potenciar uma rede mais acessível, integral e funcional;
- Aumentar e melhorar a informação ao passageiro e o atendimento ao cliente;
- Aumentar a velocidade comercial em parceria com a CMF e IMT;
- Melhorar o conforto e a salubridade.

2. Modernizar e qualificar a empresa:

- Continuar a renovar sistemas de gestão e de monitorização;
- Finalização da implementação do sistema de bilhética integrado, sem contacto, em parceria com a TIIM, S.A. e o IMT, IP-RAM;
- Continuar a promover a revitalização dos quadros da empresa e planos de formação de condução e primeiros socorros, entre outros;
- Continuar a investir em ferramentas oficinais;
- Modernização do parque tecnológico;
- Incrementar a segurança de pessoas e bens.

3. Potenciar a eficiência e sustentabilidade:

- Aumentar a produtividade e as receitas;
- Reduzir a fraude e absentismo;
- Melhorar os custos operacionais recorrendo a tecnologias inovadoras;
- Otimizar consumos energéticos e de manutenção;
- Melhorar o desempenho operacional.

A estratégia definida pela empresa, em consonância com o seu Acionista, tem sempre em vista a melhoria contínua das condições de utilização do transporte público coletivo de passageiros, através de uma oferta adequada, acessível, regular e sustentável, com maior comodidade e conforto para os utilizadores. Desta forma, desde 2018, a empresa através dos investimentos que foram efetuados aposta na renovação da frota e na implementação de uma bilhética desmaterializada, procurando o desenvolvimento e melhoria contínua da experiência da utilização do transporte público para todos os seus clientes.

Parceria TIIM

Nos termos da Resolução do Conselho do Governo Regional n.º 402/2024, de 23 de maio, a TIIM – Transportes Integrados e Intermodais da Madeira, S.A., foi mandatada para *“com o apoio da **Horários do Funchal – Transportes Públicos, S.A.**, e em articulação com a tutela das finanças e dos transportes terrestres, continuar a desenvolver todos os procedimentos e praticar os atos previstos nos contratos de “Concessão de serviço público de transporte rodoviário de passageiros na Região Autónoma da Madeira” sinalizados como sendo incumbência dos Transportes Integrados e Intermodais da Madeira (TIIM), nos termos dos Anexos 6 e 11 do Caderno de Encargos do Concurso Limitado para a Concessão de Serviço Público de Transporte Rodoviário de Passageiros na Região Autónoma da Madeira, tendo em vista o início e implementação do sistema de bilhética integrada, desde o dia 1 de julho de 2024, devendo, para o efeito, e para os procedimentos ainda por implementar, obter o parecer prévio da Concedente, representada, para o efeito, pela Direção Regional dos Transportes e da Mobilidade Terrestre (DRTMT), que assegurará, igualmente, a articulação e os contactos necessários com as concessionárias, ratificando-se todos os procedimentos já implementados diretamente associados ao processo.”*

Foi então determinado que, para o cumprimento, e salvo definição em contrário decorrente de despacho conjunto dos Secretários Regionais com tutela das finanças e dos transportes terrestres, o desenvolvimento dos atos e dos procedimentos a serem praticados pela TIIM, S.A. e, subsidiariamente, pela Horários do Funchal – Transportes Públicos, S.A., devem “ enquadrar-se nas atividades elencadas nos Anexos 6 e 11 do Caderno de Encargos do Concurso Limitado para a Concessão de Serviço Público de Transporte Rodoviário de Passageiros na Região Autónoma da Madeira, nomeadamente, nos seguintes processos, já autorizados e a autorizar:

- a) Sistema de Bilhética a utilizar na exploração do Serviço Público, interoperável com todos os operadores de Transportes Públicos da RAM;
- b) Bilhética Móvel e comercialização de Títulos de Bilhética Móvel;
- c) Apuramento da repartição de receitas de Títulos intermodais e Suportes de Títulos;
- d) Sistema de Apoio à Exploração a utilizar na exploração do Serviço Público, interoperável com todos os operadores de transporte público da RAM;
- e) Sistema de Gestão de Fiscalizações Comerciais;
- f) Rede de Vendas intermodal da RAM e de comercialização de Títulos de transporte;
- g) Serviço integrado de atendimento ao cliente, para toda a RAM;
- h) Dísticos indetificadores de paragens, mapas da rede, horários e folhetos informativos, de forma integrada para toda a RAM, para afixação nas paragens e terminais rodoviários;
- i) Gestão da marca “GIRO” e da marca a utilizar pelos Bilhetes Regionais Turístico;

- j) Aquisição de Suportes de Títulos e módulos de segurança e sua revenda aos Operadores da RAM;
- k) Venda de Títulos de transporte e faturação dos mesmos em nome da TIIM – Transporte Integrados e Intermodais da Madeira, S.A.;
- l) Manutenção de 1ª linha do Sistema de Bilhética;
- m) Sistema de comunicações locais para ativos de bilhética do Sistema GIRO;
- n) Contratação de serviços de pagamento automático e/ou eletrónico e serviços de venda de títulos de transporte.

Ficou também determinado que a “TIIM – Transportes Integrados e Intermodais da Madeira, S.A. e, subsidiariamente, a Horários do Funchal – Transportes Públicos, S.A., colaborarão com a DRTMT na implementação das seguintes soluções:

- a) Website e APP;
- b) Sistema de Gestão de Reservas;
- c) Sistema de Gestão de Reclamações.”

Para operacionalizar todas as soluções são criadas equipas técnicas com representantes da Concedente, da Horários do Funchal, S.A., envolvendo, sempre que necessário, os representantes das concessionárias, cuja coordenação compete à DRTMT, agora IMT, IP-RAM, enquanto representante da Concedente.





01

Relatório de Gestão



1.1. Enquadramento do exercício

O exercício de 2025 decorreu num ambiente marcado por transformações estruturais no setor da mobilidade na Região Autónoma da Madeira, associadas à consolidação do modelo operacional da rede SIGA, determinando um ajustamento progressivo dos padrões de mobilidade e reforçando a interoperabilidade entre operadores.

No plano económico, a Região manteve uma trajetória de crescimento, embora a um ritmo mais moderado. Em 2024, o PIB regional atingiu 7,5 mil milhões de euros, traduzindo um crescimento nominal de 7,5% e real de 1,5%. Para 2025, as estimativas oficiais apontam para um PIB superior a 8,0 mil milhões de euros, reforçando a tendência de expansão económica e a resiliência do tecido empresarial regional num contexto de ajustamento da mobilidade.

No domínio regulatório, destacou-se a Portaria n.º 428/2025, de 22 de agosto, que introduziu novos títulos de transporte e procedeu a ajustamentos tarifários, reforçando a harmonização interoperador no serviço público rodoviário.

No plano social e laboral, o mercado de trabalho manteve uma evolução favorável. A taxa de desemprego situou-se em 4,9% no 4.º trimestre de 2025, um dos valores mais baixos do país, enquanto a taxa anual se fixou em 5,4%, o nível mais reduzido desde o início da série estatística em 2011. Mantém-se igualmente a relevância do transporte público na mitigação do congestionamento rodoviário e na promoção de uma mobilidade mais eficiente e sustentável, com a Horários do Funchal a reforçar a sensibilização da população para escolhas de mobilidade mais conscientes e alinhadas com objetivos ambientais.

1.2. Riscos associados à atividade

A atividade da Horários do Funchal encontra-se exposta a um conjunto de riscos que podem influenciar o desempenho operacional, económico-financeiro e a perceção pública da empresa. Estes riscos são monitorizados de forma contínua, integrando-se medidas de mitigação nos processos de planeamento, operação e controlo interno, assegurando a gestão prudente das responsabilidades inerentes ao serviço público.

1.2.1. Riscos estratégicos e de mercado

A consolidação do modelo operacional da rede SIGA e a interoperabilidade entre operadores podem originar alterações na distribuição dos fluxos de passageiros e nos padrões de procura, com impacto direto no volume transportado pela empresa. A evolução da conjuntura económica regional, bem como fatores associados ao rendimento disponível das famílias, poderá igualmente influenciar a procura e a sensibilidade tarifária. A criação de novos pontos de interesse centrais — como a construção do novo Hospital da RAM — pode induzir ajustes estruturais no planeamento da oferta e na afetação dos recursos operacionais.

1.2.2. Riscos regulatórios e contratuais

A atividade está sujeita a um enquadramento regulatório exigente, sendo afetada por alterações tarifárias, normativas ou procedimentais, incluindo novas tipologias de títulos de transporte e ajustamentos decorrentes da integração SIGA. Estas mudanças podem influenciar a estrutura de receita, os requisitos de reporte e as obrigações do serviço público. A revisão do Contrato de Concessão ou de normas aplicáveis pode ainda exigir adaptações administrativas e operacionais, reforçando a necessidade de acompanhamento permanente da evolução regulatória e de articulação com as entidades competentes.

1.2.3. Riscos operacionais

A continuidade do serviço depende da capacidade de assegurar regularidade, pontualidade e ajustamento da oferta às necessidades dos passageiros. Variações súbitas de procura, condicionamentos de tráfego ou incidentes externos podem afetar a execução da oferta programada. Alterações de itinerários, interrupções temporárias e necessidade de ativação de procedimentos de contingência fazem igualmente parte dos riscos operacionais. A qualidade da informação prestada ao passageiro, sobretudo em contexto de perturbação, é determinante para manter a confiança no serviço.

1.2.4. Riscos de frota e manutenção

A fiabilidade da operação depende da disponibilidade técnica da frota e da eficácia dos processos de manutenção. Falhas mecânicas, indisponibilidades prolongadas ou atrasos no fornecimento de peças podem condicionar o cumprimento da oferta. A volatilidade dos custos energéticos e de manutenção, bem como o envelhecimento ou complexidade tecnológica das viaturas, representam riscos adicionais. A mitigação exige planeamento rigoroso, monitorização permanente e gestão eficiente dos recursos técnicos.

1.2.5. Riscos tecnológicos e cibersegurança

A operação depende de sistemas tecnológicos essenciais — bilhética SIGA, gestão operacional, canais digitais e plataformas de comunicação. Interrupções, falhas técnicas ou incidentes de cibersegurança podem comprometer o serviço e a qualidade da informação prestada. A proteção de dados, a integridade dos sistemas e a redundância tecnológica são componentes críticas para a mitigação deste risco..

1.2.6. Riscos Financeiros

Os custos operacionais — energia, combustíveis, manutenção — podem sofrer variações significativas, pressionando a estrutura de despesas. No domínio das receitas, destaca-se o modelo da rede SIGA, onde a receita dos passes é inicialmente recebida pela TIIM, S.A. e depois distribuída por chave de repartição com base nas validações, o que pode originar atrasos nos fluxos de recebimento e afetar a tesouraria. A evolução da procura, a receita tarifária e a exposição a riscos de crédito exigem planeamento financeiro rigoroso e monitorização constante.

1.2.7. Riscos de saúde, segurança e ambiente

A atividade envolve riscos associados à circulação rodoviária, à segurança de trabalhadores e passageiros e a fatores ambientais. Acidentes, incidentes ou fenómenos meteorológicos adversos podem condicionar a operação. A mitigação assenta em políticas robustas de segurança, formação contínua — incluindo condução defensiva — e aplicação rigorosa de procedimentos de segurança a bordo, assegurando a integridade de pessoas e bens.

1.2.8. Riscos de imagem institucional

A perceção pública da qualidade do serviço é sensível a atrasos, falhas de comunicação e incidentes operacionais. A tempestividade e clareza da informação ao passageiro, sobretudo em situações de perturbação, são determinantes para manter a confiança no serviço público. A mitigação exige canais de comunicação eficazes e práticas internas que assegurem informação consistente e atempada.

1.2.9. Riscos de continuidade de negócio

Eventos excecionais — falhas tecnológicas críticas, interrupções energéticas, fenómenos naturais ou limitações de acesso à infraestrutura — podem afetar significativamente a operação. A evolução tecnológica e as tendências de mobilidade, incluindo veículos autónomos, micromobilidade, mobilidade partilhada e soluções de Mobility as a Service (MaaS), podem alterar padrões de deslocação e exigir adaptações estruturais ao modelo operacional. Exemplos incluem integração multimodal via aplicação única, soluções de ride-sharing/car-sharing ou subscrições combinadas.

As políticas públicas — descarbonização, gestão de tráfego, mobilidade suave ou zonas de emissões reduzidas — podem igualmente influenciar a continuidade do modelo atual. A mitigação requer planos estruturados de continuidade, redundância tecnológica, testes regulares de resiliência e monitorização ativa das tendências de mobilidade e inovação.

1.2.10. Riscos de Gestão de Tempo e Sobrecarga Operacional

A Horários do Funchal tem sido chamada a assumir, para além da sua função principal de operador de transporte público, um conjunto adicional de responsabilidades associadas ao apoio à implementação do Sistema de Bilhética Integrada pela TIIM. A necessidade de alocar recursos humanos a estas funções técnicas e administrativas pode gerar sobrecarga operacional, afetando a disponibilidade de equipas para o acompanhamento diário da operação. As alterações significativas definidas pela tutela, incluindo orientações operacionais, tarifárias e procedimentais decorrentes da reorganização regional da mobilidade, exigem tempo de resposta curto, revisão de processos internos e mobilização de equipas técnicas. Estas exigências podem condicionar a capacidade da HF em gerir simultaneamente a operação diária e os novos requisitos regulatórios.

1.2.11. Riscos Associados à Gestão Recursos Humanos

Os recursos humanos são determinantes para assegurar a continuidade, a segurança e a qualidade do serviço público prestado pela Horários do Funchal. A empresa enfrenta vários riscos que podem impactar a sua capacidade operacional. Entre eles destaca-se a dificuldade em atrair e recrutar perfis críticos, como motoristas, técnicos de manutenção e outros especialistas, num contexto de elevada competitividade no mercado e redução da oferta disponível. Paralelamente, a evolução tecnológica das viaturas, dos sistemas e dos processos exige formação contínua, tornando o ritmo de atualização um potencial risco caso não seja devidamente acompanhado pelo desenvolvimento das competências internas. Adicionalmente, a retenção de talento permanece um desafio fundamental, influenciada pelo envelhecimento da força de trabalho, pela rotatividade e pela pressão concorrencial externa, fatores que podem comprometer a estabilidade das equipas e a continuidade dos serviços.

1.3. Indicadores relevantes

Nos quadros seguintes apresentam-se os principais indicadores de desempenho do exercício, evidenciando de forma sistematizada os resultados alcançados em 2025 nas dimensões Oferta, Procura, Qualidade do Serviço, Frota, Recursos Humanos e Resultados, permitindo a sua análise e comparação com os períodos homólogos.

Quadro 4 - Indicadores Operacionais

DESCRIÇÃO	2025	2024	2023	Variação 2025/2024	
				Absoluta	%
INDICADORES DE PROCURA					
Passageiros transportados (PT)	17 249 859	21 516 347	17 264 808	- 4 266 488	- 19,8%
Taxa de ocupação (%)	16,6	19,3	16,4	- 2,7 p.p.	- 13,9%
INDICADORES DE OFERTA SERVIÇO PÚBLICO					
Viagens realizadas	754 598	749 234	735 428	+ 5 364	+ 0,7%
Taxa de cumprimento de serviço (%)	98,8	99,9	99,9	- 1,14 p.p.	- 1,1%
Taxa de pontualidade (%)	99,4	99,5	99,5	- 0,09 p.p.	- 0,1%
Total de Km	5 940 084	5 933 152	5 553 332	+ 6 932	+ 0,1%
N.º total de carreiras	60	60	60	0	0,0%
Extensão da rede (KM)	239	237	203	+ 3	+ 1,1%
Lotação média	70	74	77	- 4	- 5,5%

Quadro 5 - Indicadores de Recursos Humanos

DESCRIÇÃO	2025	2024	2023	Variação 2025/2024	
				Absoluta	%
INDICADORES DE RH					
N.º de Efetivos	562	573	589	- 11	- 1,9%
N.º de Motoristas	344	351	303	- 7	- 2,0%
N.º de Metalúrgicos	87	91	94	- 4	- 4,4%
Motorista/Viatura	1,46	1,24	1,07	+ 0,22	+ 17,6%
Metalúrgicos/Viatura	0,37	0,32	0,33	+ 0,05	+ 14,7%
Total Efetivos/Viatura	2,39	2,03	2,09	+ 0,36	+ 17,7%

Quadro 6 - Estrutura Patrimonial

DESCRIÇÃO	2025	2024	2023	Variação 2025/2024	
				Absoluta	%
ESTRUTURA PATRIMONIAL					
Ativo não Corrente	47 389 575	52 901 174	52 796 808	- 5 511 600	- 10,4%
Ativo Corrente	6 346 341	23 283 174	16 110 586	- 16 936 833	- 72,7%
Total do Ativo	53 735 915	76 184 348	68 907 394	- 22 448 433	- 29,5%
Capital Próprio	18 206 210	25 497 766	22 294 422	- 7 291 556	- 28,6%
Passivo não Corrente	18 887 271	36 239 661	37 268 221	- 17 352 390	- 47,9%
Passivo Corrente	16 642 435	14 446 921	9 344 751	+ 2 195 514	+ 15,2%
Total do Passivo	35 529 706	50 686 582	46 612 972	- 15 156 876	- 29,9%
Total do CP e Passivo	53 735 915	76 184 348	68 907 394	- 22 448 433	- 29,5%
RÁCIOS					
Autonomia Financeira (%)	33,9	33,5	32,4	+ 1,1 p.p.	+ 1,2%
Solvabilidade (%)	51,2	50,3	47,8	+ 2,5 p.p.	+ 1,9%
Capacidade de Endividamento (%)	49,1	41,3	37,4	+ 7,8 p.p.	+ 18,8%
Liquidez Geral (%)	38,1	161,2	172,4	- 11,2 p.p.	- 76,3%
Rentabilidade Capital Próprio ^(ROE) (%)	- 35,5	1,5	3,9	- 2,3 p.p.	- 2 398,3%
Rentabilidade do Ativo ^(ROA) (%)	- 12,0	0,5	1,3	- 0,7 p.p.	- 2 426,6%

p.p. – Pontos Percentuais.

Quadro 7 - Indicadores Financeiros

DESCRIÇÃO	2025	2024	2023	Variação 2025/2024	
				Absoluta	%
INDICADORES FINANCEIROS					
Volume de negócios	20 652 220	21 148 808	18 644 293	+ 2 504 515	- 2,3%
Rendimentos operacionais	26 199 176	33 557 607	30 573 217	+ 2 984 390	- 21,9%
Gastos Operacionais	31 699 857	31 421 901	28 414 673	+ 3 007 228	+ 0,9%
Taxa Cobertura dos Gastos Oper. (%)	82,6	106,8	107,6	- 0,8 p.p.	- 22,6%
EBITDA	117 185	7 559 524	7 809 332	- 249 808	- 98,4%
Resultado Líquido do Período	- 6 468 109	394 148	863 463	- 469 315	- 1 741,0%

p.p. – Pontos Percentuais;

Quadro 8 - Estrutura Acionista

DESCRIÇÃO	2025	2024	2023	Variação 2025/2024	
				Absoluta	%
INDICADORES FINANCEIROS					
Total do Capital Social	17 852 360	17 852 360	17 852 360	0	0,0%
Capital Social detido pela RAM (%)	95	95	95	0	0,0%
Capital Social detido pela EEM (%)	5	5	5	0	0,0%

1.4. Investimento

1.4.1. Investimento Previsto no Contrato de Concessão

Nos termos do Contrato de Concessão, a Horários do Funchal encontra-se vinculada ao cumprimento do Plano de Investimentos e Financiamentos Provisionais 2019–2029, constante do Anexo 7, no qual se estabeleceu um montante global de 36 293 068 euros de investimento a executar no âmbito do serviço público de transporte rodoviário de passageiros.

À data de 31 de dezembro de 2025, encontram-se executados 35 136 339 euros, correspondendo a uma taxa de execução de 96,8% (IVA não incluído). Para conclusão integral do investimento previsto, permanece por realizar um montante de 1 156 728 euros, cuja execução se encontra programada para os anos seguintes, em linha com o horizonte temporal estabelecido no Plano de Investimentos 2019–2029.

A diferença entre o valor previsto e o valor executado resulta sobretudo dos descontos comerciais obtidos nos processos de aquisição, permitindo à empresa reafectar verbas remanescentes a outras rubricas de interesse operacional e estratégico, sempre em conformidade com o Contrato de Concessão e com o PAIO.

Quadro 9 - Investimentos previstos no Anexo 7

Investimentos previstos Contrato Concessão	Anexo 7	Realizado 2019-2025	Grau Execução
Obras	173 026	681 382	393,8%
Autocarros	30 826 217	28 538 614	92,6%
Software e telecomunicação	5 293 825	5 916 343	111,8%
Valor total dos investimentos	36 293 068	35 136 339	96,8%

Valores apresentados em Euros. IVA não incluído.

1.4.2. Investimento acumulado 2019-29

Apresenta-se de seguida o quadro-resumo dos investimentos realizados pela Horários do Funchal, discriminados por rubrica, abrangendo o período de 2019 a 2029. Importa referir que, no que respeita a valores efetivamente realizados, o horizonte se estende até 2025, sendo os montantes apresentados de forma acumulada nesse intervalo. Esta informação encontra-se alinhada com o PAIO atualmente em vigor, que é atualizado periodicamente, permitindo uma leitura clara das prioridades executadas e do esforço financeiro associado a cada área.

Quadro 10 - Investimentos realizados 2019-2029

Investimentos	Total Investimento Previsto 2019 - 2029	Realizado De 2019 - 2025	Δ Abs. Previsto	Grau de execução
PREVISTO NO CONTRATO DE CONCESSÃO				
Obras	2 242 347	681 382	- 1 560 964	30,4%
Autocarros	28 538 614	28 538 614	0	100,0%
Software e Telecomunicações	7 174 551	5 916 343	- 1 258 209	82,5%
Invest. Previsto no Contrato	37 955 512	35 136 339	- 2 819 173	92,6%
NÃO PREVISTO NO CONTRATO DE CONCESSÃO				
Autocarros de Turismo e PMR	3 497 645	3 497 645	0	100,0%
Diversos	1 778 171	1 134 035	- 644 136	63,8%
Invest. Não Previsto no Contrato	5 275 816	4 631 680	- 644 136	87,8%
PROJETOS CO-FINANCIADOS				
Investimento Projetos	1 452 196	1 452 196	0	100,0%
NOVAS RUBRICAS DE INVESTIMENTOS				
Autocarros	229 750	229 750	0	100,0%
Diversos	916 297	130 601	- 30 000	14,3%
Totais Novas rubricas de investimento	1 146 047	360 351	- 785 696	31,4%
Total	45 829 572	41 580 566	- 4 249 006	90,7%

Valores em Euros. IVA não incluído

1.4.3. Investimento Realizado em 2025

O investimento realizado pela Horários do Funchal em 2025, previsto no Contrato de Concessão e não constantes no Anexo 7, estão enquadradas no Plano de Atividades, Investimento e Orçamento (PAIO) da empresa, documento que define os objetivos estratégicos e operacionais aprovados para o exercício. Para efeitos de transparência e acesso público à informação, o PAIO pode ser consultado através do site institucional da empresa:

- <https://www.horariosdofunchal.pt/index.php/sobre-a-hf/paio>

Em 2025, os investimentos realizados concentraram-se, de forma predominante, na implementação do sistema de bilhética integrada da RAM, em conformidade com a Resolução do Conselho do Governo Regional n.º

402/2024, de 23 de maio, que mandadou a TIIM – Transportes Integrados e Intermodais da Madeira, S.A., com o apoio da Horários do Funchal – Transportes Públicos, S.A., para desenvolver os atos previstos nos contratos de concessão e nos Anexos 6 e 11 do Caderno de Encargos. Este investimento contemplou a modernização de equipamentos embarcados e validação, sistemas de apoio à exploração, bilhética móvel e rede de vendas, gestão de reclamações e reservas, bem como os serviços e comunicações necessários ao funcionamento do sistema GIRO, em articulação com a DRTMT/IMT, IP-RAM enquanto representante da Concedente.

Paralelamente, foi realizado investimento na infraestrutura de lavagem de chassis, reforçando a capacidade de manutenção preventiva e conservação da frota. Esta intervenção contribui para a durabilidade dos componentes, a redução de custos corretivos e o cumprimento dos padrões de segurança, assegurando melhores condições operacionais e técnicas para a exploração diária.

Em complemento, mantêm-se em execução projetos plurianuais de modernização tecnológica e de eficiência operacional, e encontram-se previstos investimentos alinhados com a transição energética, a digitalização e a melhoria da experiência do cliente, de acordo com o PAIO em vigor.

Quadro 11 - Investimentos realizados 2025

Investimento Total (c/IVA)	PAIO 2025 (IVA Incluído)	Executado 2025			Desvio PAO vs. Executado
		Total	Fontes de Financiamento		
			Autofinanciamento	Endividamento	
PREVISTOS NO CONTRATO DE CONCESSÃO	3 446 884	984 550	194 736	789 814	-2 462 333
Requalificação do Edifício e Oficinas	500 000	0	0	0	- 500 000
Bilhética / SAE	2 585 758	969 940	180 400	789 540	- 1 615 818
Aplicações e Tecnologias	247 866	14 610	14 336	274	- 233 256
Aplicacional ERP e Software de Manutenção	113 260	0	0	0	- 113 260
NÃO PREVISTOS NO CONTRATO DE CONCESSÃO	844 385	399 969	68 932	331 037	- 444 416
Obras - Estacionamento	103 300	0	0	0	- 103 300
CT1	36 600	2 622	2 622	0	- 33 978
Lavagem de Chassis	612 130	389 090	58 052	331 037	- 223 041
Equipamentos Oficiais	92 354	8 258	8 258	0	- 84 097
NOVAS RÚBRICAS	756 985	56 203	56 203	0	- 700 782
Viaturas de Apoio - 2	36 600	0	0	0	- 36 600
Sist. de Controlo de entrada e saída de viaturas	63 440	0	0	0	- 63 440
Instalação de GPS nas viaturas de apoio	34 160	0	0	0	- 34 160
Bilhética simplificada	153 750	0	0	0	- 153 750
Renovação equipamentos informáticos	85 793	24 205	24 205	0	- 61 588
Software informático	180 107	237	237	0	- 179 870
Renovação equipamentos administrativos	89 360	5 268	5 268	0	- 84 092
Renovação Equipamentos Básicos	113 775	26 494	26 494	0	- 87 281
TOTAL	5 048 253	1 440 723	319 872	1 120 851	- 3 607 531

Valores em euros. IVA incluído

Os valores apresentados diferem no PAIO devido à inclusão do IVA

Do montante total de 5 048 253 euros previstos para investimento no ano de 2025, foram efetivamente realizados 1 440 723 euros, o que corresponde a 28,5% do valor programado para o período. Este desfasamento resulta do replaneamento temporal de vários projetos plurianuais e do ajustamento das prioridades determinadas ao longo do exercício, mantendo-se parte das iniciativas em execução ou previstas para conclusão em exercícios subsequentes.

Quadro 12 - Financiamento dos Investimentos

Financiamento dos Investimentos (c/IVA)	2025	2024	Variação 2025/2024
Empréstimo MLP	1 120 851	2 150 973	- 1 030 122
Capitais Próprios	319 872	462 656	- 142 785
Valor total dos investimentos	1 440 723	2 613 629	- 1 172 906

Valor em euros.





02

Operação e Serviço Público



2. Operação e Serviço Público

2.1. A rede

Durante o ano de 2025, a Horários do Funchal manteve o compromisso de assegurar um serviço público de transporte eficiente, acessível e alinhado com as necessidades de mobilidade do concelho. A oferta foi planeada com base numa análise contínua da procura, dos padrões de utilização do transporte público e dos efeitos da sazonalidade, integrando ainda os constrangimentos operacionais decorrentes de interrupções na via pública. Este acompanhamento permanente permitiu garantir o cumprimento das obrigações de serviço público com elevados padrões de qualidade e com uma resposta ajustada às necessidades da população.

A rede operacional da empresa foi composta por 60 carreiras, estruturadas em torno dos principais eixos urbanos e reforçando a cobertura das zonas residenciais, polos de saúde, estabelecimentos de ensino, áreas comerciais e outros pontos de interesse para os passageiros. Para além da rede urbana, a Horários do Funchal assegurou igualmente a ligação interurbana à freguesia do Curral das Freiras, garantindo a continuidade do serviço público para este destino.

Figura 1 - Mapa da Rede Urbana no concelho do Funchal



Figura 2 - Mapa da Rede Interurbana - Curral das Freiras



O planeamento assentou na fiabilidade da oferta e na capacidade de resposta nos períodos de maior afluência, sendo ajustado ao longo do ano sempre que a evolução da procura o justificou e após a necessária autorização das autoridades competentes.

Quadro 13 - A rede

DESCRIÇÃO	2025	2024	2023	Variação 2025/2024	
				Absoluta	%
A REDE					
Extensão da Rede _(km)	239,4	236,8	203,4	+ 2,6	+ 1,1%
N.º de Carreiras	60	60	60	0	0,0%
Carreiras Interurbanas	1	1	0	0	0,0%
Total de Km _(km)	5 940 084	5 933 152	5 553 332	+ 6 932	+ 0,1%
Total de paragens	1 742	1 736	1 696	+ 6	+ 0,3%

2.1.1. Alterações à rede

Ao longo de 2025, foram introduzidas alterações pontuais à rede com o objetivo de melhorar a acessibilidade, a distribuição territorial da oferta e a adequação dos percursos às necessidades efetivas dos passageiros. Estas intervenções incidiram essencialmente na realocização, criação ou supressão de paragens, bem como em ajustes de itinerário em determinadas carreiras, permitindo otimizar a cobertura e reforçar a articulação com zonas residenciais, polos de atividade e interfaces de transporte.

As modificações implementadas foram definidas com base na análise da procura, em contributos recolhidos junto dos utilizadores e na monitorização operacional contínua, garantindo que a rede se mantivesse coerente, funcional e alinhada com as prioridades de mobilidade do concelho. Paralelamente, foram ainda testadas temporariamente alterações aos horários e a inserção de novas paragens, com o objetivo de estudar a evolução da procura e responder de forma mais ajustada às necessidades dos passageiros..



2.2. Oferta de serviço público

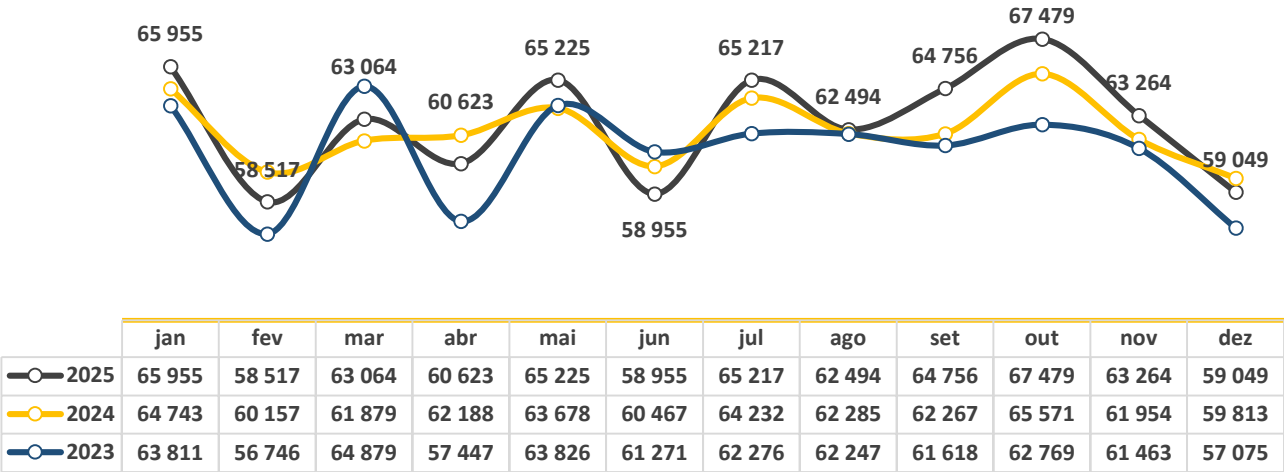
A oferta de transporte da Horários do Funchal foi realizada com base nos principais indicadores operacionais, permitindo medir o cumprimento do planeamento, a fiabilidade do serviço e o nível de eficiência na utilização dos recursos. Os dados apresentados refletem o desempenho efetivo obtido ao longo do ano, incluindo o número de viagens previstas e realizadas, os índices de cumprimento e pontualidade, bem como a distribuição dos quilómetros úteis e em vazio. São ainda analisadas métricas associadas à lotação média e ao indicador LKO, fundamentais para a monitorização da capacidade disponibilizada face à procura. Este conjunto de indicadores permite uma leitura objetiva da qualidade global da oferta prestada em 2025.

Quadro 14 - Oferta de Serviço

DESCRIÇÃO	2025	2024	2023	Variação 2025/2024	
				Absoluta	%
OFERTA					
Viagens Previstas ^[1]	764 091	750 037	736 316	+ 14 054	+ 1,9%
Viagens Realizadas ^[2]	754 598	749 234	735 428	+ 5 364	+ 0,7%
Taxa de Cumprimento ^{[2] / [1]} (%)	98,8	99,9	99,9	- 1,1 p.p.	- 1,1%
Viagens Pontuais ^[3]	749 827	745 191	732 038	+ 4 636,00	+ 0,6%
Taxa de Pontualidade ^{[3] / [2]} (%)	99,4	99,5	99,5	- 0,1 p.p.	- 0,1%
Quilómetros úteis ^[4] (km)	5 283 519	5 410 406	5 075 446	- 126 887	- 2,3%
Quilómetros em vazio ^[5] (km)	656 565	522 746	477 886	+ 133 819	+ 25,6%
Total de quilómetros ^[6] (km)	5 940 084	5 933 152	5 553 332	+ 6 932	+ 0,1%
Quilómetros úteis ^{[4] / [6]} (%)	88,9	91,2	91,4	- 2,2 p.p.	- 2,5%
Quilómetros em vazio ^{[5] / [6]} (%)	11,1	8,8	8,6	+ 2,2 p.p.	+ 25,5%
Lotação Média	70	74	77	- 4	- 5,5%
LKO	369 479 013	400 370 044	388 779 164	- 30 891 031	- 7,7%

p.p. – pontos percentuais

Gráfico 1 - Viagens realizadas



2.2.1. Interrupções, desvios e atrasos

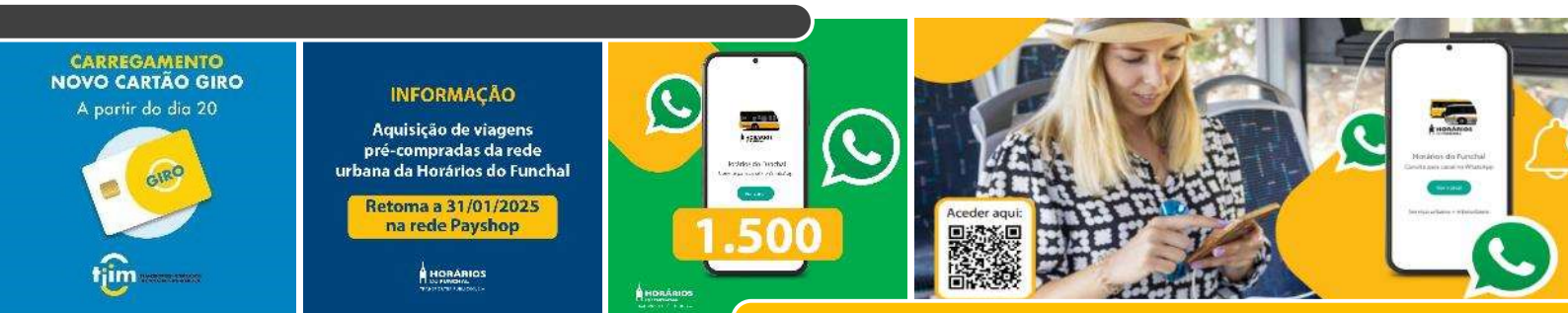
Ao longo de 2025, a operação foi condicionada por diversas interrupções de circulação, num ano particularmente marcado por intervenções na via pública, execução de obras municipais e regionais, realização de eventos e outros condicionamentos de trânsito comunicados pelas entidades competentes. Estas ocorrências exigiram a reação e implementação pontual de desvios de percurso e ajustes operacionais em várias carreiras, assegurando a continuidade do serviço nas zonas afetadas.

A gestão destas situações seguiu os procedimentos internos, com definição de itinerários alternativos, em caso de necessidade, monitorização contínua das condições de circulação e reposição dos percursos regulares logo que garantidas as condições de segurança e operacionalidade.

Para além das interrupções e desvios, observou-se um incremento de atrasos pontuais associado ao agravamento do congestionamento automóvel em corredores urbanos e periurbanos da Região. A análise sistemática dos registos de atrasos indica que 91,1% dos atrasos se relacionam com trânsito e 4,1% com acidentes de terceiros na via pública, bloqueando a passagem dos autocarros. Face a este contexto, a empresa tem ajustado horários quando necessário e mantém um estudo contínuo para adequar o serviço à evolução dos constrangimentos de mobilidade, mitigando tanto quanto possível os impactos na regularidade e na qualidade da oferta.

A comunicação com os passageiros foi assegurada através dos canais institucionais, garantindo atualizações claras e atempadas relativamente às alterações temporárias de trajeto. Estas medidas contribuíram para preservar a fiabilidade do serviço e reforçar a capacidade de resposta da empresa perante cenários imprevistos ou excecionais.

Figura 3 - WhatsApp Horários do Funchal



2.3. Procura de serviço público

Em 2025, a procura do serviço público evidenciou uma alteração relevante dos padrões de mobilidade, resultante da implementação do modelo regional assente na integração tarifária e operacional da rede SIGA. Este enquadramento conduziu a uma redistribuição bidirecional dos fluxos de passageiros entre operadores municipais e intermunicipais, verificando-se uma alteração nos totais de passageiros entre operadores, na medida em que parte dos utilizadores que anteriormente recorriam à Horários do Funchal passaram a utilizar serviços de outros operadores e, em sentido inverso, a empresa passou também passou a transportar passageiros que anteriormente utilizavam esses operadores.

Além do referido, foram ainda lançados novos títulos de transporte ao abrigo da Portaria n.º 428/2025, nomeadamente o Passe Social Colaborador e o Passe 30 Dias, que contribuíram para a adaptação dos padrões de utilização e para uma mobilidade mais diversificada no contexto regional.

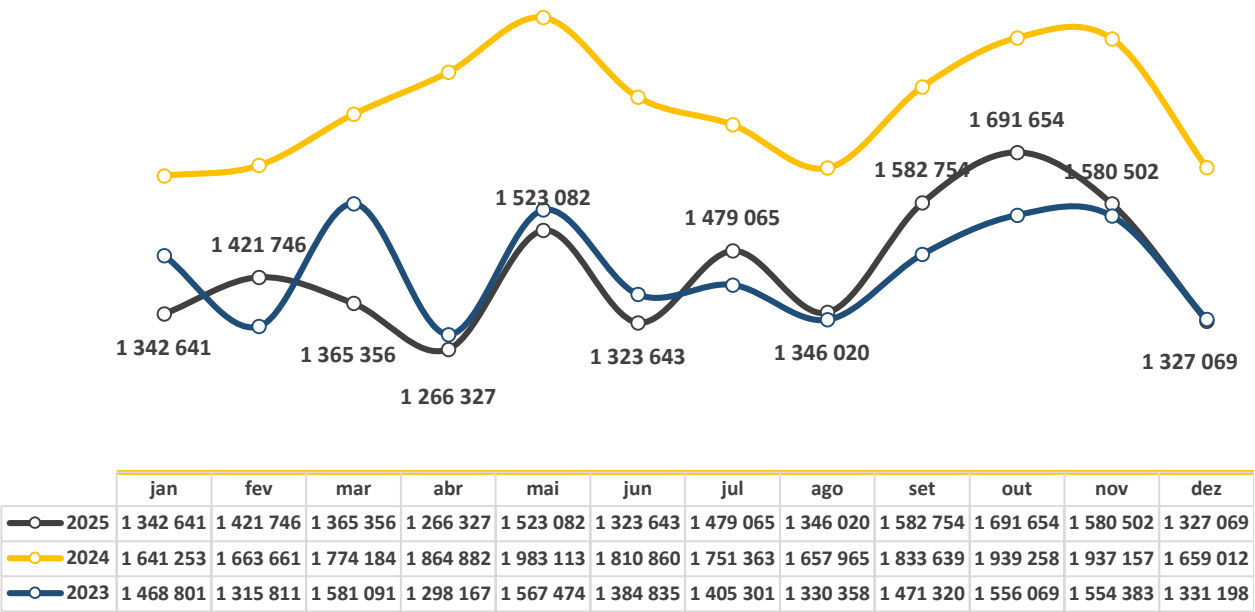
A evolução desta tendência encontra-se sintetizada nos indicadores apresentados no quadro subsequente.

Quadro 15 - Indicadores de Procura

DESCRIÇÃO	2025	2024	2023	Variação 2025/2024	
				Absoluta	%
PROCURA					
Passageiros transportados	17 249 859	21 516 347	17 264 808	- 4 266 488	- 19,8%
Percurso médio p/ passageiro (km)	3,56	3,56	3,56	0,00	0,0%
Passageiros por km transportados (PKT)	61 409 498	76 598 195	61 462 716	- 15 188 697	- 19,8%
Taxa de ocupação (%)	16,6	19,3	16,4	- 2,7 p.p.	- 13,9%

p.p. – pontos percentuais

Gráfico 2 - Passageiros Transportados / mês





2.4. Mobilidade reduzida

A Horários do Funchal assegura um conjunto de respostas dedicadas aos passageiros com mobilidade reduzida, reforçando o papel do transporte público enquanto instrumento de integração social, acessibilidade universal e igualdade no acesso aos serviços essenciais. O serviço dirigido a estes utilizadores é prestado tanto a residentes como a turistas, garantindo condições adequadas e seguras de deslocação num território marcado pela orografia acentuada da ilha da Madeira.

A empresa disponibiliza um serviço porta-a-porta especialmente orientado para passageiros com mobilidade reduzida comprovada, destinado a utilizadores que, de forma permanente ou temporária, não conseguem aceder ao transporte público regular. Este serviço é realizado em viaturas especializadas, equipadas com rampas de acesso, áreas reservadas para cadeiras de rodas e condições técnicas adequadas ao transporte seguro destes passageiros, permitindo deslocações personalizadas dentro do concelho do Funchal, mediante marcação prévia. A natureza deste serviço, de forte sensibilidade social, contribui de forma direta para a autonomia e inclusão de cidadãos com necessidades específicas.

Paralelamente, a Horários do Funchal tem promovido a melhoria contínua das condições de acessibilidade no serviço público regular, disponibilizando um número crescente de autocarros com rampas de acesso e espaços próprios para utilizadores em cadeira de rodas. Esta evolução inserida num esforço de modernização da frota — com a progressiva adoção de modelos Low Entry — permite aumentar a acessibilidade em linhas urbanas e garantir melhores condições de embarque e circulação para todos os passageiros com mobilidade condicionada. Não obstante, importa referir que determinadas zonas altas do concelho, devido às suas características geomorfológicas, continuam a apresentar limitações técnicas à operação de viaturas acessíveis.

A utilização dos serviços de mobilidade reduzida, tanto no segmento porta-a-porta como nas carreiras acessíveis do serviço regular, tem assumido particular importância na mobilidade diária associada a deslocações para serviços de saúde, atividades sociais e outras necessidades essenciais. Os indicadores de procura e oferta, apresentados no quadro seguinte, permitem avaliar a relevância e o impacto deste serviço no exercício de 2025, demonstrando o compromisso da empresa com políticas de mobilidade inclusiva e com a prestação de um serviço público acessível, seguro e adaptado às necessidades dos seus utilizadores.



Quadro 16 - Serviço PMR

DESCRIÇÃO	2025	2024	2023	Variação 2025/2024	
				Absoluta	%
MOBILIDADE REDUZIDA					
Passageiros transportados	14 840	20 484	16 098	- 5 644	- 27,6%
Total de inscritos	229	221	198	+ 8	+ 3,6%
Total de inscritos com cadeira de rodas	132	128	123	+ 4	+ 3,1%
Quilómetros percorridos _(km)	83 274	94 891	85 091	- 11 617	- 12,2%
Viaturas PMR dedicadas	8	8	8	0	0,0%

Ao promover uma mobilidade verdadeiramente acessível, reafirmamos o nosso compromisso de transportar não apenas pessoas, mas oportunidades — garantindo que cada cidadão, independentemente das suas capacidades, tenha lugar num sistema de transporte que valoriza a inclusão, a dignidade e a participação plena na comunidade.





2.5. Linha ECO Cidade

A Horários do Funchal assegura a operação da Linha Eco Cidade, um serviço urbano prestado com miniautocarros 100% elétricos, reduzindo as emissões de CO₂ e contribuindo para os objetivos ambientais e de mobilidade sustentável do concelho. Este serviço integra as iniciativas da empresa orientadas para a redução da pegada carbónica, a melhoria da qualidade do ar e a promoção de deslocações de curta distância com menor impacto ambiental, reforçando o compromisso institucional com políticas de transporte mais verdes.



A linha serve áreas de grande relevância urbana e turística, incluindo o centro histórico da cidade, a zona portuária e parte da zona turística do Funchal, assegurando ligações de proximidade em zonas de elevada densidade pedonal. A operação em regime de paragem flexível – sem pontos fixos, mediante sinalização do passageiro e respeitando condições de visibilidade e segurança – confere-lhe uma dinâmica adaptada ao tecido urbano da baixa funchalense, onde a circulação se faz em ruas estreitas e áreas de convivência.

Figura 4 - Frota ECO



Todos os títulos válidos no serviço urbano podem ser utilizados nesta carreira, reforçando a sua integração com a restante rede. O veículo está ainda equipado para o transporte de passageiros com mobilidade reduzida, contribuindo para uma mobilidade mais acessível e inclusiva. Este conjunto de características faz da Linha Eco Cidade uma solução de transporte eficiente, ambientalmente responsável e adaptada à realidade urbana e turística do concelho.

Os indicadores operacionais da Linha Eco Cidade apresentados no quadro seguinte permitem avaliar o desempenho deste serviço de mobilidade sustentável ao longo de 2025, evidenciando a sua utilização, o volume de viagens, os quilómetros efetuados e a eficiência associada à operação com veículo elétrico, proporcionando uma leitura objetiva do contributo ambiental e funcional desta carreira no centro urbano.

Quadro 17 - Indicadores Linha Emissões 0%

DESCRIÇÃO	2025	2024	2023	Variação 2025/2024	
				Absoluta	%
LINHA ECO					
Viagens Realizadas	17 508	12 927	12 932	+ 4 581	+ 35,4%
Quilómetros úteis ^[1] (km)	62 204	62 647	62 115	- 443	- 0,7%
Quilómetros em vazio ^[2] (km)	4 722	3 040	2 915	+ 1 682	+ 55,3%
Total de quilómetros ^[3] = ^[1] + ^[2] (km)	66 926	65 687	65 030	+ 1 239	+ 1,9%
Lotação Média	22	22	22	0	0,0%
Lugares p/ quilómetro oferecidos (L.K.O.)	1 368 488	1 276 241	1 366 529	+ 92 247	+ 7,2%
Passageiros transportados	88 196	76 024	64 151	+ 12 172	+ 16,0%
Passageiros por km transportados (P.K.T.)	68 793	59 299	52 378	+ 9 494	+ 16,0%
Taxa de ocupação (%)	5,0	4,6	3,8	+ 0,4 p.p.	+ 8,2%
Viaturas ECO dedicadas	5	5	5	0	0,0%

Figura 5 - Mapa da rede linha ECO





2.6. Fiscalização

A atividade de fiscalização desempenha um papel essencial na garantia do cumprimento das regras de utilização do transporte público e na proteção da receita tarifária da empresa. Durante o exercício de 2025, a equipa de fiscais da Horários do Funchal realizou ações de controlo sistemático em diferentes carreiras e períodos do dia, assegurando a verificação dos títulos de transporte e contribuindo para a redução de situações de fraude e uso indevido do serviço.

Para além das tarefas diretamente associadas à fiscalização, os fiscais desempenham uma função de apoio direto ao passageiro, prestando esclarecimentos sobre títulos de transporte, tarifários, regras de utilização e alterações de serviço. A sua presença nas paragens e interfaces contribui igualmente para a análise da procura, com observação de comportamentos de embarque, medição de lotação, identificação de períodos críticos e reporte de necessidades operacionais relevantes. Esta proximidade com o passageiro reforça a qualidade do serviço prestado e permite que a empresa ajuste, sempre que necessário, a oferta às necessidades reais dos utilizadores.



**INFORMAÇÃO
CLARA E ÚTIL**



**EVIDÊNCIA PARA
A DECISÃO**



**CUMPRIMENTO
DO TARIFÁRIO**



**ASSISTÊNCIA DE
PROXIMIDADE**

As ações de fiscalização têm ainda impacto positivo na perceção de segurança e ordem no serviço público, contribuindo para um ambiente de viagem mais confortável e para o reforço da confiança dos passageiros no sistema de transporte. O trabalho desenvolvido pelos fiscais constitui, assim, uma componente relevante do modelo operacional da empresa, combinando controlo, assistência e apoio à operação.

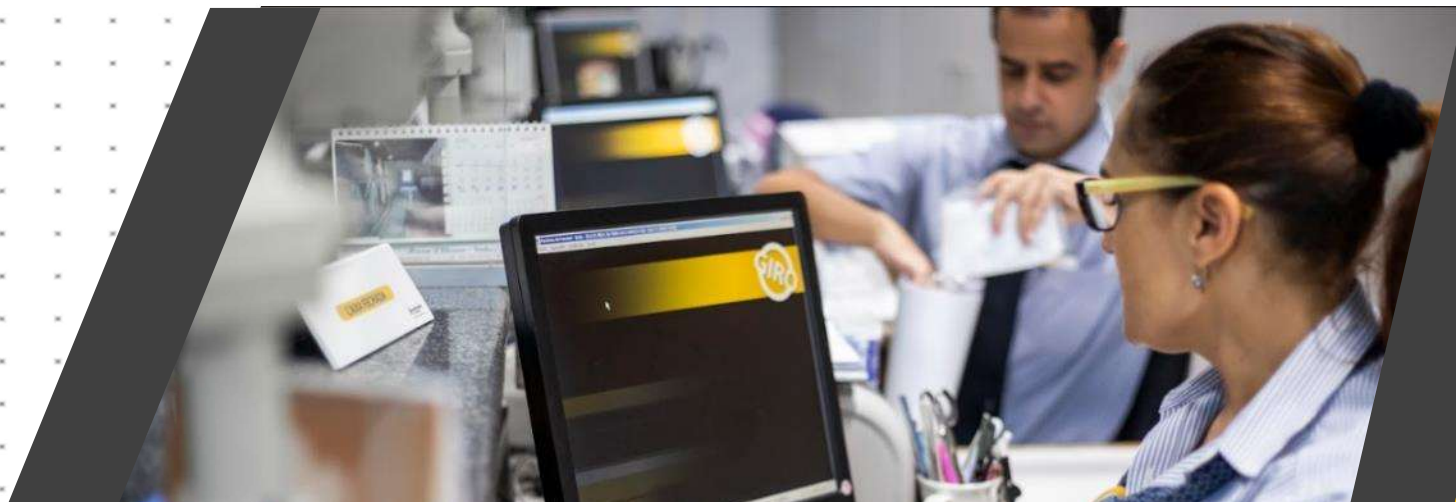
O quadro seguinte apresenta o comparativo dos principais indicadores do exercício – viagens fiscalizadas, passageiros fiscalizados e infrações detetadas, permitindo avaliar o grau de cobertura das ações de fiscalização e a evolução das situações irregulares face aos anos anteriores.

Quadro 18 - Fiscalização a bordo

DESCRIÇÃO	2025	2024	2023	Variação 2025/2024	
				Absoluta	%
FISCALIZAÇÃO					
Viagens Fiscalizadas	31 570	26 974	34 783	+ 4 596	+ 17,0%
% de Viagens Fiscalizadas	4,2	3,6	4,7	+ 0,6 p.p.	+ 16,2%
Passageiros Fiscalizados	320 862	316 613	377 269	+ 4 249	+ 1,3%
% de Passageiros Fiscalizados	1,9	1,5	2,2	+ 0,4 p.p.	+ 26,4%
Fraudes	84	60	84	+ 24	+ 40,0%
% de Fraudes / viagem fiscalizada	0,3	0,2	0,2	+ 0,1 p.p.	+ 22,7%

Figura 6 - Autocarro HF - Carreira 8A

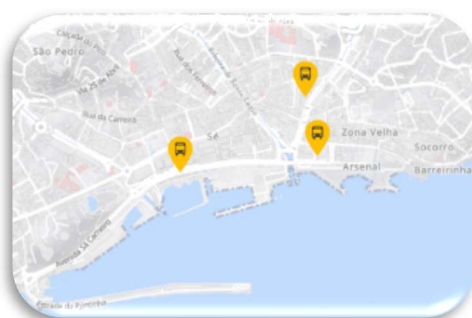




2.7. Atendimento ao cliente

A Horários do Funchal assegura o atendimento presencial através de três balcões localizados no Anadia Shopping, no Pinga e na Marina, constituindo os principais pontos de contacto direto com os clientes. Estes espaços disponibilizam serviços de aquisição e carregamento de títulos de transporte, atualização de perfis, emissão de cartões GIRO, informações relativas ao sistema SIGA e apoio geral aos utilizadores. A proximidade e a capacidade de resposta destes balcões são elementos centrais para garantir um serviço público acessível, transparente e eficaz.

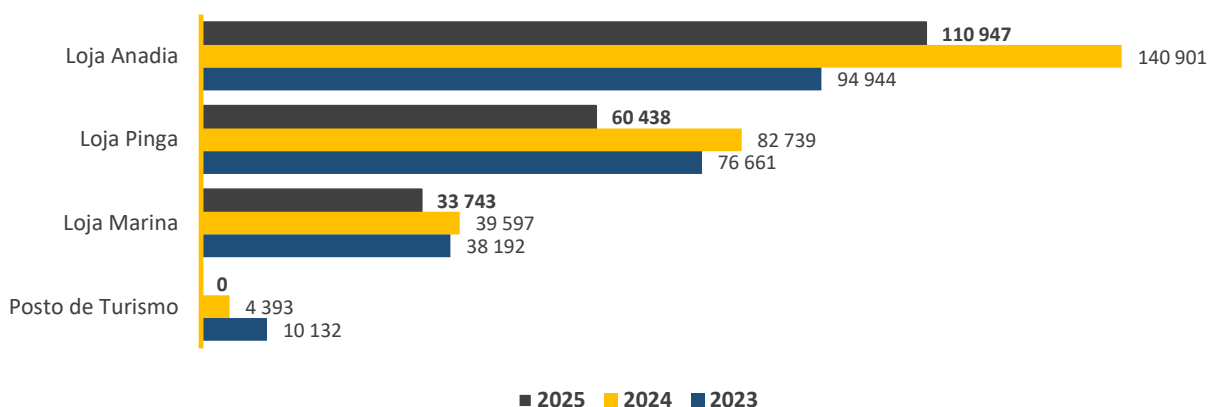
Figura 7 - Localização das lojas HF



2.7.1. Total de Clientes atendidos

Durante o exercício de 2025, os balcões de atendimento registaram um total de 205 128 clientes atendidos, refletindo a procura significativa por apoio presencial, designadamente em períodos associados a renovações de títulos mensais, atualizações de perfis ou adesão ao serviço de transporte. O tempo médio de espera situou-se em 164 segundos, demonstrando o esforço contínuo da Horários do Funchal na otimização dos recursos disponíveis e na melhoria dos processos de atendimento.

Gráfico 3 - Clientes atendidos por loja



2.7.2. Reclamações

Em 2025, foram registadas 99 reclamações relativas ao serviço, um valor inferior em 15 registos face ao ano homólogo (-13,16%), recolhidas através dos canais oficiais de contacto da empresa. Todas as reclamações foram analisadas e tratadas de acordo com os procedimentos internos e prazos estabelecidos, permitindo identificar oportunidades de melhoria nos domínios da informação ao passageiro, operação e atendimento presencial.

A monitorização sistemática das reclamações constitui um instrumento relevante de gestão da qualidade, contribuindo para a melhoria contínua da experiência do cliente e para o reforço da confiança no serviço público prestado.

2.7.3. Quedas a bordo

A Horários do Funchal mantém uma atenção permanente à segurança dos passageiros, reforçando boas práticas durante a viagem para prevenir situações de queda a bordo. Para esse efeito, a empresa desenvolve regularmente campanhas de sensibilização, promovendo uma deslocação segura, responsável e respeitosa, com destaque para mensagens sobre a utilização correta dos apoios, permanência sentada sempre que possível e cumprimento das orientações do motorista.

Estas iniciativas, conforme exemplificado na campanha apresentada em seguida, integram o compromisso contínuo da empresa com uma viagem segura, confortável e pautada pelo respeito entre todos os utilizadores. Durante o ano de 2025, foram registadas um total de 43 ocorrências, representando uma redução de 8 face ao período homólogo.

Da análise efetuada, verificou-se que as carreiras com maior número de quedas classificadas como Responsabilidade Civil Automóvel (Responsabilidade HF) foram a Carreira 48 (Nazaré/Monte), com três ocorrências, e as carreiras 2 (Ponta da Cruz), 8 (Santa Quitéria), 12 (Jamboto), 31 (Jardim Botânico) e 81 (Curral das Freiras), com duas ocorrências cada.

Entre as quedas atribuídas a Responsabilidade Civil Automóvel, 8 ocorrências (30,8%) ocorreram durante travagens, 7 ocorrências (26,9%) ao iniciar a marcha e 4 ocorrências (15,4%) durante manobras em curva. Adicionalmente, registaram-se 17 ocorrências resultantes de eventos externos ou com culpa atribuída a terceiros — nomeadamente acidentes de trânsito ou comportamentos rodoviários impróprios — que obrigaram o motorista a reagir de forma súbita, originando quedas a bordo.

Gráfico 4 - Quedas a bordo



Estão igualmente incluídas na análise em Perturbações rodoviárias provadas por terceiros, as situações de queda relacionadas com piso molhado durante o embarque ou desembarque, contextos nos quais a Horários do Funchal assegura o apoio necessário aos passageiros envolvidos, mas não tem responsabilidade direta.

A informação recolhida evidencia a necessidade de reforçar a formação em condução defensiva e de intensificar a sensibilização e orientação dos motoristas, garantindo que a marcha apenas se inicia após a verificação da correta acomodação dos passageiros. Com estas ações, a empresa reafirma o seu compromisso em reduzir riscos e promover um ambiente de viagem cada vez mais seguro para todos.

Campanha: 13 dicas para viajar em segurança e com respeito – Regresso às aulas

Figura 8 - Campanha Regresso às aulas



Data da campanha: Setembro de 2025



03

Recursos Humanos e Desenvolvimento Organizacional



3. Recursos Humanos e Desenvolvimento Organizacional

A gestão dos Recursos Humanos da Horários do Funchal centra-se na valorização das pessoas, no reforço das competências e no desenvolvimento de práticas organizacionais que promovam um ambiente de trabalho seguro, motivador e orientado para a prestação de um serviço público de qualidade. Durante o exercício de 2025, a empresa manteve o compromisso com a formação contínua, a estabilidade das equipas operacionais e a melhoria dos processos internos, assegurando a adequação dos recursos humanos às exigências crescentes do sistema de transporte público regional.

A atividade desenvolvida neste domínio reflete uma estratégia de investimento no capital humano, promovendo o desenvolvimento profissional, o alinhamento com os objetivos organizacionais e o reforço da cultura interna. Paralelamente, foram asseguradas iniciativas que visam a consolidação das práticas de segurança e saúde no trabalho, a melhoria das condições de trabalho e o reforço dos mecanismos de comunicação interna, contribuindo para uma maior coesão e eficiência organizacional.



“*Contrate caráter, desenvolva competência.*”

3.1. Estrutura de pessoal

3.1.1. Total de colaboradores

No final do exercício de 2025, a Horários do Funchal dispunha de 562 colaboradores, assegurando as diversas funções operacionais, técnicas e administrativas necessárias ao desenvolvimento da atividade. Do total de trabalhadores, um colaborador administrativo encontra-se cedido à Carristur, no âmbito de contrato de cedência e cooperação estabelecidos entre as entidades.

Durante o ano de 2023, a Horários do Funchal cedeu colaboradores à TIIM para a execução do serviço interurbano. Estes trabalhadores passaram a integrar os quadros da HF em junho de 2024, no seguimento da reorganização dos serviços, do término do serviço de transporte público interurbano e da redefinição das responsabilidades associadas à atividade da TIIM.

Quadro 19 - Total de colaboradores

DESCRIÇÃO	2025	2024	2023	Variação 2025/2024	
				Absoluta	%
HORÁRIOS DO FUNCHAL	561	572	526	- 11	- 1,9%
Administração + Quadros + Chefias	16	15	15	+ 1	+ 6,7%
Administrativos + Armazém	70	70	67	0	0,0%
Oficinas + Motoristas Apoio	87	91	94	- 4	- 4,4%
Motoristas Operacionais	344	351	303	- 7	- 2,0%
Fiscais, Expedidores, Vendedores Títulos Transp.	44	45	47	- 1	- 2,2%
CEDIDOS À CARRISTUR	1	1	1	0	0,0%
Administrativos	1	1	1	0	0,0%
CEDIDOS À TIIM	0	0	62	0	n.a.
Administrativos	0	0	1	0	n.a.
Motoristas Operacionais	0	0	61	0	n.a.
TOTAL COLABORADORES	562	573	589	- 11	- 1,9%

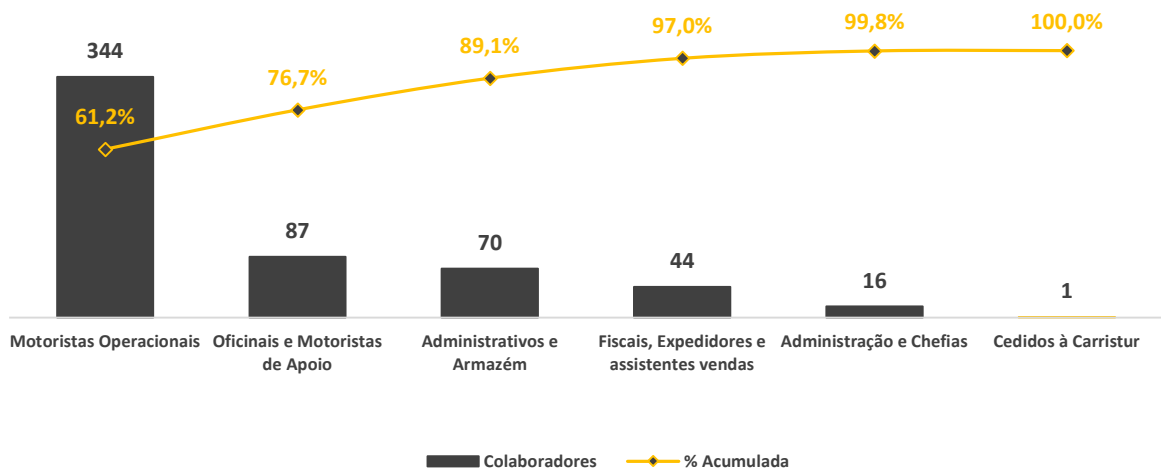
3.1.2. Distribuição por categorias

A estrutura de pessoal da Horários do Funchal mantém um perfil marcadamente operacional, refletindo a natureza do serviço público prestado. Em 2025, os Motoristas Operacionais constituem a categoria predominante, com 344 colaboradores, representando 61,2% do efetivo total. Seguem-se as áreas de Oficinas e Motoristas de Apoio, com 87 colaboradores (15,5%), garantindo o suporte técnico e logístico essencial à continuidade da operação.

As áreas Administrativas e de Armazém integram 70 colaboradores (12,5%), assegurando funções de suporte, gestão interna e logística. As equipas de Fiscais, Expedidores e Vendedores de Títulos de Transporte

representam 44 colaboradores (7,8%), desempenhando funções fundamentais no controlo operacional, fiscalização e atendimento direto ao público. A Administração, Quadros e Chefias agregam 16 colaboradores, equivalentes a 2,8% do total. Por fim, 1 colaborador (0,2%) encontra-se cedido à Carristur.

Gráfico 5 - Distribuição por categoria



As funções diretamente ligadas à operação — Motoristas Operacionais, Motoristas de Apoio e Oficinas — totalizam 431 colaboradores, correspondendo a 76,7% do efetivo, evidenciando a forte componente operacional da empresa.

Figura 9 - HF movida por pessoas



Cultura Organizacional

A nossa cultura é movida por pessoas e inovação. Valorizamos cada colaborador como protagonista do sucesso coletivo, promovendo um ambiente inclusivo, colaborativo e orientado para resultados. Incentivamos a criatividade, a aprendizagem contínua e a partilha de conhecimento, porque acreditamos que a excelência nasce do talento e do compromisso.

- 4. **DESENVOLVIMENTO** GARANTIR O ACESSO À EDUCAÇÃO, À QUALIFICAÇÃO E À QUALIFICAÇÃO, CRIANDO Oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos.
- 5. **DESENVOLVIMENTO** ALCANÇAR A IGUALDADE DE Oportunidades e Emprego para todos, independentemente da origem, idade, género ou deficiência.
- 6. **DESENVOLVIMENTO** PROMOVER O CRESCIMENTO ECONÓMICO, INOVAR E PROMOVER O EMPREGO PLENO E PRODUTIVO E O TRABALHO DE QUALIDADE PARA TODOS.

3.1.3. Admissões e saídas

Durante o exercício de 2025, verificou-se um aumento relevante dos movimentos de pessoal, decorrente da necessidade de ajustamento do efetivo às exigências operacionais da empresa. Todas as admissões realizadas ocorreram através de processos formais de recrutamento, assegurando rigor, transparência e adequação dos perfis selecionados às necessidades funcionais da Horários do Funchal.

As saídas registadas ao longo do ano corresponderam essencialmente a cessações por reforma, demissões, caducidade ou término de vínculo, bem como a situações pontuais relacionadas com falecimento. Esta dinâmica reflete a renovação regular do quadro de pessoal e a gestão contínua dos recursos humanos no âmbito da atividade empresarial.

Quadro 20 - Entradas e saídas de colaboradores

DESCRIÇÃO	2025	2024	2023	Variação 2025/2024	
				Absoluta	%
ADMISSÕES DE PESSOAL	20	6	86	+ 14	+ 233,3%
Transferências entre Grupo HF	0	0	63	0	n.a.
Processo de recrutamento	17	6	23	+ 11	+ 183,3%
Nomeação para Órgão Social	3	0	0	+ 3	n.a.
SAÍDAS DE PESSOAL	31	22	15	+ 9	+ 40,9%
Reforma	19	8	9	+ 11	+ 137,5%
Demissão	9	6	4	+ 3	+ 50,0%
Mútuo acordo/Caducidade	1	8	2	- 7	- 87,5%
Falecimento	2	0	0	+ 2	n.a.
TOTAL	51	28	101	+ 23	+ 82,1%

Importa salientar que os 63 colaboradores registados em 2023 como “Transferências entre o Grupo HF” correspondem aos trabalhadores cedidos à TIIM, S.A. que executavam o serviço interurbano, tendo posteriormente passado a integrar os quadros da HF em junho de 2024, na sequência da alteração de atividade da empresa conforme mandatada pelo Governo Regional.

Figura 10 - Colaboradores HF



3.2. Formação e desenvolvimento

3.2.1. Horas de formação

A Horários do Funchal considera a formação profissional um elemento essencial para garantir um serviço público de transporte seguro, eficiente e alinhado com as exigências atuais da mobilidade no concelho do Funchal.

Num setor marcado por rápidas evoluções tecnológicas e operacionais, a atualização contínua de competências assegura a preparação dos colaboradores para lidar com novos sistemas, procedimentos e requisitos técnicos, contribuindo para uma operação mais fiável e para a melhoria contínua da qualidade do serviço prestado.

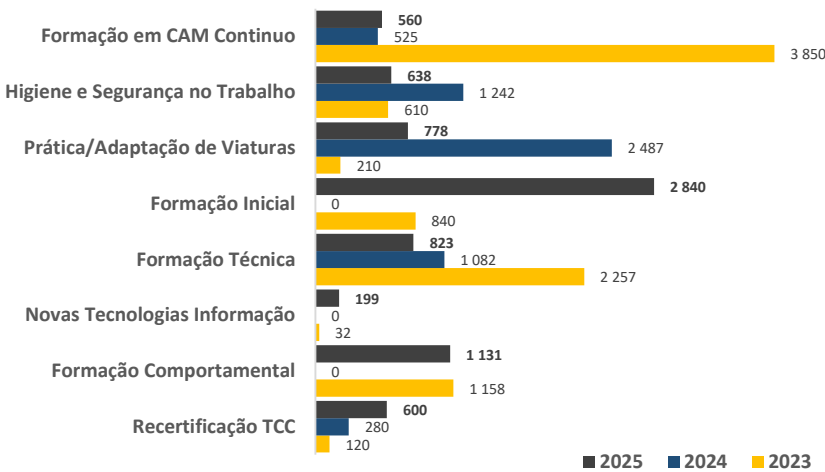
Quadro 21 - Formação profissional

DESCRIÇÃO	2025	2024	2023	Variação 2025/2024	
				Absoluta	%
FORMAÇÃO PROFISSIONAL					
Total de Horas de Formação	7 569	5 616	9 077	+ 1 953	+ 34,8%
N.º de Cursos	79	74	86	+ 5	+ 6,8%
N.º de Formandos	537	356	563	+ 181	+ 50,8%
Custo total Formação (€)	31 153	30 029	44 303	+ 1 124	+ 3,7%

3.2.2. Principais temáticas formativas

A formação desenvolvida pela Horários do Funchal concentrou-se nas temáticas consideradas prioritárias para a operação e para o reforço das competências técnicas dos colaboradores. No gráfico seguinte apresenta-se o total de horas de formação por temática, comparando os anos de 2025, 2024 e 2023.

Gráfico 6 - Horas de formação por temática



3.2.3. Estágios profissionais

A Horários do Funchal, consciente da sua responsabilidade social e do papel que desempenha na comunidade, mantém um compromisso firme com a integração de jovens no mercado de trabalho através da realização de estágios profissionais. Esta iniciativa permite apoiar a qualificação de novos talentos, promover a aquisição de experiência prática em contexto real de operação e contribuir para a formação de futuros profissionais do setor da mobilidade.

Quadro 22 - Estágios realizados

DESCRIÇÃO	2025	2024	2023	Variação 2025/2024	
				Absoluta	%
ESTÁGIOS PROFISSIONAIS	7	11	13	- 4	- 36,4%
Departamento de Gestão Orçamental e Controlo Interno	2	0	0	+ 2	n.a.
Departamento Tecnológico	2	5	4	- 3	- 60,0%
Departamento de Recursos Humanos	1	0	0	+ 1	n.a.
Departamento de Manutenção	2	5	6	- 3	- 60,0%
Departamento Comercial	0	1	1	- 1	- 100,0%
Departamento Financeiro	0	0	1	0	n.a.
Gabinete Estudos Planeamento e Relações Internacionais	0	0	1	0	n.a.
Gabinete de Engenharia e Produção	0	0	1	0	n.a.

3.3. Saúde, segurança e bem-estar

3.3.1. Posto clínico

Enquanto valência de apoio no domínio da medicina do trabalho, o Posto Clínico presta assistência presencial a necessidades que surjam durante a atividade diária e assegura o acompanhamento dos exames médicos periódicos e de admissão aos quadros da empresa, em articulação com os procedimentos legais aplicáveis. Sempre que necessário, apoia ainda a marcação e gestão de exames complementares, promovendo respostas céleres e adequadas às exigências funcionais das equipas.



Gabinete de Psicologia

No âmbito do bem-estar dos colaboradores, a empresa reforçou os meios internos com a abertura de um gabinete de psicologia, no decorrer do mês de dezembro, disponibilizado a quem considere útil recorrer a acompanhamento profissional, favorecendo condições de trabalho mais equilibradas e um ambiente organizacional mais saudável.



Quadro 23 - Posto Clínico HF

DESCRIÇÃO	2025	2024	2023	Variação 2025/2024	
				Absoluta	%
POSTO CLÍNICO	1 180	1 081	1 171	+ 99	+ 9,2%
Exames Médicos Periódicos	371	394	314	- 23	- 5,8%
Medicina curativa	665	605	741	+ 60	+ 9,9%
Exames Médicos de Admissão	25	6	26	+ 19	+ 316,7%
Outras Consultas	119	76	90	+ 43	+ 56,6%

3.3.2. Alcootestes realizados

No âmbito das medidas de prevenção e segurança, foram realizados em 2025 alcootestes por método de sorteio, assegurando imparcialidade, rotatividade e abrangência transversal a todas as áreas da empresa, sem distinção de função ou cargo. A aplicação do procedimento estendeu-se, ao longo do ano, a colaboradores de funções operacionais, técnicas, administrativas, comerciais e de gestão, refletindo o princípio de que todas as tarefas contribuem para a qualidade do serviço público prestado e exigem padrões uniformes de responsabilidade e profissionalismo.

Esta abordagem reforça a cultura de prevenção de riscos, promove comportamentos responsáveis e garante condições de operação alinhadas com os requisitos de segurança, confiança e excelência do serviço.

Quadro 24 - Alcootestes de controlo

DESCRIÇÃO	2025	2024	2023	Variação 2025/2024	
				Absoluta	%
ALCOOTESTE					
Alcootestes efetuados	4 998	4 808	4 287	+ 190	+ 4,0%
Alcootestes positivos	5	3	2	+ 2	+ 66,7%
Média diária de testes realizados (365 dias)	14	13	12	+ 1	+ 4,0%
% Testes positivos	0,10	0,06	0,05	+ 0,04 p.p.	+ 60,3%

3.3.3. Acidentes de trabalho

A monitorização dos acidentes de trabalho constitui uma prioridade na gestão de Saúde e Segurança no Trabalho, permitindo identificar fatores de risco, orientar ações de prevenção e melhorar continuamente as condições de trabalho. Em 2025, a análise foi estruturada por secção, dia da semana, horário de trabalho e categoria profissional, garantindo uma leitura objetiva dos contextos com maior exposição e suportando decisões de mitigação e formação dirigida.

Quadro 25 - Total de acidentes de trabalho e indicadores

DESCRIÇÃO	2025	2024	2023	Variação 2025/2024	
				Absoluta	%
ACIDENTES DE TRABALHO					
N.º de Acidentes ^[1]	20	20	19	0	0,0%
Dias Perdidos ^[2]	875	650	933	+ 225	+ 34,6%
Trabalhadores ^[3]	561	572	526	- 11	- 1,9%
Horas Trabalhadas ^[4]	962 676	1 070 784	902 616	- 108 108	- 10,1%
Índice de Frequência ^{[1] / [4] * 100.000}	2,08	1,87	2,10	+ 0,21	+ 11,2%
Índice de Gravidade ^{[2] / [4] * 100.000}	90,89	60,70	103,37	+ 30,19	+ 49,7%
Índice de Avaliação de Gravidade ^{[2] / [1]}	43,75	32,50	49,11	+ 11,25	+ 34,6%
Índice de Incidência ^{[1] / [3] * 100}	3,57	3,50	3,61	+ 0,07	+ 1,9%

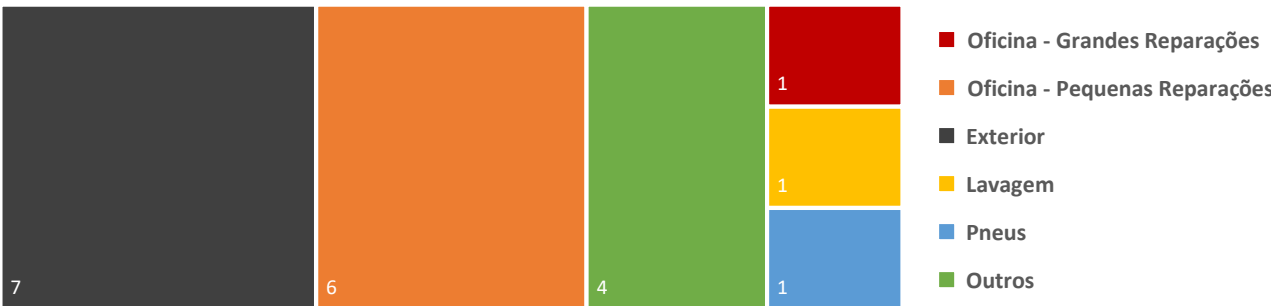
Índice de Frequência: número de acidentes por 10.000 horas trabalhadas; Índice de Gravidade: número de dias perdidos por 100.000 horas trabalhadas; Índice de Avaliação de Gravidade: número médio de dias perdidos por acidente; Índice de Incidência: número de acidentes por 100 colaboradores; p.p. - pontos percentuais.

Nos pontos seguintes, apresenta-se uma análise estruturada dos acidentes de trabalho registado no ano de 2025, segmentada por secção, dia da semana, horário de trabalho e categoria profissional. Esta abordagem comparativa permite identificar padrões de ocorrência, avaliar a evolução dos indicadores e orientar medidas de prevenção direcionadas às áreas de maior incidência.

3.3.3.1. Acidentes por Secção

A distribuição dos acidentes por secção permite identificar áreas com maior incidência e apoiar a definição de medidas preventivas orientadas para funções específicas.

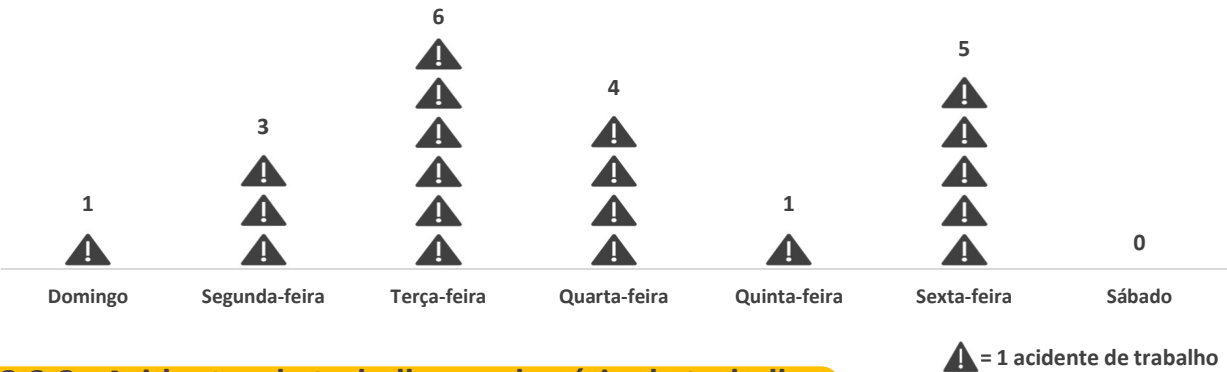
Gráfico 7 - Número de acidentes de trabalho por Secção



3.3.3.2. Acidentes de trabalho por dia da semana

A análise por dia da semana evidencia padrões de ocorrência associados ao ritmo operacional e permite ajustar procedimentos ou recursos sempre que necessário.

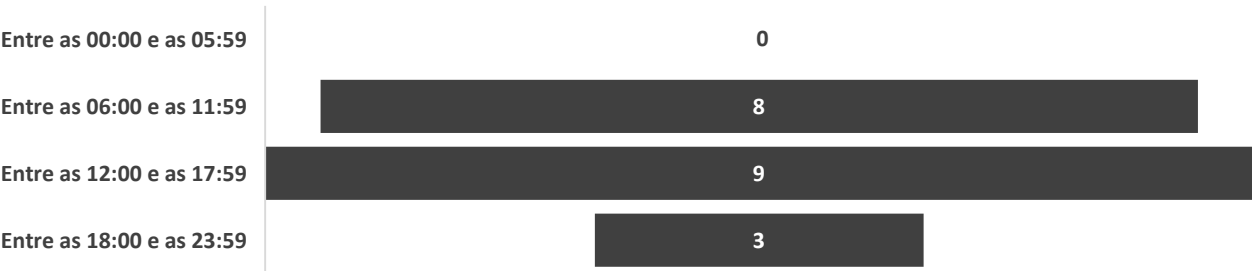
Gráfico 8 - Acidentes de trabalho por dia da semana



3.3.3.3. Acidentes de trabalho por horário de trabalho

A desagregação por horário permite identificar períodos de maior exposição ao risco, contribuindo para o reforço das ações de prevenção nos momentos mais críticos da operação.

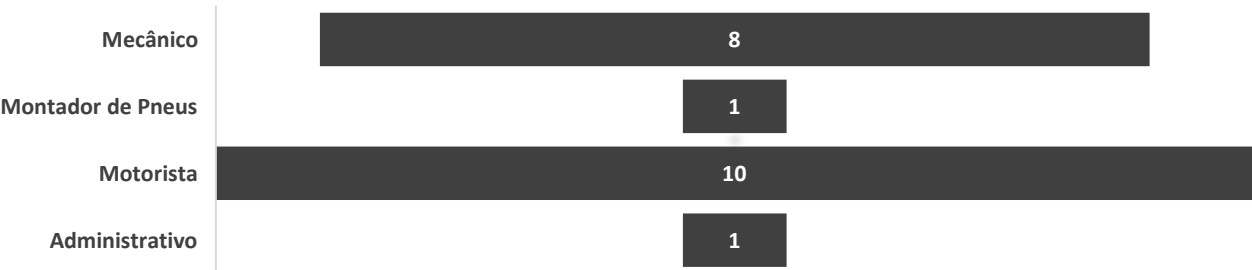
Gráfico 9 - Acidentes de trabalho por horário



3.3.3.4. Acidentes de trabalho por categoria profissional

A leitura por categoria profissional possibilita relacionar o tipo de atividade com o nível de risco, apoiando ações de formação direcionada e medidas de mitigação específicas.

Gráfico 10 - Acidentes de trabalho por categoria profissional



3.4. Gestão do tempo de trabalho

A gestão do tempo de trabalho constitui uma dimensão relevante na organização dos recursos humanos da Horários do Funchal, com impacto direto na continuidade do serviço público, na eficiência operacional e no bem-estar dos colaboradores. Os indicadores associados ao absentismo e ao trabalho suplementar permitem avaliar o equilíbrio entre a disponibilidade dos recursos humanos e as exigências da atividade, apoiando a tomada de decisão e o planeamento da operação.

Nos pontos seguintes apresentam-se, de forma objetiva, os principais indicadores relativos à gestão do tempo de trabalho no exercício de 2025 comparados com os períodos homólogos de 2024 e 2023.



3.4.1. Absentismo

O absentismo constitui um dos principais desafios na gestão de recursos humanos da Horários do Funchal, com impacto direto na disponibilidade das equipas e na capacidade de assegurar, com regularidade, a oferta programada. Trata-se de uma realidade particularmente exigente no setor do transporte público rodoviário, onde a natureza da atividade — marcada por turnos, exposição contínua a fatores de stress operacional, exigência de condução prolongada e necessidade de garantir padrões elevados de segurança — tende a aumentar a sensibilidade a ausências, sobretudo nas áreas operacionais.

A monitorização sistemática deste indicador permite avaliar a evolução do comportamento do efetivo, identificar padrões e apoiar medidas de gestão orientadas para a mitigação do seu impacto na operação, garantindo simultaneamente o cumprimento das responsabilidades inerentes ao serviço público. O quadro seguinte apresenta os valores de absentismo registados no exercício de 2025.

O quadro seguinte apresenta os dados relativos ao absentismo no exercício de 2025, relacionado com os períodos homólogos anteriores.

Quadro 26 - Absentismo

DESCRIÇÃO	2025	2024	2023	Variação 2025/2024	
				Absoluta	%
ABSENTISMO					
Horas de Absentismo	163 233	137 484	114 209	+ 25 749	+18,7%
Taxa de Absentismo Real (%)	17,0	12,9	11,2	+ 4,11 p.p.	+ 32,0%
Rodoviários (%)	20,5	15,0	13,7	+ 5,45 p.p.	+ 36,3%
Metalúrgicos (%)	11,9	12,0	15,2	- 0,11 p.p.	- 0,9%
Administrativos (%)	6,3	2,0	5,3	+ 4,32 p.p.	+ 216,0%
p.p. – pontos percentuais					

p.p. – pontos percentuais

3.4.2. Trabalho Suplementar

O recurso ao trabalho suplementar constitui um instrumento de gestão utilizado para assegurar a continuidade do serviço público e o cumprimento da oferta programada, num contexto operacional exigente e fortemente dependente da disponibilidade das equipas. Em 2025, o volume de trabalho suplementar registado encontra-se, em parte, influenciado pelo nível de absentismo verificado, exigindo um esforço adicional por parte dos colaboradores disponíveis para garantir a regularidade do serviço.

A monitorização deste indicador permite avaliar o impacto destas circunstâncias na gestão dos recursos humanos e apoiar decisões orientadas para o reforço do efetivo, a otimização do planeamento e a redução progressiva da dependência deste mecanismo.

O quadro seguinte apresenta os dados relativos ao trabalho suplementar realizado no exercício de 2025, relacionado com os períodos homólogos anteriores.

Quadro 27 - Trabalho suplementar

DESCRIÇÃO	2025	2024	2023	Variação 2025/2024	
				Absoluta	%
TRABALHO SUPLEMENTAR					
Rodoviários	79 159	92 056	51 655	-12 896	- 14,0%
Metalúrgicos	2 185	3 792	2 495	-1 607	- 42,4%
Administrativos	0,0	2 308	152	-2 308	- 100,0%
Total de horas suplementares	81 344	98 155	54 302	- 16 811	- 17,1%
Rodoviários (%)	11,89	13,8	8,6	- 1,91 p.p.	- 13,8%
Metalúrgicos (%)	1,46	2,2	1,6	- 0,74 p.p.	- 33,6%
Administrativos (%)	0,0	1,6	0,1	- 1,60 p.p.	- 100,0%
Taxa de horas suplementares (%)	8,5	10,2	6,0	- 1,75 p.p.	- 17,2%

p.p. – pontos percentuais

3.5. Indicadores-chave

Neste tópico apresentamos as nossas pessoas, a nossa maior força, pelo conhecimento e pela experiência que colocam diariamente ao serviço da população madeirense e de quem nos visita. Os indicadores que se seguem — distribuição por género, idade média, antiguidade e nível de habilitações — permitem compreender a composição humana da nossa empresa e valorizam o contributo de cada colaborador na superação dos desafios diários e futuros.

3.5.1. Distribuição dos colaboradores por género

O gráfico seguinte apresenta a distribuição do efetivo por género em 2025, permitindo caracterizar a composição atual da equipa da Horários do Funchal.

Gráfico 11 - Distribuição dos colaboradores por género



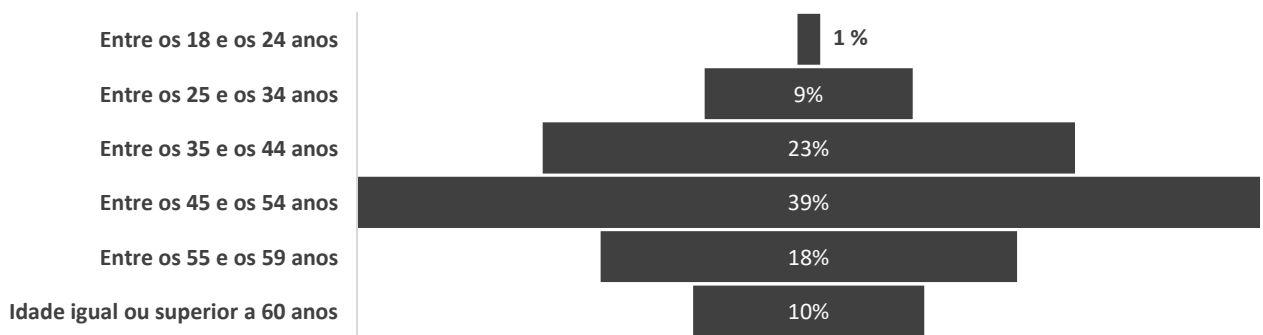
A representatividade feminina tende a ser mais reduzida, refletindo, em parte, a natureza predominante da atividade da empresa, fortemente centrada em funções operacionais e técnicas associadas à condução e manutenção de viaturas pesadas de transporte coletivo, áreas que, de forma geral, apresentam menor atratividade para candidaturas do sexo feminino. Não obstante, a empresa reconhece a relevância de promover uma participação mais equilibrada, incentivando a diversidade e a valorização do talento, independentemente do género.



3.5.2. Distribuição etária dos colaboradores

A análise da distribuição etária do efetivo em 2025 evidencia uma forte representatividade de colaboradores na faixa etária dos 45 aos 54 anos, refletindo um elevado nível de experiência e conhecimento acumulado. Importa ainda salientar que os colaboradores com idade superior a 45 anos representam 67% do efetivo, o que traduz a maturidade profissional das equipas e a estabilidade do quadro de pessoal ao serviço da empresa.

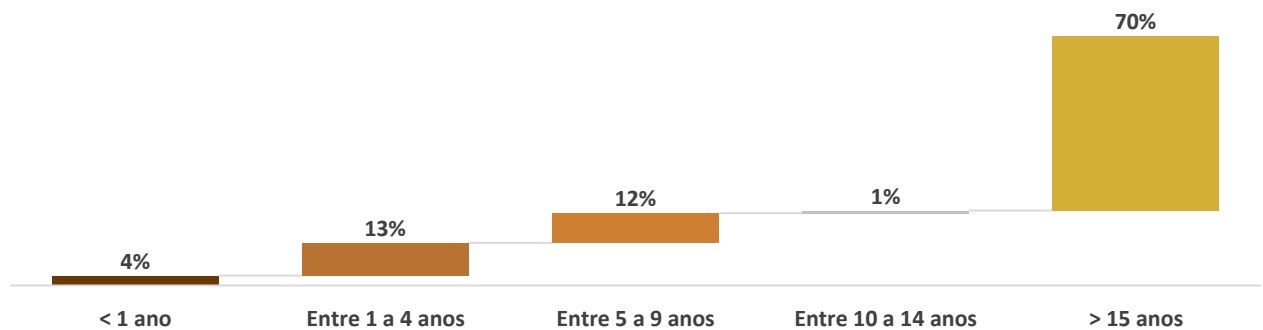
Gráfico 12 - Distribuição etária dos colaboradores



3.5.3. Antiguidade média dos colaboradores

A análise da antiguidade do efetivo em 2025 evidencia uma percentagem significativa de colaboradores com mais de 15 anos de casa, refletindo um elevado grau de estabilidade, retenção de conhecimento e experiência acumulada. Este indicador demonstra a consolidação das equipas ao longo do tempo e o contributo duradouro dos colaboradores para a continuidade e qualidade do serviço público prestado.

Gráfico 13 - Antiguidade média dos colaboradores



3.5.4. Nível de habilitações

A distribuição do nível de habilitações do efetivo em 2025 evidencia uma diversidade de percursos formativos, adequada à natureza das funções desempenhadas na empresa. Predominam os níveis de escolaridade intermédios, compatíveis com a forte componente operacional da atividade, coexistindo com um conjunto relevante de colaboradores com formação secundária e superior, que asseguram funções técnicas, administrativas e de apoio à gestão.

Esta estrutura de qualificações reflete a adequação entre as competências exigidas pelas diferentes áreas de atividade e os perfis profissionais existentes, contribuindo para a estabilidade das equipas e para a prestação de um serviço público eficiente e de qualidade.

Gráfico 14 - Nível de habilitações dos colaboradores

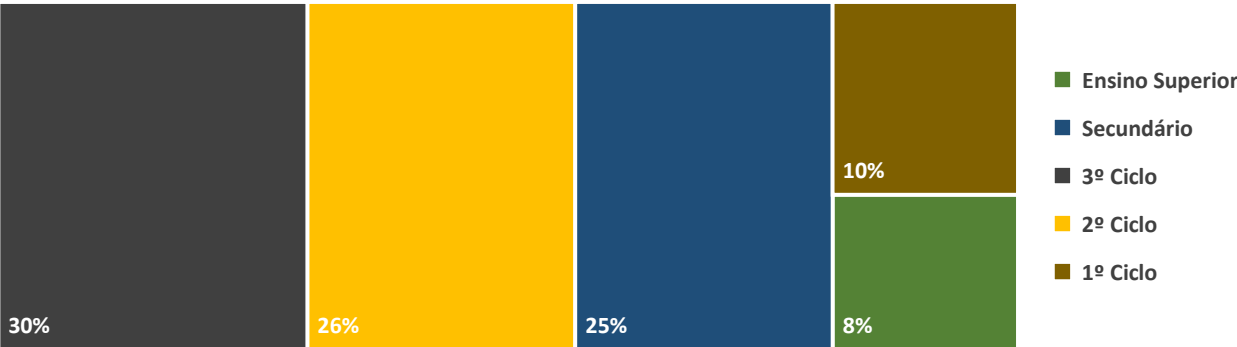


Figura 11 - Colaboradores Horários do Funchal





04

Frota, manutenção e engenharia



4. Frota, manutenção e engenharia

A frota da Horários do Funchal constitui o principal recurso operacional da empresa e um elemento essencial para garantir a prestação do serviço público de transporte coletivo de passageiros. Em 2025, manteve-se uma frota dimensionada para responder às necessidades da exploração, assegurando níveis adequados de disponibilidade, fiabilidade e segurança, num contexto marcado por desafios operacionais significativos.

A gestão desta frota exige um esforço contínuo de manutenção e acompanhamento técnico, devido à utilização intensiva dos veículos, às condições exigentes do território da Região e à crescente complexidade dos sistemas incorporados. A evolução tecnológica — com a introdução de equipamentos eletrónicos, novos sistemas de diagnóstico e soluções de tração elétrica e equipamentos embarcados — reforça o papel da engenharia na adaptação dos processos e na capacitação das equipas. Paralelamente, a sustentabilidade assume importância crescente, exigindo uma gestão eficiente dos consumos e o cumprimento das melhores práticas ambientais. Neste enquadramento, a frota, a manutenção e a engenharia constituem áreas fundamentais para garantir a qualidade, segurança e continuidade do serviço público.



4.1. Caracterização Global da Frota

4.1.1. Composição global da frota

A empresa dispõe de uma frota diversificada, integrando diferentes tipologias de viaturas que permitem adequar a operação às características do território e às exigências dos vários serviços. Esta diversidade garante a flexibilidade necessária para responder de forma eficiente às condições operacionais, assegurando a continuidade e a qualidade do serviço prestado.

Importa referir que a diferença apresentada na tabela seguinte, correspondente a 47 viaturas, resulta essencialmente de 39 unidades anteriormente afetadas à operação da TIIM, S.A. no serviço interurbano, que após a alteração da atividade passaram a integrar a frota de aluguer HF e que, posteriormente, foram totalmente retiradas do serviço de transporte de passageiros devido à antiguidade e aos elevados custos de manutenção associados. As restantes diferenças dizem respeito a 1 viatura de turismo retirada do serviço, bem como 6 viaturas do serviço urbano e 1 viatura interurbana, igualmente descontinuadas por obsolescência técnica.

Quadro 28 - A frota

DESCRIÇÃO	2025	2024	2023	Variação 2025/2024	
				Absoluta	%
A FROTA	235	282	282	- 47	- 16,7%
Urbana	154	160	169	- 6	- 3,8%
Interurbana	14	15	6	- 1	- 6,7%
Zonas Altas	14	14	14	0	0,0%
Elétricos	5	5	5	0	0,0%
PMR	8	8	8	0	0,0%
Turismo	25	26	26	- 1	- 3,8%
Aluguer	15	54	54	- 39	- 72,2%

À data do presente relatório, o número de viaturas em serviço a 31 de dezembro de 2025 totalizava 225 unidades. Não obstante, ao longo do exercício foram utilizadas 235 viaturas, conforme evidenciado na tabela apresentada. A diferença de 10 unidades corresponde a viaturas desativadas e destinadas a posterior abate, enquadrando-se no processo regular de renovação da frota e refletindo a gestão do ciclo de vida dos veículos.



4.1.2. Idade média da frota

A idade média da frota constitui um indicador relevante para a avaliação do estado de conservação dos veículos e do esforço de manutenção associado. Em 2025, verificou-se uma melhoria global deste indicador, refletindo o efeito das substituições realizadas ao longo do exercício e dos ajustamentos decorrentes da reconfiguração da frota. A análise por tipologia permite identificar diferentes ritmos de envelhecimento, associados tanto ao perfil de utilização das viaturas como à maturidade tecnológica de cada segmento

Quadro 29 - Idade média da frota

DESCRIÇÃO	2025	2024	2023	Variação 2025/2024	
				Absoluta	%
IDADE MÉDIA DA FROTA	9,4	12,0	11,0	- 2,6	- 21,5%
Urbana	7,5	7,4	6,8	0,0	+ 0,5%
Interurbana	9,9	8,9	1,0	+ 1,0	+ 11,3%
Zonas Altas	10,1	9,1	8,1	+ 1,0	+ 10,9%
Elétricos	6,0	5,0	4,0	+ 1,0	+ 20,0%
PMR	11,0	10,0	9,0	+ 1,0	+ 10,0%
Turismo	11,0	10,3	9,3	+ 0,7	+ 6,3%
Aluguer	25,8	28,8	27,8	- 3,0	- 10,5%

A idade média da frota é calculada com base na média aritmética simples da idade de todas as viaturas em operação durante o período, considerando o ano de matrícula de cada veículo. Este indicador resulta da soma das idades individuais das viaturas dividida pelo número total de unidades incluídas na análise.

Idade média frota = $\frac{\sum \text{Total de viaturas} \times \text{Idade Média}}{\sum \text{Número total de viaturas}}$

As viaturas históricas aqui apresentadas não se encontram ao serviço,

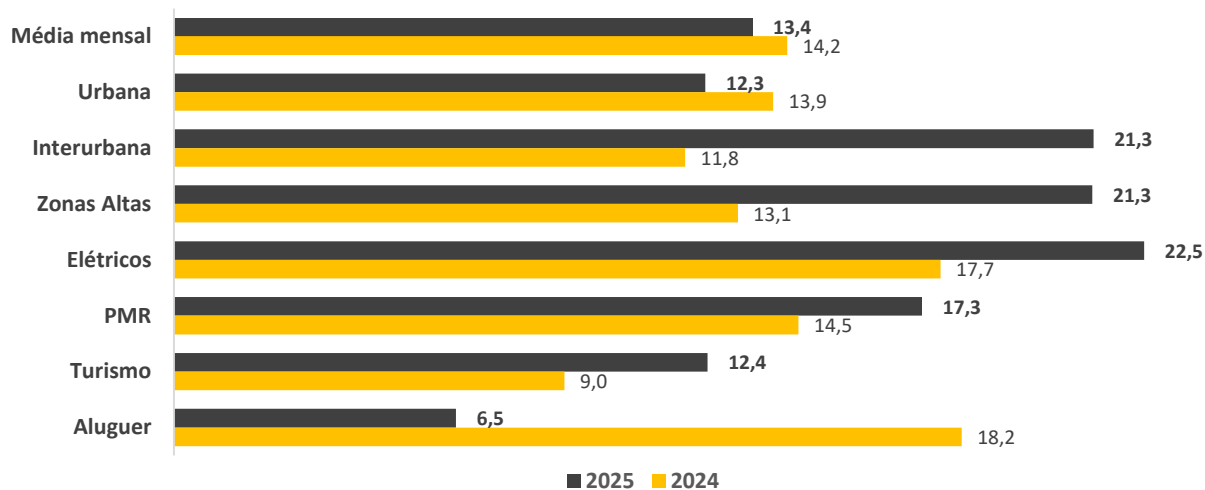


mas representam uma parte importante da nossa história.

4.1.3. Taxa de imobilização da frota

A taxa de imobilização constitui um indicador operacional essencial, refletindo a proporção de viaturas que, no final de cada dia, se encontram indisponíveis para serviço devido a avarias, intervenções de manutenção ou outras ocorrências técnicas. Este indicador permite avaliar a capacidade real de resposta da frota e o impacto das imobilizações na operação diária.

Gráfico 15 - Dias de imobilização médios 2025 VS 2024



A variação deste indicador ao longo de 2025 foi influenciado por diversos fatores, nomeadamente atrasos no fornecimento de peças e materiais, que prolongaram o tempo de permanência das viaturas na oficina, bem como por reparações realizadas externamente, sobretudo em situações abrangidas por garantia, cuja gestão implica prazos superiores aos da intervenção interna. Adicionalmente, o aumento dos sinistros rodoviários registado ao longo do ano contribuiu para um acréscimo das imobilizações, tanto pelo impacto direto dos danos como pelos tempos associados à peritagem e reparação.

Figura 12 – Trabalhos oficiais HF



4.2. Quilómetros percorridos

O total de quilómetros percorridos pela frota da Horários do Funchal constitui um indicador fundamental para avaliar a intensidade de utilização dos veículos e para suportar a análise dos custos de operação associados. Em 2025, a frota afeta ao serviço público de transporte de passageiros percorreu 6 415,0 mil quilómetros, registando uma redução de 127,3 mil quilómetros (- 2,1%) face ao ano anterior. Este valor inclui não apenas os quilómetros realizados em serviço regular, mas também aqueles efetuados em deslocações oficiais, testes técnicos e outras movimentações operacionais necessárias à gestão diária da frota.

A frota associada ao serviço de aluguer apresenta uma utilização significativamente reduzida face à quantidade de viaturas, consequência direta da idade avançada das viaturas e dos elevados consumos e custos de manutenção que lhes estão associados. Assim, estas viaturas são apenas mobilizadas em situações muito pontuais, não contribuindo de forma relevante para o total anual de quilómetros percorridos.

Quadro 30 - Quilómetros percorridos por frota

DESCRIÇÃO	2025	2024	2023	Variação 2025/2024	
				Absoluta	%
QUILÓMETROS PERCORRIDOS	6 359 739	6 560 343	6 750 454	- 200 604	- 3,1%
SERVIÇO PÚBLICO	6 064 825	6 192 145	6 415 023	- 127 320	- 2,1%
Urbana	5 406 832	5 522 072	5 789 149	- 115 240	- 2,1%
Interurbana	316 815	308 777	275 861	+ 8 038	+ 2,6%
Zonas Altas	192 835	200 573	201 542	- 7 738	- 3,9%
Elétricos	56 360	59 543	59 169	- 3 183	- 5,3%
PMR	91 983	101 180	89 302	- 9 197	- 9,1%
ATIVIDADES ACESSÓRIAS	294 914	368 198	335 431	- 73 284	- 19,9%
Turismo	270 926	311 769	335 431	- 40 843	- 13,1%
Aluguer	23 988	56 429	0	- 32 441	- 57,5%

Valores em Quilómetros



4.3. Manutenção da frota

4.3.1. Custos totais de manutenção

Os custos totais de manutenção constituem um indicador central do esforço financeiro necessário à conservação da frota e à garantia da sua disponibilidade operacional. Em 2025, os custos ascenderam a 1 589,7 mil euros, refletindo o conjunto de intervenções preventivas e corretivas realizadas ao longo do exercício. A comparação com 2024 permite identificar as principais variações por tipologia e enquadrar a evolução recente do indicador.

Quadro 31 - Custos totais de manutenção (€)

DESCRIÇÃO	2025	2024	2023	Variação 2025/2024	
				Absoluta	%
CUSTOS TOTAIS DE MANUTENÇÃO (€)	1 589 748	1 727 967	2 199 616	- 138 219	- 8,0%
Urbana	1 240 401	1 333 732	1 209 248	- 93 330	- 7,0%
Interurbana	116 760	89 857	39 469	+ 26 903	+ 29,9%
Zonas Altas	87 618	106 340	189 470	- 18 721	- 17,6%
Elétricos	10 221	18 639	27 910	- 8 418	- 45,2%
PMR	25 939	20 468	22 545	+ 5 470	+ 26,7%
Turismo	80 714	95 648	81 542	- 14 935	- 15,6%
Aluguer	28 095	63 283	629 434	- 35 188	- 55,6%

Valores em Euros

Entre 2024 e 2025 verificou-se uma redução global de 8,0% (-138,2 mil euros), traduzindo o impacto da retirada de viaturas mais antigas, reorganização de frota e do reforço da manutenção preventiva.

Por tipologia, destacam-se:

- **Urbana — redução de 7,0%**

A diminuição dos custos está associada à retirada de viaturas obsoletas, cuja manutenção representava um peso significativo, e a um esforço continuado de gestão eficiente de recursos, incluindo a racionalização de intervenções e a estabilização do parque afeto ao serviço regular.

- **Interurbana — aumento de 29,9%**

As viaturas interurbanas têm registado elevados níveis de utilização e circulam em trajetos caracterizados por grandes variações altimétricas, que aceleram o desgaste dos componentes mecânicos. O aumento dos

custos resulta também da adaptação e afetação de viaturas específicas para este tipo de serviço, exigente tanto em termos técnicos como operacionais.

- **Zonas Altas — redução de 17,6%**

A diminuição dos custos nesta tipologia acompanha a maior utilização dos Volvo FL 4x4, ainda em período de garantia, que têm vindo a substituir gradualmente os antigos Volvo 4x4, mais dispendiosos em termos de manutenção.

- **Elétricos — redução de 45,2%**

A redução dos custos nesta tipologia deve-se essencialmente ao facto de, em 2024, terem sido realizadas intervenções de maior dimensão. Em 2025, as intervenções passaram a ser maioritariamente preventivas, motivadas por embates ou por anomalias identificadas diretamente, refletindo uma estabilização natural dos requisitos de manutenção às restantes tipologias.

- **PMR — aumento de 26,7%**

O acréscimo dos custos deve-se ao investimento realizado na recuperação e adaptação das viaturas, assegurando melhores condições de acessibilidade e resposta às necessidades específicas dos passageiros com mobilidade reduzida.

- **Turismo — redução de 15,6%**

A variação resulta da maior utilização da frota IRIZAR, mais recente e eficiente, que tem permitido afastar viaturas mais antigas e tecnologicamente ultrapassadas anteriormente afetadas a este serviço.

- **Aluguer — redução de 55,6%**

As viaturas de aluguer encontram-se, na sua maioria, paradas e sem expressão significativa de quilómetros, devido à sua idade e aos custos elevados associados à manutenção. Algumas unidades foram já encaminhadas para abate.

Nota: os custos elevados registados em 2023 resultam do aluguer de viaturas à TIIM, S.A. para a exploração do serviço interurbano que esta operava à data, assumindo os custos de manutenção facto que explica o diferencial desse ano face à comparação 2025/2024.

4.3.2. Total de revisões

O programa de manutenção das viaturas é executado com rigor, em conformidade com o plano previsto para cada tipologia de frota, garantindo os níveis exigidos de segurança, fiabilidade e qualidade do serviço prestado aos passageiros. Em 2025, foram realizadas todas as revisões planeadas, assegurando uma monitorização contínua do estado das viaturas e a antecipação de necessidades de intervenção.

Quadro 32 - Total de revisões por frota

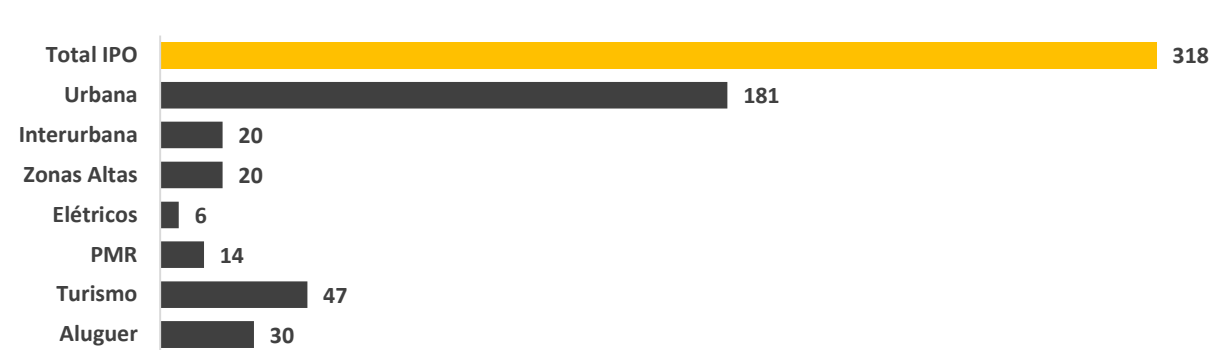
DESCRIÇÃO	2025	2024	2023	Variação 2025/2024	
				Absoluta	%
TOTAL DE REVISÕES EFETUADAS	350	480	283	- 130	- 27,1%
Urbana	252	367	218	- 115	- 31,3%
Interurbana	30	33	16	- 3	- 9,1%
Zonas Altas	37	40	33	- 3	- 7,5%
PMR	7	5	2	+ 2	+ 40,0%
Turismo	20	28	14	- 8	- 28,6%
Aluguer	4	7	0	- 3	- 42,9%

As viaturas elétricas não constam da tabela, uma vez que, devido à especificidade tecnológica destes veículos e ao perfil de quilometragem mais favorável, as revisões são efetuadas em simultâneo com intervenções corretivas decorrente de embates, alertas de sistemas ou necessidades identificadas — é efetuado o respetivo registo e controlo de manutenção, garantindo o acompanhamento rigoroso destas viaturas.

4.3.3. Inspeções periódicas

As inspeções periódicas obrigatórias representam um mecanismo essencial de controlo técnico e segurança, assegurando que todas as viaturas cumprem os requisitos legais e operacionais para circulação. Em 2025, foram realizadas 318 inspeções periódicas às viaturas da frota, abrangendo todas as tipologias de serviço, desde o transporte urbano até à frota de aluguer.

Gráfico 16 - Total de IPO



4.4. Sinistros rodoviários

A sinistralidade constitui um indicador relevante para a avaliação do risco operacional associado à atividade de transporte coletivo. A Horários do Funchal apresenta esta informação de forma estruturada, distinguindo as ocorrências unilaterais das ocorrências envolvendo terceiros, e, dentro destas, pela responsabilidade apurada em cada processo. Este modelo permite uma leitura mais rigorosa da origem dos eventos e das áreas de maior exposição ao risco.

A evolução dos últimos três anos é apresentada na tabela seguinte:

Quadro 33 - Sinistros rodoviários

DESCRIÇÃO	2025	2024	2023	Variação 2025/2024	
				Absoluta	%
SINISTRALIDADE	745	685	663	+ 60	+ 8,8%
Ocorrências unilaterais	523	493	487	+ 30	+ 6,1%
Com terceiros	222	192	176	+ 30	+ 15,6%
Responsabilidade atribuída ao operador	126	114	89	+ 12	+ 10,5%
Responsabilidade atribuída a terceiros	85	65	80	+ 20	+ 30,8%
Responsabilidade partilhada / concorrente	11	13	7	- 2	- 15,4%

A variação registada entre os anos de 2025 e 2024 reflete, em grande medida, o contexto operacional vivido na Região Autónoma da Madeira, onde se verifica um aumento significativo do volume de trânsito e uma presença cada vez maior de condutores turistas. Este fenómeno, associado ao crescimento do setor turístico e ao reforço da mobilidade individual, introduz desafios acrescidos à circulação rodoviária. Muitos destes condutores, por desconhecimento dos trajetos mesmo que auxiliada por sistemas de GPS, da orografia e das particularidades da rede da região, acabam por originar situações que contribuem para o aumento das ocorrências registadas.

Apesar desta evolução negativa registada, a maioria dos incidentes não tem consequências graves, mas representa um aspeto que exige monitorização permanente. A Horários do Funchal mantém uma política ativa de prevenção e mitigação, implementando ações regulares de formação em condução defensiva, programas de sensibilização para práticas de condução segura e iniciativas orientadas para a melhoria contínua do comportamento em circulação / a bordo. Estas medidas visam reforçar a capacidade de antecipação dos motoristas, reduzir o risco operacional e assegurar a prestação de um serviço público cada vez mais seguro para os passageiros, colaboradores e restantes utilizadores da via pública.

4.5. Lavagem e conservação de viaturas

A lavagem e conservação das viaturas são fundamentais para a imagem institucional da Horários do Funchal e para a qualidade do serviço prestado. A empresa mantém planos regulares de lavagem, ajustados à utilização de cada viatura, garantindo padrões consistentes de apresentação e higiene.

As operações seguem procedimentos internos alinhados com referenciais de qualidade, assegurando a utilização criteriosa de água e detergentes e a adoção de boas práticas ambientais, contribuindo para a redução da pegada ecológica.

Quadro 34 - Lavagem de viaturas

DESCRIÇÃO	2025	2024	2023	Variação 2025/2024	
				Absoluta	%
LAVAGEM DE VIATURAS	43 962	49 627	51 516	- 5 665	- 11,4%
Urbana	34 485	35 645	36 341	- 1 160	- 3,3%
Interurbana	1 630	1 434	1 491	+ 196	+ 13,7%
Zonas Altas	1 445	1 532	1 545	- 87	- 5,7%
Elétricos	762	763	682	- 1	- 0,1%
PMR	526	661	633	- 135	- 20,4%
Turismo / Aluguer	2 476	2 865	3 373	- 389	- 13,6%
Viaturas de apoio	61	35	41	+ 26	+ 74,3%
Clientes	2 577	6 692	7 410	- 4 115	- 61,5%

As viaturas de turismo estão agrupadas com as de aluguer devido à tipologia de veículo.

No circuito de lavagem são realizadas operações essenciais para a preparação das viaturas, nomeadamente o abastecimento de combustível, a reposição de adBlue e a verificação dos níveis de óleo e água, garantindo que cada viatura inicia o serviço em condições adequadas. Importa ainda destacar o trabalho desenvolvido pelas equipas operacionais que atuam maioritariamente durante o período noturno, assegurando que todas as viaturas estão limpas, verificadas e prontas a entrar em serviço nas primeiras horas da manhã. Em média, são preparadas cerca de 120 viaturas por noite, evidenciando o esforço contínuo necessário para garantir a prontidão da frota e a fiabilidade do serviço prestado à população.

Figura 13 - Secção do Posto de Abastecimento e Lavagem



4.6. Consumo de recursos e sustentabilidade

A Horários do Funchal assume um compromisso contínuo com a gestão responsável dos recursos e com a redução progressiva da sua pegada ambiental, alinhando a operação com princípios de sustentabilidade, eficiência e melhoria contínua. Ao longo de 2025, foram monitorizados os principais indicadores ambientais — consumos de combustíveis, energia elétrica e água, bem como os resíduos produzidos e as emissões de CO₂ — possibilitando avaliar o impacto ambiental da atividade e identificar oportunidades de otimização.

Este acompanhamento sistemático constitui um eixo central da estratégia da empresa, permitindo orientar decisões relacionadas com a renovação da frota, a otimização dos ciclos de manutenção, a racionalização dos consumos e a adoção de práticas mais eficientes em toda a operação. As iniciativas desenvolvidas nesta área refletem uma gestão ambientalmente responsável, em consonância com os objetivos regionais e europeus de descarbonização, de eficiência energética e de utilização sustentável dos recursos.

Nas secções seguintes, apresenta-se a evolução dos consumos e indicadores ambientais mais relevantes, evidenciando o esforço da empresa na incorporação de soluções mais limpas, na valorização de recursos e na mitigação dos impactos associados ao transporte público rodoviário.

Quadro 35 - Consumo de recursos

DESCRIÇÃO	2025	2024	2023	Variação 2025/2024	
				Absoluta	%
CONSUMO DE RECURSOS E SUSTENTABILIDADE					
Consumo de combustíveis (Lt)	3 888 391	3 919 694	3 778 984	- 31 304	- 0,8%
Consumo elétrico (kWh)	480 536	551 562	562 829	- 71 026	- 12,9%
Consumo de água (m³)	10 925	16 335	21 551	- 5 410	- 33,1%
Gestão de Resíduos (Ton)	103,2	101,0	113,7	+ 2,1	+ 2,1%
Emissões de CO2 (Ton)	10 794	10 882	10 760	- 88	- 0,8%



4.6.1. Consumo de Combustíveis

Em 2025, o consumo total de combustíveis foi de 3 888 391 litros (-0,8% face a 2024), resultado de uma análise contínua às rotas com o objetivo de otimizar os trajetos e aumentar a eficiência operacional. Paralelamente, é privilegiada a utilização de viaturas com melhores desempenhos energéticos, reduzindo o consumo por quilómetro percorrido.

Adicionalmente, as viaturas obsoletas, caracterizadas por consumos superiores e maior necessidade de manutenção, têm vindo a ser progressivamente afastadas do serviço, mitigando assim o impacto financeiro e ambiental associado à sua utilização.

4.6.2. Consumo Elétrico

O consumo elétrico da empresa totalizou 480 536 kWh em 2025, refletindo uma redução de 12.9% face a 2024. Atualmente, encontram-se ao serviço cinco viaturas elétricas afetas às carreiras urbanas n.º 5 e 5A, que operam no centro do Funchal. Estas viaturas, de menor dimensão e elevada agilidade, são particularmente adequadas à circulação em áreas urbanas densas, permitindo reduzir a pegada ambiental e simultaneamente assegurar um serviço eficaz às necessidades de mobilidade no centro da cidade. Complementarmente, a empresa dispõe ainda de duas viaturas elétricas afetas às equipas de apoio, reforçando a utilização consistente deste tipo de tecnologia.

No que respeita às instalações, a empresa tem vindo a implementar medidas de eficiência energética, com destaque para a substituição progressiva dos sistemas de iluminação por soluções de menor consumo. Esta estratégia contribui para reduzir o peso dos edifícios no consumo total de energia elétrica, promovendo uma operação mais sustentável e financeiramente equilibrada.

4.6.3. Consumo de Água

O consumo de água tem sido objeto de uma gestão mais rigorosa, resultante da revisão do plano de lavagens das viaturas e da avaliação dos consumos nas instalações da sede. Foram implementadas medidas específicas destinadas a reduzir o desperdício deste recurso essencial, promovendo práticas mais eficientes e sustentáveis no uso diário da água.

Durante o período em análise, o consumo total de água ascendeu a 10 925 m³, dos quais 3 760 m³ foram obtidos através de produção interna por osmose inversa. A utilização deste sistema contribui para diminuir a dependência de fornecimento externo, otimizar custos operacionais e garantir maior autonomia hídrica, especialmente nas operações de lavagem de viaturas.

Estas medidas refletem o compromisso contínuo da empresa com a gestão responsável dos recursos naturais, reforçando a eficiência ambiental e promovendo uma utilização mais racional da água ao longo de toda a atividade operacional.

4.6.4. Gestão e tratamento de resíduos

No período em análise, a gestão de resíduos totalizou 103,16 toneladas, representando um aumento face ao ano anterior de 2,1%, em que tinham sido registadas 101,02 toneladas.

Este acréscimo deve-se essencialmente ao aumento de resíduos classificados com o código LER 13 05 02 (lamas e areias provenientes da limpeza de separadores e caixas de retenção), resultantes das operações de limpeza efetuadas ao longo do ano. A maior abrangência destas intervenções originou um volume superior deste tipo de resíduos.

A empresa mantém o compromisso de assegurar uma gestão ambientalmente responsável dos resíduos produzidos, garantindo o cumprimento das normas aplicáveis e promovendo práticas que reforcem a sustentabilidade e a eficiência operacional.

4.6.5. Emissões de CO₂

No período em análise, as emissões de dióxido de carbono totalizaram aproximadamente 10 794 toneladas, representando uma redução de 0,8% face a 2024, que tinha sido registado 10 595 toneladas no ano anterior. Esta diminuição reflete a melhoria gradual da eficiência operacional e o reforço de práticas que contribuem para uma operação mais sustentável.

O contrato de fornecimento de gasóleo da empresa integra uma cláusula de responsabilização das emissões de CO₂ associadas a este combustível. Neste contexto, a quota atribuída à Horários do Funchal tem sido aplicada em projetos ambientais certificados, nomeadamente em investimentos em parques eólicos, contribuindo para a compensação de parte das emissões geradas e reforçando o compromisso com a mitigação das alterações climáticas. Paralelamente, a empresa tem estado particularmente atenta à evolução tecnológica no setor dos transportes, sobretudo no que respeita à transição energética. A aposta progressiva na integração de veículos elétricos na frota enquadra-se nessa estratégia, permitindo reduzir a dependência de combustíveis fósseis, diminuir a pegada ecológica e consolidar um modelo de mobilidade mais eficiente e ambientalmente responsável. Esta orientação tecnológica tem caminhado lado a lado com outras medidas operacionais, reforçando o contributo da empresa para a redução das emissões diretas de CO₂.

Perspetivas Futuras Técnicas

Projetos e Linhas de desenvolvimento estratégico HF

A Horários do Funchal manterá, nos próximos exercícios, um compromisso ativo com a inovação, a sustentabilidade e a melhoria contínua do serviço público. Em linha com este desígnio, continuará a acompanhar e candidatar-se a mecanismos de financiamento europeus e nacionais — designadamente Horizon Europe, Interreg, CEF2, LIFE e PRR — como instrumentos para acelerar a modernização tecnológica, promover a transição energética, a descarbonização e reforçar a resiliência operacional e financeira da empresa.

No decurso de 2025 foi preparada e submetida, em parceria com o IMT IP RAM, a candidatura ISLANDER (LIFE+), orientada para a implementação de um sistema de transporte multimodal e integrado. Este eixo de desenvolvimento será prosseguido, potenciando soluções que aumentem a conectividade entre modos, melhorem a experiência do passageiro e elevem a eficiência do sistema de mobilidade regional.

Paralelamente, no âmbito do aviso “Descarbonizar RAM” do PRR, a empresa prosseguirá a eletrificação progressiva da frota urbana, combinando o reforço das infraestruturas de carregamento com a aquisição de viaturas adequadas às especificidades do território. Este caminho permitirá reduzir emissões, otimizar custos operacionais no ciclo de vida e preparar a organização para novas exigências regulatórias e tecnológicas.

A empresa continuará, igualmente, a acompanhar as iniciativas relacionadas com a mitigação da vulnerabilidade socioeconómica no acesso ao transporte (transport poverty), promovendo contributos técnicos e propostas de valorização da rede (paragens, interfaces e ligações), com vista a aumentar a acessibilidade, a equidade e a coesão territorial.

No plano da cooperação e da partilha de conhecimento, a Horários do Funchal prosseguirá a sua participação, em parceria com a Câmara Municipal do Funchal, como follower partner no projeto UPPER – Unleashing the Potential of Public Transport in Europe (GA n.º 101095904), potenciando a replicação de boas práticas em planeamento, políticas de mobilidade e uso do solo, e consolidando uma cultura de aprendizagem organizacional e benchmarking com outras cidades europeias.

Estas linhas de ação traduzem uma visão clara de desenvolvimento: um operador mais eficiente, mais tecnológico e mais sustentável, comprometido com a qualidade do serviço ao passageiro, com a segurança, e com a sua responsabilidade ambiental e social, assegurando a continuidade do serviço público e criando valor para a Região nos próximos anos.

Gabinete de Estudos, Planeamento e Relações Internacionais

Enquadramento Europeu e Oportunidades Futuras

A Região Autónoma da Madeira acompanhou de forma ativa, durante 2025, a evolução das políticas europeias para os transportes terrestres, num contexto marcado por profundas transformações regulatórias, digitais, energéticas e operacionais. A União Europeia tem vindo a reforçar as prioridades para a mobilidade sustentável, com destaque para a descarbonização, a digitalização dos serviços, o fortalecimento das cadeias logísticas e a inclusão social nas políticas de mobilidade, temas centrais no quadro estratégico europeu 2024-2029.

A Madeira manteve-se alinhada com estas orientações, promovendo uma participação ativa nos mecanismos de financiamento e nos processos de definição de políticas no setor dos transportes terrestres. Em 2025, o Governo Regional reforçou o compromisso com a eletrificação progressiva dos sistemas de mobilidade terrestre através do mecanismo “Descarbonizar RAM”, articulando esta estratégia com medidas de caráter social que asseguram maior acessibilidade ao transporte público. Estas iniciativas de inclusão social ativa consolidaram-se com a Portaria n.º 428/2025, de 22 de agosto, que alargou os benefícios tarifários nos serviços urbanos e interurbanos.

No domínio da inclusão e de proteção a vulnerabilidade no acesso ao transporte, mereceu particular destaque o estudo do Parlamento Europeu TRAN Committee (PE 759.311), publicado em março de 2025, que analisou a “mobility poverty” nas Regiões Ultraperiféricas. O estudo evidencia que fatores como a insularidade, a escala reduzida dos mercados, a topografia acentuada e a dependência de modos energeticamente intensivos agravam significativamente os desafios de mobilidade na Madeira. A aplicação do ETS2 ao transporte rodoviário, decorrente do pacote Fit for 55, é apontada como uma das medidas que poderá provocar aumentos substanciais nos custos operacionais nas RUP. Esta evidencia factual vem reforçar a necessidade de introduzir urgentemente mecanismos de compensação específicos para manter e renovar o sistema de transportes na Madeira.

A participação da Região nos trabalhos associados à Rede Transeuropeia de Transportes (TEN T) permitiu contribuir para a definição de indicadores de mobilidade urbana ajustados à realidade insular, assegurando que as políticas europeias futuras reconhecem as especificidades geográficas, demográficas e infraestruturais da Madeira. Esta intervenção visa garantir que a Região beneficia de ferramentas de planeamento e financiamento mais adequadas às suas características.

Em 2025, o Governo Regional concluiu ainda a sua participação no projeto SMARTA NET, enquanto cidade “farol” no âmbito da mobilidade rural e do ecoturismo. No contexto do projeto foram promovidas cinco

ações de formação direcionadas a técnicos de nove municípios da Região, focadas em temas como financiamento, planeamento e gestão de mobilidade em territórios rurais e insulares.

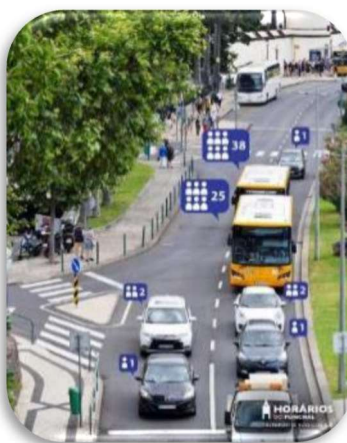
No seu conjunto, estas iniciativas consolidaram um caminho de alinhamento estratégico com a visão europeia para a mobilidade sustentável, reforçando o compromisso da Região com:

- a integração progressiva de medidas de inclusão social,
- a adaptação das políticas públicas às vulnerabilidades específicas das RUP,
- e a participação ativa nos processos europeus de planeamento e decisão.

Este posicionamento abre caminho a novas oportunidades de financiamento e de desenvolvimento tecnológico e regulatório no domínio dos transportes terrestres, constituindo um eixo relevante para as perspetivas futuras da mobilidade na Madeira.

Gabinete de Estudos, Planeamento e Relações Internacionais

Figura 14 - Transporte público, solução sustentável





05

Serviços comerciais e atividades complementares



5. Serviços comerciais e atividades complementares

5.1. Turismo e promoção do destino

5.1.1. Serviços de turismo

O segmento de Turismo continua a representar uma componente relevante da atividade da empresa, contribuindo para a diversificação dos serviços prestados e para a promoção da mobilidade turística na Região Autónoma da Madeira. Ao longo do ano, os serviços de transporte dedicados ao setor turístico evidenciaram níveis consistentes de procura, refletindo a atratividade do destino e a importância crescente da mobilidade organizada para visitantes.

Figura 15 - Viatura de turismo e PMR



A aposta em serviços turísticos dedicados permitiu reforçar a qualidade da oferta, otimizar a experiência dos passageiros e consolidar a presença da Horários do Funchal neste mercado específico. A monitorização contínua dos principais indicadores operacionais — tais como número de serviços realizados, quilometragem, passageiros transportados, índices de ocupação e receitas — permite avaliar o desempenho deste segmento e identificar oportunidades de melhoria e expansão futura.

Quadro 36 - Serviços de Turismo

DESCRIÇÃO	2025	2024	2023	Variação 2025/2024	
				Absoluta	%
SERVIÇOS DE TURISMO					
Serviços realizados	4 489	5 222	5 883	- 733	- 14,0%
Total de quilómetros	310 878	362 059	406 611	- 51 181	- 14,1%
Passageiros Transportados	349 972	464 239	476 238	- 114 267	- 24,6%
Lotação Média	52	50	51	+ 2	+ 4,0%
Lugares p/ quilómetro (L.K.O.)	13 304 665	14 938 218	16 827 443	- 1 633 553	- 10,9%
Taxa de ocupação (%)	78,8	79,4	78,4	- 0,6 p.p.	- 0,8%
Receita (€)	1 381 960	1 454 053	1 437 309	- 72 093	- 5,0%
Receita por passageiro (€)	3,95	3,13	3,02	+ 0,82	+ 26,1%
Receita por quilómetro (€)	4,45	4,02	3,53	+ 0,43	+ 10,7%

p.p. - pontos percentuais

5.1.2. Parceria “Visite o Funchal de Autocarro”

O “Visite o Funchal de Autocarro” resulta de uma parceria de promoção turística do destino Funchal, na qual a Horários do Funchal contribui com sugestões de percursos, roteiros temáticos e informações úteis para visitantes. O objetivo é apoiar a divulgação da cidade e facilitar a experiência turística, disponibilizando orientação complementar aos viajantes que pretendem conhecer o Funchal de forma organizada e acessível.



5.2. Publicidade e comunicação comercial

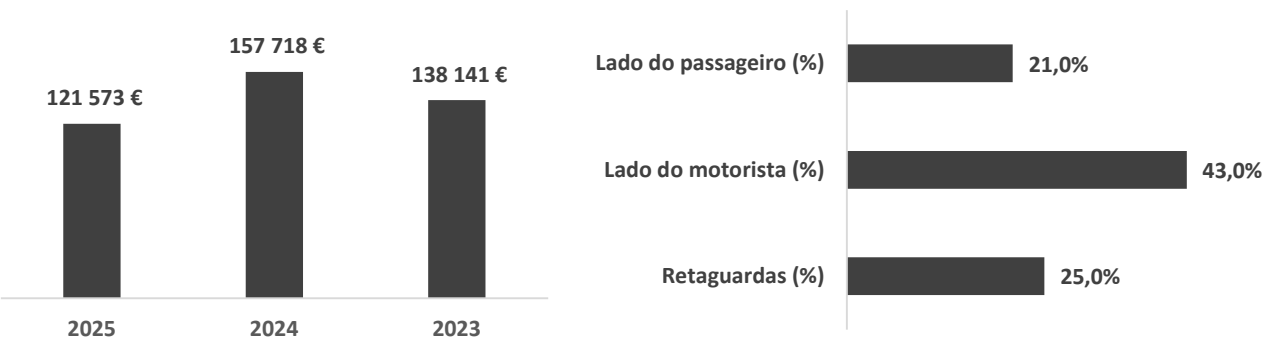
5.2.1. HF Média

A HF Média representa a plataforma de publicidade em movimento da Horários do Funchal, disponibilizando soluções de comunicação de grande impacto através da frota de autocarros. São oferecidos diversos formatos publicitários permitindo às marcas alcançar públicos diversificados ao longo da cidade.

Com 960 faces publicitárias distribuídas por 80 autocarros e 12 formatos distintos, esta plataforma constitui a maior oferta de publicidade móvel no Funchal, garantindo cerca de 3 000 passagens diárias, o que assegura elevada visibilidade para empresas, instituições e campanhas locais.

A circulação contínua das viaturas proporciona uma exposição ampla e consistente, tornando esta solução particularmente competitiva no contexto regional. A HF Média assegura ainda o acompanhamento técnico e comercial das campanhas, garantindo a gestão dos espaços e o apoio aos clientes. A publicidade nos autocarros mantém-se como uma fonte relevante de receita complementar, reforçando a ligação da empresa ao tecido económico local e contribuindo para a diversificação das suas atividades comerciais.

Gráfico 17 e 18 - Receita HF Média e Taxa de ocupação de publicidade



5.2.2. Presença em redes sociais

A Horários do Funchal manteve, ao longo de 2025, uma presença ativa nas suas plataformas digitais, reforçando a comunicação com os passageiros e a proximidade com a comunidade. A estratégia de atuação nas redes sociais continuou alinhada com três vetores principais: informação, engagement e confiança. Estes pilares orientaram a produção de conteúdos, a resposta aos clientes e a forma como a empresa se posicionou no ambiente digital.

Facebook



Em 2025, o Facebook manteve-se como a plataforma com maior componente informativa. A comunicação privilegiou conteúdos detalhados e de caráter operacional, como alterações de serviço, horários, trajetos, avisos e comunicados oficiais. Este canal continuou a assumir-se como o espaço de referência para a divulgação de informação útil e atualizada para os utilizadores do transporte público.

Instagram



O Instagram seguiu uma linha de comunicação mais visual, com destaque para imagens, vídeos e stories que reforçam a identidade da marca e valorizam a proximidade com o público. Os conteúdos publicados privilegiaram criatividade, dinamismo e estética, mantendo a presença **institucional** da HF num formato mais leve e apelativo.

WhatsApp



Após a implementação do seu canal oficial, o WhatsApp consolidou-se em 2025 como uma ferramenta de comunicação direta e eficiente. Este canal continuou a ser utilizado num formato de envio unidirecional (empresa - cliente), adequado à natureza da plataforma, permitindo uma transmissão rápida e clara de informação essencial, como alterações de serviço, avisos operacionais e comunicados oficiais. A utilização deste meio reforça a estratégia de proximidade e acessibilidade da empresa.

LinkedIn



Em novembro de 2025, a Horários do Funchal iniciou oficialmente a sua presença no LinkedIn, reforçando a vertente de comunicação institucional e profissional. Este canal foi desenvolvido com o objetivo de divulgar processos de recrutamento, reconhecimentos internos e externos, mensagens corporativas e outros conteúdos de caráter institucional. O LinkedIn tem ainda servido como plataforma para destacar a participação da empresa em eventos, formações e feiras do setor, contribuindo para o posicionamento da Horários do Funchal enquanto entidade de referência no setor dos transportes e reforçando a ligação com parceiros e profissionais da área.

5.2.3. Plataformas digitais: Site e GIROBUS

Site institucional



O site institucional da Horários do Funchal, disponível em www.horariosdofunchal.pt, manteve-se em 2025 como a principal plataforma digital de consulta de informação sobre o serviço público de transporte coletivo. Foi desenvolvido em paralelo o novo portal, à data do presente relatório já acessível ao público, reunindo conteúdos atualizados sobre a operação urbana e interurbana, bem como informação institucional, projetos, simuladores e publicações obrigatórias do ponto de vista legal.

GIROBUS



A aplicação GIROBUS manteve-se, em 2025, como uma ferramenta de apoio aos passageiros no planeamento das suas deslocações. A plataforma disponibiliza funcionalidades essenciais, como consulta de horários, planeamento de percursos, informação em tempo real nas paragens e visualização da posição dos autocarros no mapa. Permite ainda receber notificações personalizadas e pesquisar pontos de venda e locais de interesse, contribuindo para uma utilização mais simples e informada do serviço.



5.2.4. Programa “Amigo do Transporte Público”

A Horários do Funchal, é promotora de um programa de incentivo à utilização do transporte público coletivo de passageiros, através da atribuição de descontos aos clientes que possuem títulos individuais de transporte, quer sejam em bilhetes ou passes, num conjunto de empresas aderentes.

Para usufruir destas vantagens apenas é necessária a apresentação do cartão de colaborador, sendo que no caso dos utilizadores, é a apresentação do Bilhete comprado a bordo no próprio dia, do Bilhete Pré-comprado com fatura/talão ou do Passe, do serviço urbano ou interurbano da Horários do Funchal.

Neste momento, existem 28 protocolos, em vigor, com estabelecimentos de diferentes sectores de atividade desde farmácias, restaurantes, joalharias, serviços de saúde, produtos tradicionais, educação, prestadores de serviços, estética e lazer.

5.3. Ações sociais e envolvimento comunitário

Durante o ano de 2025, a Horários do Funchal orgulhosamente, voltou a marcar presença no apoio e solidariedade e causas sociais, através da contribuição e apoio logístico com diversas Instituições de Solidariedade Social tais como:



“
Assumimos o compromisso social como parte da nossa identidade, retribuindo à população a confiança e o respeito que deposita em nós, através da diferença positiva que procuramos gerar na comunidade.
”



06

Análise Económica e Financeira



6. Análise Económica e Financeira

A análise económica e financeira permite avaliar o desempenho global da Horários do Funchal ao longo do exercício de 2025, evidenciando a evolução dos principais indicadores operacionais e a robustez da sua estrutura económica. Nesta secção, procede-se à comparação dos resultados com o ano anterior, permitindo compreender a trajetória financeira da empresa e identificar tendências relevantes no seu desempenho.

A leitura integrada dos resultados, dos rácios financeiros, da estrutura patrimonial, dos fluxos de caixa e do nível de endividamento oferece uma visão objetiva e fundamentada sobre a situação financeira da empresa. Esta análise é essencial para interpretar a eficiência da gestão, a sustentabilidade das operações e a capacidade de gerar valor económico e social.

Através da sistematização dos rendimentos, gastos, investimentos e indicadores de liquidez, solvabilidade e equilíbrio financeiro, este capítulo enquadra o desempenho do exercício e suporta a definição das perspetivas futuras da Horários do Funchal.

Figura 16 - GIRO Passe e GIRO Bilhete



6.1. Resultados

Os resultados apurados no final do exercício de 2025, foram os seguintes:

Quadro 37 - Resultados

DESCRIÇÃO	2025	2024	2023	Variação 2025/2024	
				Absoluta	%
RESULTADOS					
EBITDA	117 185	7 559 539	7 809 332	- 7 442 355	- 98,4%
EBIT	- 5 500 681	2 048 759	2 158 542	- 7 549 440	- 368,5%
Resultados antes de impostos	- 6 569 934	314 147	782 890	- 6 884 081	- 2 191,4%
Resultado líquido	- 6 468 109	394 162	863 463	- 6 862 271	- 1 741,0%

Valores em euros

EBITDA

O EBITDA global atingiu, em durante o exercício de 2025, um valor positivo de 117,2 mil euros, um decréscimo de 7 442,4 mil euros (-98,4%) face ao ano anterior. Este valor foi influenciado pela diminuição do valor do pagamento da indemnização compensatória, de 17 086,6 mil euros para 12 308,9 mil euros, e da diminuição da rubrica “Outros Rendimentos” devido à redução de serviços efetuados a terceiros, nomeadamente à empresa subsidiária TIIM, S.A., decorrente do término do Serviço Público de Transporte Rodoviário de Passageiros.

EBIT

O EBIT (Resultado Operacional) registou um valor negativo de 5 500,7 mil euros, um valor inferior ao exercício do ano homólogo em 7 549,4 mil euros, o qual reflete um decréscimo de 368,5%. Esta variação advém de todo o investimento efetuado nos anos homólogos, estando alguns em curso e que entraram em funcionamento.

Resultado antes de impostos

O desempenho económico da Horários do Funchal, em 2025, gerou um Resultado Antes de Imposto (RAI), negativo de 6 569,9 mil euros, o qual reflete um decréscimo de 6 884,0 mil euros face ao exercício anterior. Esta diminuição resulta em grande medida, da diminuição dos rendimentos associados à prestação do Serviço Público de Transporte de Passageiros, consequência da extensão da gratuidade do serviço e do não recebimento da reconciliação da Indemnização Compensatória referente ao exercício de 2023 e 2024.

Resultado líquido

O resultado líquido do período, evidência um desempenho inferior ao exercício do ano homólogo, em 6 862,2 mil euros conforme justificado nos pontos anteriores.

Gráfico 19 - Solvabilidade (%)

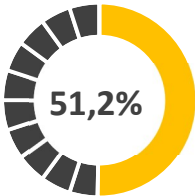


Gráfico 20 - Autonomia financeira (%)

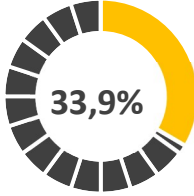
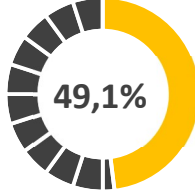


Gráfico 21 - Capacidade de endividamento (%)



6.2. Rendimentos e Ganhos

Os Rendimentos e Ganhos do exercício registaram um decréscimo face ao ano anterior, registando no exercício um total de 26 195,7 mil euros, um valor inferior ao ano homólogo em 7 361,9 mil euros (-21,9%).

Quadro 38 - Rendimentos e Ganhos

DESCRIÇÃO	2025	2024	2023	Variação 2025/2024	
				Absoluta	%
RENDIMENTOS E GANHOS	26 195 661	33 557 607	30 573 217	- 7 361 946	- 21,9%
Vendas e Serviços Prestados	20 652 220	21 148 808	18 644 293	- 496 588	- 2,3%
Subsídios à Exploração	11 337	4 610 126	3 895 666	- 4 598 789	- 99,8%
Trabalhos Própria Entidade	27 134	0	72 168	+ 27 134	n.a.
Outros Rendimentos	5 504 970	7 798 672	7 961 090	- 2 293 702	- 29,4%

Valores em euros.

6.2.1. Vendas e Serviços Prestados

As Vendas e Serviços Prestados do exercício de 2025 refletiram o desempenho da atividade operacional da empresa, registando um valor global inferior ao previsto ao exercício homólogo. Esta variação resulta principalmente da redução do número de passageiros transportados, e do efeito da Portaria n.º 237/2024, de 28 de junho, que introduziu a gratuidade dos passes 4_23 e +65 anos, bem como a extensão da gratuidade aos jovens estudantes deslocados. Estas medidas, embora positivas do ponto de vista social e da mobilidade, originaram uma redução direta nos proveitos tarifários registados pela empresa.

No montante total apurado para esta rubrica encontra-se incluída a compensação financeira tarifária (CRDT), cujo cálculo representa uma parcela significativa dos rendimentos do exercício. A inclusão desta compensação é determinante para corrigir os efeitos das políticas tarifárias implementadas e assegurar o equilíbrio económico do serviço público prestado nomeadamente, com a implementação dos passes 4_23 e +65 anos.

O comportamento das Vendas e serviços prestados traduz, assim, não apenas a evolução da procura, mas também o efeito das alterações do enquadramento tarifário e das políticas públicas de incentivo ao transporte coletivo.

Quadro 39 - Vendas e Serviços Prestados

DESCRIÇÃO	2025	2024	2023	Variação 2025/2024	
				Absoluta	%
VENDAS E SERVIÇOS PRESTADOS	20 652 220	21 148 808	18 644 293	- 496 588	- 2,3%
Bilhetes	4 511 682	5 091 154	5 339 905	- 579 473	- 11,4%
Passes Sociais	3 702 493	4 255 726	6 851 416	- 553 233	- 13,0%
Comp. Financeira Tarifária (CRDT)	10 915 540	9 998 511	4 693 211	+ 917 030	+ 9,2%
Cartões GIRO	449	147 551	110 152	- 147 102	- 99,7%
Avenças e Serviços	1 373 144	1 523 591	1 460 734	- 150 448	- 9,9%
Publicidade	148 913	132 275	188 875	+ 16 638	+ 12,6%

Valores em euros.

6.2.2. Subsídios à Exploração

Desde 2024, que a verba de compensação tarifária (CRDT) é reconhecida pela conta 72, Prestações de Serviços.

Este tratamento contabilístico assegura uma separação clara entre os efeitos das políticas tarifárias e o apoio financeiro destinado a compensar o serviço público prestado (CRDT), refletindo de forma adequada o enquadramento económico do exercício. A evolução desta rubrica está, por isso, intrinsecamente ligada às medidas de política tarifária implementadas e ao modelo de financiamento da mobilidade pública em vigor conforme quadro seguinte.

Quadro 40 - Subsídios à exploração

DESCRIÇÃO	2025	2024	2023	Variação 2025/2024	
				Absoluta	%
Subsídios à Exploração	11 337	4 610 126	3 895 666	- 4 598 789	- 99,8%
Indemnizações Compensatórias	0	4 603 481	3 871 855	- 4 603 481	- 100,0%
Outros Subsídios	11 337	6 645	23 810	+ 4 692	+ 70,6%

Valores em euros.

6.2.3. Outros Rendimentos

Os Outros Rendimentos e Ganhos atingiram um total de 5 532,1 mil euros, representando uma redução de 29,1% face ao exercício anterior. Esta diminuição resulta, essencialmente, da redução dos serviços prestados a terceiros, nomeadamente à empresa subsidiária TIIM, S.A., na sequência do término do Serviço Público de Transporte Rodoviário de Passageiros.

A variação registada nesta rubrica reflete, assim, o impacto direto da alteração do enquadramento operacional da subsidiária e a consequente diminuição das prestações de serviços anteriormente asseguradas pela Horários do Funchal.

Quadro 41 - Outros Rendimentos e Ganhos

DESCRIÇÃO	2025	2024	2023	Variação 2025/2024	
				Absoluta	%
OUTROS RENDIMENTOS	5 532 103	7 798 672	8 033 258	-2 266 569	- 29,1%
Trabalhos Própria Entidade	27 134	0	72 168	+ 27 134	n.a.
Outros Rendimentos	4 504 970	7 798 672	7 961 090	- 2 293 702	- 29,4%

Valores em euros.

6.3. Gastos e Perdas

Os Gastos e Perdas do exercício de 2025 registaram um aumento face ao ano anterior, registando no exercício um total de 31 699,8 mil euros, um valor superior ao ano homólogo em 286,8 mil euros (+0,9%). Esta variação deve-se essencialmente ao aumento dos Outros Gastos e Perdas (+248,6%), fruto do reconhecimento do resultado líquido negativo obtido pela subsidiária, TIIM,S.A..

Quadro 42 - Gastos e Perdas

DESCRIÇÃO	2025	2024	2023	Variação 2025/2024	
				Absoluta	%
GASTOS E PERDAS	31 699 857	31 413 033	28 412 189	+ 286 824	+ 0,9%
Custo Mercad. Vendidas Matérias Consumidas	6 355 244	6 166 725	6 564 952	+ 188 519	+ 3,1%
Fornecimentos e Serviços Externos	1 944 625	2 095 225	2 569 907	- 150 600	- 7,2%
Gastos com Pessoal	16 627 013	17 308 993	13 220 745	- 681 980	- 3,9%
Gastos de Depr. E amortização	5 617 866	5 510 780	5 650 790	+ 107 086	+ 1,9%
Outros Gastos e Perdas	1 155 109	331 310	405 794	+ 823 798	+ 248,6%

Valores em euros.



6.3.1. Custo Mercadorias Vendidas e Matérias Consumidas

No Custo das Mercadorias Vendidas e Matérias Consumidas, registamos um acréscimo de 188,5 mil euros (+3,1%) quando comparado ao ano de 2024, derivado essencialmente do aumento de materiais de expediente (fardamentos, materiais de escritório, outros), 161,8%.

Quadro 43 - CMVMC

DESCRIÇÃO	2025	2024	2023	Variação 2025/2024	
				Absoluta	%
CMVMC	6 355 244	6 166 725	6 564 952	+ 188 519	+ 3,1%
Matérias-Primas	568 861	646 943	839 753	- 78 082	- 12,1%
Materiais de Conservação e Reparação	576 671	662 501	217 104	- 85 830	- 13,0%
Materiais de Consumo Regular	4 262 020	4 495 263	5 364 240	- 233 244	- 5,2%
Diversos Materiais de Expediente	947 693	362 018	143 855	+ 585 676	+ 161,8%

Valores em euros.

6.3.2. Fornecimentos e Serviços Externos

No Fornecimento e Serviços Externos, registamos um decréscimo de 150,6 mil euros (-7,2%) quando comparado ao ano de 2024 derivado essencialmente da redução dos serviços especializados, 13,4%.

Quadro 44 - FSE

DESCRIÇÃO	2025	2024	2023	Variação 2025/2024	
				Absoluta	%
FORNECIMENTO E SERVIÇOS EXTERNOS	1 944 625	2 095 225	2 569 907	- 150 600	- 7,2%
Serviços especializados	746 960	862 859	1 242 506	- 115 899	- 13,4%
Materiais	17 456	17 145	15 621	+ 311	+ 1,8%
Energia e Flúidos	103 338	139 787	172 920	- 36 450	- 26,1%
Deslocação, Estadas e Transportes	14 330	24 099	37 125	- 9 769	- 40,5%
Outros Serviços Diversos	1 062 541	1 051 335	1 101 735	+ 11 206	+ 1,1%

Valores em euros.

6.3.3. Gastos com Pessoal

A rubrica Gastos com o Pessoal registou, em 2025, um montante de 16 627,0 mil euros, evidenciando uma redução de 682,0 mil euros face ao ano anterior (-3,9%). Este desempenho evidencia uma gestão eficiente dos recursos humanos, refletindo o esforço contínuo de contenção e racionalização de gastos, sem comprometer a operacionalidade nem os níveis de serviço. A redução alcançada demonstra o compromisso da entidade com a sustentabilidade financeira e o rigor na execução orçamental.

Apesar da redução total, algumas rubricas apresentaram comportamentos distintos ao longo do exercício. Em particular, a rubrica Horas Extra registou um acréscimo significativo, explicado essencialmente pela

necessidade de assegurar a continuidade da operação perante situações de perturbação do serviço, nomeadamente nos períodos de greve, e, do nível elevado de absentismo, incluindo baixas prolongadas. Estas circunstâncias exigiram a mobilização excecional de recursos adicionais para garantir a regularidade e fiabilidade da operação.

Quadro 45 - Gastos com Pessoal

DESCRIÇÃO	2025	2024	2023	Variação 2025/2024	
				Absoluta	%
GASTOS COM PESSOAL	16 627 013	17 308 993	13 220 745	- 681 980	- 3,9%
^[1] Vencimento base	7 688 215	7 475 708	6 509 559	+ 212 507	+ 2,8%
Vencimento base = [1]	7 688 215	7 475 708	6 509 559	+ 212 507	+ 2,8%
^[2] Subs. Férias	1 040 222	1 066 222	262 710	- 26 000	- 2,4%
^[3] Subs. Natal	765 222	746 929	729 581	+ 18 293	+ 2,4%
Remunerações normais = [2] + [3]	1 805 444	1 813 151	992 291	- 7 707	- 0,4%
^[4] Despesas de representação	51 089	51 975	49 118	- 887	- 1,7%
^[5] Abono para falhas	149 418	161 811	180 402	- 12 392	- 7,7%
^[6] Subsídio de alimentação	904 605	906 114	851 916	- 1 509	- 0,2%
^[7] Ajudas de custo	2 641	370	1 978	+ 2 270	+ 612,9%
^[8] Agente Único	840 521	907 240	858 157	- 66 719	- 7,4%
^[9] Isenção de horário de trabalho	147 920	135 273	118 822	+ 12 647	+ 9,3%
^[10] Prémios	376 153	205 966	207 674	+ 170 187	+ 82,6%
^[11] Horas extras	1 041 545	1 577 138	901 921	- 535 593	- 34,0%
^[12] Subsídio de insularidade	388 274	734 725	7 932	- 346 451	- 47,2%
Remunerações adicionais = Soma [4] a [12]	3 902 166	4 680 613	3 177 920	- 778 447	- 16,6%
Indemnizações	17 534	22 975	0	- 5 441	- 23,7%
Encargos sobre remuneração	2 943 264	3 074 172	2 298 670	- 130 908	- 4,3%
Seguros	208 362	153 828	141 636	+ 54 534	+ 35,5%
Gastos de ação social	8 925	52 889	51 689	- 43 964	- 83,1%
Outros Gastos	21 031	18 952	0	+ 2 079	+ 11,0%
Formação	32 073	16 705	48 979	+ 15 368	+ 92,0%

Valores em euros.



6.4. Estrutura Patrimonial

No final de 2025, a estrutura patrimonial registava a seguinte composição:

Quadro 46 - Estrutura Patrimonial

DESCRIÇÃO	2025	2024	2023	Variação 2025/2024	
				Absoluta	%
ESTRUTURA PATRIMONIAL					
Ativo Não Corrente	47 389 575	52 901 174	52 796 808	- 5 511 600	- 10,4%
Ativo Corrente	6 346 341	23 283 174	16 110 586	- 16 936 833	- 72,7%
Total Ativo	53 735 915	76 184 348	68 907 394	- 22 448 433	- 29,5%
Capital	17 852 360	17 852 360	17 852 360	0	0,0%
Resultados Transitados	-19 321 947	-20 396 738	-21 752 426	+ 1 074 791	+ 5,3%
Outras Variações no capital	26 143 905	27 647 981	25 331 025	- 1 504 076	- 5,4%
Resultado Líquido	-6 468 109	394 162	863 463	- 6 862 271	- 1 741,0%
Capital Próprio	18 206 210	25 497 766	22 294 422	- 7 291 556	- 28,6%
Passivo Não Corrente	18 887 271	36 239 661	37 268 221	- 17 352 390	- 47,9%
Passivo Corrente	16 642 435	14 446 921	9 344 751	+ 2 195 514	+ 15,2%
Total do Passivo	35 529 706	50 686 582	46 612 972	- 15 156 876	- 29,9%
Capital Próprio e Passivo	53 735 915	76 184 348	68 907 394	- 22 448 433	- 29,5%

Valores em euros

O total do Ativo atingiu, em 2025, 53 735,9 mil euros, refletindo uma variação negativa de 29,5% face ao exercício anterior. Esta redução decorre, sobretudo, do decréscimo registado na rubrica “Caixa e depósitos bancários”, que diminuiu 13 090,9 mil euros (-97,3%), em resultado da amortização parcial de capital dos empréstimos de médio e longo prazo, conforme o plano acordado com as instituições bancárias.

O Passivo totalizou 35 529,7 mil euros, registando uma variação negativa de 29,9% em comparação com 2024. Destaca-se a redução do Passivo Não Corrente, que apresentou uma diminuição de 17 352,3 mil euros (-47,9%), refletindo a menor exposição a obrigações de médio e longo prazo.

Os Capitais Próprios ascenderam a 18 206,2 mil euros, representando um decréscimo de 7 291,5 mil euros (-28,6%) face ao período homólogo. Esta evolução resulta essencialmente do resultado líquido do exercício, influenciando diretamente a posição financeira final da empresa.

A leitura global da estrutura patrimonial evidencia um reforço relativo do equilíbrio financeiro, resultado da redução significativa das responsabilidades futuras e da contração do passivo, contribuindo para uma posição mais sólida e sustentável.

Gráfico 22 - Estrutura do balanço



6.5. Fluxos de caixa

A atividade operacional da empresa, gerou um fluxo de caixa líquido positivo de 1,5 milhões de euros, um decréscimo de -2 124,9 mil euros (-58,2%).

Quadro 47 - Fluxos de Caixa

DESCRIÇÃO	2025	2024	2023	Variação 2025/2024	
				Absoluta	%
FLUXOS DE CAIXA					
Cash Flow Atividades Operacionais					
Recebimento de clientes	10 071 599	12 932 845	14 762 050	- 2 861 246	- 22,1%
Pagamentos a fornecedores	- 10 976 022	- 13 093 551	-13 968 955	+ 2 117 529	+ 16,2%
Pagamentos a pessoal	- 9 910 623	- 10 222 060	-9 490 612	+ 311 437	+ 3,0%
Caixa gerada pelas operações	- 10 815 046	- 10 382 767	-8 697 517	- 432 280	- 4,2%
Pag. /Rec. do imposto sobre rendimento	56 943	10 685	0	+ 46 258	+ 432,9%
Outros pagamentos/recebimentos operacionais	12 285 379	14 024 297	12 013 990	- 1 738 918	- 12,4%
Cash Flow das atividades operacionais [1]	1 527 276	3 652 216	3 316 474	- 2 124 940	- 58,2%
Cash Flow das atividades de Investimento [2]	- 170 824	918 609	-9 991 721	- 1 089 433	- 118,6%
Cash Flow disponível para serviço da dívida	1 356 451	4 570 824	-6 675 248	- 3 214 373	- 70,3%
Financiamentos obtidos	9 570 418	5 457 532	11 693 079	+ 4 112 886	+ 75,4%
Amortizações de empréstimos	- 22 869 294	- 2 800 000	0	- 20 069 294	- 716,8%
Juros e gastos similares	- 1 148 441	- 1 826 561	-1 161 095	+ 678 120	+ 37,1%
Cash Flow das atividades de financiamento [3]	-14 447 317	830 971	10 531 985	- 15 278 288	- 1 838,6%
Variação de caixa [1+2+3]	- 13 090 866	5 401 795	3 856 737	- 18 492 661	- 342,3%
Caixa no início do período	13 451 601	8 049 806	4 193 068	+ 5 401 795	+ 67,1%
Caixa no fim do período	360 735	13 451 601	8 049 806	- 13 090 866	- 97,3%

Valores em euros

6.6. Endividamento

Relativamente à dívida financeira não avalizada, registou-se em 2025 um acréscimo de 1 990,0 mil euros (+56,7%) face ao ano anterior.

No que respeita à dívida financeira avalizada, esta apresentava, no final de 2025, um montante inferior em 15 288,8 mil euros (-41,2%) quando comparada com 2024. Esta redução decorre da amortização parcial de capital dos empréstimos de médio e longo prazo, efetuada em cumprimento dos acordos estabelecidos com as instituições bancárias.

Quadro 48 - Dívida Financeira

DESCRIÇÃO	2025	2024	2023	Variação 2025/2024	
				Absoluta	%
DÍVIDA FINANCEIRA					
Dívida não Avalizada	5 500 000	3 510 000	2 900 000	+ 1 990 000	+ 56,7%
Financiamentos obtidos	5 500 000	3 510 000	2 900 000	+ 1 990 000	+ 56,7%
Dívida Avalizada	21 839 192	37 128 068	34 899 109	- 15 288 876	- 41,2%
Financiamentos obtidos	21 839 192	37 128 068	34 899 109	- 15 288 876	- 41,2%
Total	27 339 192	40 638 068	37 799 109	- 13 298 876	- 32,7%

Valores em euros

Nos juros e gastos similares suportados, relativos aos financiamentos contratados junto das instituições financeiras, registou-se em 2025 uma redução significativa face ao exercício anterior. Esta variação encontra-se associada ao cumprimento das obrigações financeiras da empresa, nomeadamente o pagamento regular de juros e a amortização de capital prevista nos contratos de médio e longo prazo.

Adicionalmente, importa referir que, ao longo do exercício, foram utilizados financiamentos de curto prazo, em linha com as necessidades de tesouraria, tendo a Horários do Funchal procedido ainda à renegociação e revisão das taxas de juro e comissões, contribuindo para a redução global dos encargos financeiros registados no período.

Quadro 49 – Juros e outros gastos de financiamento

DESCRIÇÃO	2025	2024	2023	Variação 2025/2024	
				Absoluta	%
JUROS E OUTROS GASTOS DE FINANCIAMENTO					
Juros suportados	1 148 441	1 826 561	1 257 669	- 678 120	- 37,1%
Outros gastos e perdas de financiamento	84 307	86 942	121 636	- 2 635	- 3,0%
Total	1 232 748	1 913 503	1 379 305	- 680 755	- 35,6%

Valores em euros

6.7. Eficiência Operacional

No quadro seguinte, analisamos a eficiência operacional durante o ano de 2025.

Quadro 50 - Eficiência Operacional

DESCRIÇÃO	2025	2024	2023	Variação 2025/2024	
				Absoluta	%
^[1] Vendas e Serviços Prestados	20 652 220	21 148 808	18 644 293	- 496 588	- 2,3%
^[2] Subsídios à Exploração	11 337	4 610 126	3 895 666	- 4 598 789	- 99,8%
^[3] Volume de Negócios (VN) = ^[1] + ^[2]	20 663 557	25 758 935	22 539 959	- 5 095 377	- 19,8%
^[4] CMVMC	6 355 244	6 166 725	6 564 952	+ 188 519	+ 3,1%
^[5] FSE	1 944 625	2 095 225	2 569 907	- 150 600	- 7,2%
^[6] Gastos com o Pessoal (*)	16 627 013	17 308 993	13 220 745	- 681 980	- 3,9%
^[7] Gastos Operacionais (GO) = ^[4] + ^[5] + ^[6]	24 926 883	25 570 944	22 355 604	- 644 061	- 2,5%
^[8] GO/VN = ^[7] / ^[3] (%)	120,6	99,3	99,2	+ 21,36 p.p.	+ 21,5%
^[9] EBITDA Recorrente = ^[3] - ^[7]	-4 263 325	187 991	184 355	- 4 451 316	- 2 367,8%

Valores em euros

Em 2025, as rubricas de “Vendas e Serviços Prestados” registaram uma ligeira diminuição face ao ano homólogo, refletindo o comportamento da procura e os efeitos da Portaria n.º 237/2024. Importa referir que no valor apurado, encontra-se incluída a compensação financeira tarifária (CRDT), cujo cálculo representa uma parcela significativa dos rendimentos do exercício, 10 915,5 mil euros.

Nos “subsídios à Exploração”, verificou-se uma redução expressiva, resultante da diminuição das compensações atribuídas no âmbito das obrigações de serviço público, com impacto direto no volume de negócios.

O “Custo das Mercadorias Vendidas e Matérias Consumidas” apresentou um acréscimo face a 2024, associado às necessidades de abastecimento e consumo inerentes à atividade da empresa.

Os Fornecimentos e Serviços Externos, registam um decréscimo face ao ano homólogo influenciado pelo comportamento da rubrica de Serviços Especializados e Energia e Fluídos.

Nos “Gastos com o Pessoal” observou-se igualmente uma redução, influenciada por ajustamentos estruturais e pela evolução do quadro de pessoal ao longo do ano. Este comportamento inclui o impacto de fenómenos como o absentismo, a gestão de reforços operacionais e a realização de trabalho suplementar para garantir a continuidade do serviço público.

O conjunto destes fatores traduziu-se numa redução global dos Gastos Operacionais, cujo comportamento influenciou diretamente indicadores como o rácio GO/VN e o EBITDA recorrente do exercício.

A redução do VN, -19,8% teve um grande impacto no EBITDA Recorrente com um decréscimo de 2 367,8%

Perspetivas Futuras

O exercício futuro apresenta-se num enquadramento não só marcado por desafios internacionais, mas também por um contexto regional estável e favorável ao planeamento económico. A nível regional, prevê-se a continuação de um ambiente governativo estável, sem sinais de impasse político que possam condicionar a execução do serviço público de transporte ou os investimentos previstos. No plano nacional, a eleição do novo Presidente da República em 2026 poderá introduzir ajustamentos nas políticas macroeconómicas, com potenciais efeitos na mobilidade, no financiamento público e nas dinâmicas de investimento do setor.

Internamente, destaca-se o processo de reorganização estrutural da TIIM, S.A., cuja transferência de responsabilidades para o IMT ocorrerá até ao final de 2026, prevendo-se depois a sua integração na Horários do Funchal ou a sua dissolução. A empresa continuará a trabalhar em estreita articulação com a TIIM, S.A. assegurando a conclusão da implementação da nova bilhética regional, projeto estruturante para a modernização dos sistemas de mobilidade da Região Autónoma da Madeira.

No domínio operacional, encontram-se já em estudo para a eventual reorganização de carreiras, antecipando o impacto do novo Hospital da Região Autónoma da Madeira, que constituirá um importante polo gerador de mobilidade, bem como outros pontos de interesse. Esta abordagem prospetiva permitirá ajustar a oferta às necessidades futuras dos passageiros, garantindo eficiência e acessibilidade.

Do ponto de vista económico-financeiro, prevê-se que o enquadramento global continue condicionado pela volatilidade dos mercados energéticos e das matérias-primas, influenciados por tensões geopolíticas e conflitos internacionais. A evolução dos preços da energia, combustíveis, lubrificantes e peças automóveis poderá gerar pressões adicionais sobre os gastos operacionais da empresa.

A HF continuará igualmente sujeita às exigências regulatórias de natureza ambiental, alinhadas com metas de descarbonização e eficiência energética, reforçando a necessidade de uma estratégia financeira prudente e alinhada com investimentos sustentáveis. Neste contexto, mantém-se o compromisso com uma renovação progressiva da frota, com especial enfoque na eletrificação, visando reduzir custos estruturais, melhorar a eficiência operacional e diminuir as emissões.

Ao nível dos recursos humanos, antecipam-se desafios relacionados com a evolução demográfica e a necessidade de reforçar competências associadas às novas tecnologias — bilhética, sistemas digitais, frota elétrica — exigindo investimento contínuo em formação e retenção de talento.

Por último, os riscos associados às cadeias de fornecimento, especialmente no setor automóvel e tecnológico, continuarão a merecer especial atenção, dada a possibilidade de atrasos, flutuações de preços e dependência de mercados externos.

Em síntese, a Horários do Funchal encara o próximo exercício com uma estratégia assente na prudência financeira, na modernização tecnológica e na antecipação de riscos, promovendo simultaneamente a sustentabilidade económico-financeira, a eficiência operacional e a qualidade do serviço público prestado à comunidade.

Responsabilidade da Administração

O Conselho de Administração é responsável pela preparação e apresentação das Contas do Exercício anexas a este Relatório e Contas, assegurando que as mesmas apresentam de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho e os fluxos de caixa da empresa, de acordo com as políticas contabilísticas e a legislação aplicável.

O Conselho de Administração selecionou e aplicou políticas contabilísticas adequadas, consistentes com exercícios anteriores, efetuou estimativas prudentes, assegurou o cumprimento das normas legais e regulamentares vigentes e garantiu a existência de registos contabilísticos apropriados. Foram ainda implementados sistemas de controlo interno adequados à dimensão e complexidade da empresa, concebidos para detetar e mitigar riscos materiais.

As demonstrações financeiras e os procedimentos de controlo interno foram revistos por auditor externo independente, não tendo sido identificadas distorções materialmente relevantes que comprometam a sua fiabilidade ou a imagem verdadeira e apropriada das contas.

O Conselho de Administração declara que tomou conhecimento de todos os eventos subsequentes relevantes e que procedeu às divulgações necessárias, sendo as Contas do Exercício da inteira responsabilidade deste órgão.

Proposta para aplicação de resultados

O Conselho de Administração propõe que o Resultado Líquido do exercício, no valor negativo de 6 468 108,87 euros, seja integralmente transferido para a conta de Resultados Transitados.

Esta proposta visa reforçar a estabilidade financeira da empresa, consolidar os capitais próprios e assegurar prudência na gestão económico-financeira, em alinhamento com os princípios de sustentabilidade e responsabilidade que orientam a atividade da Horários do Funchal.

Funchal, 23 de março de 2026

O Conselho de Administração,

Marco Aurélio Fernandes Lobato
(Presidente Executivo)

Bruno Desidério Pinto Correia de Sousa
(Vogal Executivo)

José Cirino de Freitas
(Vogal Executivo)

Jorge Miguel Vale Fernandes
(Vogal não Executivo)

Ana Catarina Sousa Silva Aguiar
(Vogal não Executiva)



A1

Cumprimento das
Orientações Legais

Cumprimento das orientações legais

Resumo:

No quadro seguinte está presente um breve resumo relativamente ao cumprimento das orientações legais.

Cumprimento das Orientações Legais	Cumprimento			Quantificação/ Identificação	Justificação/ Referencia ao ponto
	S	N	N.A.		
1. Orientações financeiras - Objetivos de Gestão	✓				
2. Metas a atingir constantes no PAIO 2025					
2.1. Atividades previstas	✓				
2.2. Princípios financeiros de referência	✓				
2.3. Contratos-programa, contratos de prestação de serviço público	✓				
2.4. Investimentos	✓				
2.5. Gastos com o pessoal e Mapa de pessoal	✓				
2.6. Nível de endividamento	✓				
2.7. Grau de execução do orçamento carregado no SIGO/SOE			✓		
3. Gestão de Risco financeiro	✓				
4. Limites de crescimento do endividamento	✓				
5. Evolução do PMP a fornecedores	✓				
6. Divulgação de atrasos nos pagamentos	✓				
7. Recomendações dos Acionistas na última aprovação de contas			✓		
8. Recomendações e Reservas na última CLC					
Ênfase:	✓				

Cumprimento das Orientações Legais	Cumprimento			Quantificação/ Identificação	Justificação/ Referencia ao ponto
	S	N	N.A.		
Ênfase: Implementação do novo Sistema de Bilhética integrada, originou informação provisória de receita o qual poderá ser objeto de algum ajustamento, não sendo porém expectável ajustamento significativo aos valores.	✓				A empresa está a implementar a repartição de receita automática
9. Orientações sobre Remunerações / Honorários	✓				
9.1 Atribuição de prémios de gestão			✓		
9.2 C.A. – Reduções remuneratórias vigentes em 2025 (se aplicável)			✓		
9.3 Fiscalização (CF/ROC/FU) – Reduções remuneratórias vigentes em 2025 (se aplicável)			✓		
9.4 Auditor Externo – Reduções remuneratórias vigentes em 2025 (se aplicável)			✓		
10. Aplicação do artigo 24.ºA do Estatuto do Gestor Público das Empresas Públicas da RAM			✓		
10.1 Não utilização de cartões de crédito	✓				
10.2 Não reembolso de despesas de representação pessoal	✓				
10.3 Valor máximo das despesas associadas a comunicações	✓				
10.4 Valor máximo de despesas associadas às viaturas de serviço			✓		
11. Despesas não documentadas ou confidenciais					
11.1 Proibição de realização de despesas não documentadas ou confidenciais	✓				
12. Elaboração e despesas não documentadas ou confidenciais	✓				
13. Contratação Pública					
13.1 Aplicação das normas de contratação pública pela empresa	✓				
13.2 Aplicação das normas de contratação pública pelas empresas participadas	✓				
13.3 Contratos submetidos a visto prévio do TC		✓			
14. Medidas de Otimização da Estrutura de Gastos Operacionais das Empresas Públicas	✓				
15. Contratação de Estudos, Pareceres, Projetos e Consultoria	✓				

Cumprimento das Orientações Legais	Cumprimento			Quantificação/ Identificação	Justificação/ Referência ao ponto
	S	N	N.A.		
16. Estatutos e regulamentos internos	✓				
17. Divulgação das recomendações dirigidas à empresa resultantes de Auditorias conduzidas pelo TdC			✓		
18. Elaboração e divulgação do Plano para a igualdade (artigo 48.º do RJSERAM)	✓				
19. Elaboração e divulgação da Demonstração não financeira	✓				
20. Informação a constar no site institucional	✓				

1. Objetivos de Gestão

A Horários do Funchal, S.A., segue como linha orientadora do Governo Regional da Madeira, o Contrato de Concessão de serviço público assinado em 2 de outubro de 2018 e, paralelamente, o seu Plano de Atividades, Investimento e Orçamento 2019-29, aprovado em Assembleia Geral.

No seguimento do parágrafo anterior, e na circular n.º 1/SRF/UT/2024 e a sua adenda ao seu anexo, destacamos no quadro seguinte os indicadores e rácios financeiros mais relevantes que compõem o PAIO em vigor durante 2025, os quais, no seu cômputo geral, apresentaram um desempenho inferior face ao previsto.

Execução Orientações Financeiras	Cumprimento			PAIO 2025	Realizado 2025	Observações
	S	N	N.A.			
Prever um crescimento gradual do volume de negócios e maximização das receitas mercantis. (%)		✓		+ 1,1 %	-19,8 %	Redução de 5 383,6 mil euros face ao PAIO fruto da diminuição da rubrica de Subsídios à Exploração
Os gastos operacionais (CMVMC + FSE + Gastos Pessoal) deverão evoluir numa taxa percentual, inferior à do volume de negócios. (%)		✓		- 2,9 %	-2,5 %	Apesar da redução nos GO, o VN não atingiu os valores orçamentados
Redução do rácio Gastos com o pessoal / Volume de negócios – orientação que deve ser particularmente tida como objetivo primordial por parte das empresas públicas regionais (EPR). (%)		✓		65,1 %	80,5 %	

Execução Orientações Financeiras	Cumprimento			PAIO 2025	Realizado 2025	Observações
	S	N	N.A.			
Melhoria do resultado operacional (EBIT), devendo procurar apresentar um melhor EBIT positivo líquido de provisões, imparidades e correções de justo valor. (€)		✓		6 810 189 €	-5 500 681 €	
Melhoria do EBITDA Recorrente. No caso de empresas deficitárias (EBITDA recorrente negativo), deverão garantir adicionalmente um orçamento equilibrado, traduzindo num valor de EBITDA recorrente nulo. (€)		✓		918 973 €	- 4 263 325 €	
Garantir a eficiência operacional, a qual traduz-se na otimização da estrutura dos gastos operacionais que promova um equilíbrio operacional, mediante a redução do peso dos gastos operacionais sobre o volume de negócios. (%)		✓		96,5 %	120,6 %	
Executar somente os novos investimentos (que não de substituição) que proporcionem um aumento do resultado operacional e que sejam viáveis (demonstrado através de um valor atualizado líquido positivo, por exemplo) ou que sejam imprescindíveis à prestação de serviço público ou de serviço de interesse geral contratualizados. Adicionalmente, o Return on Assets (ROA, calculado como resultado operacional dividido pelo ativo total), deverá melhorar em cada ano. (%)			✓	11,0 %	-10,2 %	
Potencializar e otimizar a utilização dos recursos humanos através de ações de formação que possibilitem um aumento da produtividade, garantindo em cada ano uma melhoria do rácio do resultado operacional pelo número de trabalhadores. (€)		✓		11 885,15 €	-9 787,69 €	
O Return on Equity (ROE, calculado como resultado líquido do exercício dividido pelo capital próprio) deverá melhorar em cada ano. (%)		✓		0,17 %	-0,36 %	
A minimização do endividamento e dos encargos financeiros associados.			✓			
Redução da dívida financeira líquida, definida como o valor da dívida financeira reduzido das disponibilidades. (%)		✓		0,83 %	1,53 %	
Reduzir o volume dos "pagamentos em atraso" (arrears). (dias em atraso)		✓		39 dias	33 dias	
Maximização do recurso a fundos externos (nacionais, europeus, etc.), em detrimento do recurso ao ORAM.			✓			
Melhoria do resultado líquido, sempre que possível, devendo procurar apresentar resultados líquidos positivos. (€)		✓		51 999,26 €	-6 468 108,87 €	

Execução Orientações Financeiras	Cumprimento			PAIO 2025	Realizado 2025	Observações
	S	N	N.A.			
Os GO deverão ser iguais ou inferiores aos verificados no ano anterior, excluídos os impactos decorrentes de fatores excecionais. (€)	✓			25 570 958,55 €	24 926 882,67 €	
Durante o ano de 2025, as empresas públicas regionais devem adequar os seus quadros de pessoal às necessidades de uma organização eficiente.	✓			573 colaboradores	562 colaboradores	Os processos de recrutamento foram apenas de substituição direta/previstos no PAIO
As empresas do SERAM apenas podem locar/adquirir veículos para a frota operacional, quando seja comprovado que estes são imprescindíveis à atividade da empresa (a ser demonstrado na proposta de PAO) e desde que locação/aquisição seja expressamente autorizada no âmbito da aprovação do PAO.			✓			
Prever um crescimento gradual do volume de negócios e maximização das receitas mercantis.		✓		+ 1,1 %	-19,8 %	Redução de 5 383,6 mil euros face ao PAIO fruto da diminuição da rubrica de Subsídios à Exploração

Em 2025, a Horários do Funchal, S.A. não cumpriu integralmente as orientações constantes da Circular n.º 1/SRF/UT/2024, sobretudo devido ao comportamento da atividade operacional e ao impacto das políticas públicas de mobilidade. As Vendas e Serviços Prestados totalizaram 20,65 milhões de euros, um valor inferior ao previsto no PAIO e abaixo do registado no exercício anterior, refletindo a redução do número de passageiros transportados e os efeitos da Portaria n.º 237/2024, que introduziu a gratuidade dos passes 4_23, +65 e dos estudantes deslocados. Estas medidas, embora socialmente relevantes, reduziram de forma direta a receita tarifária. A compensação financeira tarifária (CRDT), reconhecida desde 2023 na conta 72 – Prestações de Serviços, assumiu novamente um papel crucial no equilíbrio económico do serviço público, corrigindo parcialmente os efeitos das gratuidades e enquadrando-se no modelo de financiamento da mobilidade.

Os Gastos e Perdas diminuíram 1,8%, totalizando 30,86 milhões de euros, devido sobretudo à redução dos gastos com pessoal e dos fornecimentos e serviços externos. Apesar deste esforço de racionalização, a quebra dos rendimentos e a deterioração dos resultados de subsidiárias e associadas anularam o efeito

positivo da contenção de custos. Os outros rendimentos diminuíram significativamente e os ganhos imputados passaram de um valor positivo para uma perda relevante.

Como consequência, os principais indicadores económico-financeiros registaram uma deterioração acentuada: o EBITDA reduziu-se para 117 mil euros, o EBIT desceu para - 5,500,7 mil euros e o resultado líquido fixou-se em - 6,468,1 milhões de euros. Estes resultados refletem um ano marcado por forte pressão sobre as margens operacionais, elevada sensibilidade ao enquadramento tarifário assente na gratuidade e reduzida capacidade de gerar receitas próprias. Assim, vários objetivos previstos no PAIO 2025-2027 — crescimento do volume de negócios, melhoria dos resultados operacionais e reforço dos indicadores de rentabilidade — não foram alcançados, evidenciando a dependência estrutural da compensação tarifária para assegurar a sustentabilidade do serviço público prestado.

Descrição	PAIO 2025	Resultado 2025	Variação Resultado/Paio	
			Absoluta	%
Indicadores e Rátios Financeiros				
Vendas e Serviços Prestados	21 741 938	20 652 220	- 1 089 718	- 5,0%
Outros Rendimentos e Ganhos	4 305 238	11 337	- 4 293 901	- 99,7%
Rendimentos Operacionais (RO)	26 047 177	20 663 557	- 5 383 619	- 20,7%
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas CMVMC	5 520 060	6 355 244	+ 835 185	+ 15,1%
Fornecimentos e Serviços Externos FSE	2 658 429	1 944 625	- 713 803	- 26,9%
Gastos com o Pessoal	16 949 715	16 627 013	- 322 702	- 1,9%
Gastos Operacionais (GO)	25 128 203	24 926 883	- 201 320	- 0,8%
EBITDA Recorrente (RO-GO)	918 973	- 4 263 325	- 5 182 299	- 563,9%
GO / RO	0,96	1,21	+ 0	+ 25,0%
EBITDA (€)	12 500 890	117 185	- 12 383 705	- 99,1%
PMP (dias)	34	33	- 1	- 2,9%
Gastos Operacionais / EBITDA %	201,0	21 271,5	+ 21 070,5 p.p.	+ 10 482,2%
EBITDA / Juros Líquidos %	698,9	10,2	- 688,7 p.p.	- 98,5%
EBITDA / Receitas %	57,5	0,6	- 56,9 p.p.	- 99,0%
AF = Capital Próprio / Ativo %	46,2	33,9	- 12,4 p.p.	- 26,7%
Solvabilidade = Capital Próprio / Passivo %	86,0	51,2	- 34,8 p.p.	- 40,4%
ROE = Resultado Líquido / Capital Próprio %	17,4	- 35,5	- 52,9 p.p.	- 304,6%
ROCE = EBIT / Gastos com o Pessoal %	17,4	0,3	- 17,0 p.p.	- 98,1%
ROA = Resultado Líquido / Ativo %	8,0	- 0,4	- 8,4 p.p.	- 104,4%
Rem. Capital Investido = RL / Capital Investido %	9,5	-14,5	- 23,7 p.p.	- 249,3%

Além dos objetivos delineados na Circular n.º 1/SRF/UT/2024, foram estabelecidos pelo Conselho de Administração objetivos e orientações estratégicas para o ano de 2025, tais como:

Metas previstas no PAIO	Meta 2025	Resultado	Variação	Desvio (%)
Objetivos estratégicos				
Número de Passageiros Transportados (PT)	21 731 510	17 249 859	- 4 481 651	- 20,6%
Objetivos financeiros				
Receita da Venda de títulos de Transporte (€)	9 744 231	8 578 172	- 1 166 059	- 12,0%
Receita dos Serviços de Turismo (€)	1 918 562	1 381 960	- 536 602	- 28,0%
Receita de Publicidade (€)	174 663	121 573	- 53 090	- 30,4%
Total de horas extraordinárias (hora)	106 608	81 344	- 25 264	- 23,7%
Objetivos sectoriais				
Nº total de sinistros rodoviários	674	745	+ 71	+ 10,5%
Nº total de reclamações	867	707	- 160	- 18,5%

O **número de passageiros transportados** em 2025 ficou abaixo do previsto. Em 2024, o impacto excecional das gratuidades (+65 e 4_23) gerou uma procura atípica que influenciou as estimativas do PAIO 2025. Em 2025, a procura estabilizou, regressando a níveis semelhantes aos de 2023.

A **Receita da Venda de Títulos de Transporte** ficou aquém do esperado, como consequência direta da gratuidade introduzida pela Portaria n.º 237/2024, que reduziu significativamente o volume de títulos pagos.

A **Receita dos Serviços de Turismo** ficou abaixo da meta devido à forte competitividade de operadores turísticos e rent-a-car na região, agravada pela recusa de serviços por falta de motoristas, alocados prioritariamente ao serviço público derivado da taxa de absentismo.

A **Receita de Publicidade** manteve-se em linha com 2024, mas registou uma quebra significativa em outubro, por não se ter renovado um grande contrato comercial que no ano anterior teve um grande peso na faturação anual.

As **Horas Extraordinárias** ficaram abaixo do orçamentado, refletindo uma gestão mais eficiente dos recursos e melhoria no planeamento operacional.

O número de **Sinistros Rodoviários** não reduziu ao nível esperado, influenciado pelo maior volume de trânsito na RAM e pelo aumento de condutores turistas, muitos dos quais com desconhecimento dos trajetos e particularidades da rede viária, originando um número superior de ocorrências.

O **Número Total de Reclamações** ficou dentro do esperado, refletindo a normalização do serviço após o pico de pressão registado em 2024, aquando das alterações aos títulos de transporte.

2. Metas a atingir constantes no PAIO

2.1. Atividades Previstas

Na Atualização do PAIO 2025-2027 de maio de 2025, não estavam definidas atividades a seguir desenvolvidas.

2.2. Princípios financeiros de referência

No quadro seguinte comparam-se os resultados obtidos com os resultados no PAIO 2025.

Princípios Financeiros de referência	PAIO 2025	Real 2025	Variação	Desvio (%)
[1] Resultado Líquido	5 199 926	-6 468 109	-11 668 035	- 224,4%
[2] EBITDA	12 500 890	117 185	-12 383 705	- 99,1%
[3] Resultado Operacional	6 810 189	-5 500 681	-12 310 870	- 180,8%
[4] Capital Próprio	29 948 346	18 206 210	-11 742 137	- 39,2%
[5] Return on Equity (%) [1] / [4]	17,4	-35,5	- 52,9 p.p.	- 304,6%

Valores em Euros.

2.3. Investimento

No quadro seguinte comparam-se os investimentos realizados com os esperados no PAIO 2025-2027.

Plano de Investimentos	PAIO 2025	Realizado 2025	Variação	Grau execução (%)
Previstos no Contrato de Concessão	2 899 477	804 101	- 2 095 377	27,7%
Não Previstos no Contrato de Concessão	718 440	399 969	- 318 471	55,7%
Projetos Cofinanciados	0	0	0	100,0%
Novas Rubricas	616 329	55 633	- 560 696	9,0%
Total	4 234 247	1 259 703	- 2 974 544	29,8%

Valores em Euros. IVA Não incluído.

2.4. Gastos com o Pessoal e Mapa de Pessoal

No quadro seguinte comparam-se os Gastos com o Pessoal e o Mapa de Pessoal com os esperados no PAIO 2025-2027.

Gastos como o Pessoal	Previsão 2025	Realizado 2025	Variação PAIO / Realizado Absoluta	%
Por Rubrica				
Vencimento Base	7 668 995,82	7 688 215	+ 19 219	+ 0,3%
Subsídios de Férias e Natal	2 126 258,73	1 805 444	- 320 815	- 15,1%
Remunerações Adicionais	3 770 090,00	3 902 166	+ 132 076	+ 3,5%
Indemnizações	30 000,00	17 534	- 12 466	- 41,6%
Encargos sobre Remunerações	2 941 674,18	2 943 264	+ 1 590	+ 0,1%
Seguros	315 112,67	208 362	- 106 751	- 33,9%
Gastos Ação Social	54 735,00	8 925	- 45 810	- 83,7%

Gastos como o Pessoal	Previsão 2025	Realizado 2025	Variação PAIO / Realizado	
			Absoluta	%
Outros	22 848,29	21 031	- 1 818	- 8,0%
Formação	20 000,00	32 073	+ 12 073	+ 60,4%
Total	16 949 715	16 627 013	- 322 702	- 1,9%
Por Classe				
Órgãos Sociais	283 721	275 306	- 8 415	- 3,0%
Dirigentes	610 684	800 522	+ 189 838	+ 31,1%
Restantes Colaboradores	16 055 309	15 551 185	- 504 124	- 3,1%
Total	16 949 715	16 627 013	- 322 702	- 1,9%
N.º Total RH (O.S. + Cargos de Direção + Trabalhadores)	573	562	- 11	- 1,9%
N.º Órgãos Sociais (O.S.)	5	5	0	0,0%
N.º Cargos de Direção sem O.S.	10	11	+ 1	+ 10,0%
Trabalhadores sem O.S. e sem Cargos de Direção	558	546	- 12	- 2,2%
Saídas de trabalhadores previstas	22	31	+ 11	+ 40,9%
Contratação de trabalhadores propostas	22	20	+ 2	- 9,1%

Valores em euros.

2.5. Nível de Endividamento

No quadro seguinte compara-se o Nível de Endividamento com o esperado no PAIO 2025-2027.

Endividamento	PAIO 2025	Realizado 2025	Variação	Desvio (%)
Dívida Financeira	24 731 815,98	27 339 192	-2 607 375,74	+ 10,5%
Dívida Comercial	2 566 119,12	636 503	1 929 616,36	- 75,2%
Dívida Financeira Líquida/EBITDA	1,56	230,2	-228,66	+ 14 632,2%
Disponibilidades	5 196 494,74	360 735	4 835 759,55	- 93,1%

Valores em Euros.

2.6. Grau de Execução do orçamento carregado no SIGO/SOE

Não aplicável.

3. Gestão do Risco Financeiro

Gestão do Risco Financeiro	Cumprimento			Descrição
	S	N	N.A.	
Procedimentos adotados em matéria de avaliação de risco e medidas de cobertura respetiva: Diversificação de instrumentos financeiros; Diversificação das modalidades de taxa de juro disponíveis; Diversificação de entidades credoras; Contratação de instrumentos de gestão de cobertura de riscos em função das condições de mercado.	✓			Abertura de contas de depósito a prazo a 3 e 6 meses; Entidades credoras diversificadas;
Adoção de política ativa de reforço de capitais permanentes: Consolidação do passivo remunerado (transformação do passivo curto em M/L prazo; Contratação da operação que minimiza o custo financeiro da operação; Minimização da prestação de garantias reais; Minimização de cláusulas restritivas.	✓			Empréstimos sem garantias reais ou covenants;
Medidas prosseguidas com vista à otimização da estrutura Financeira da empresa: Adoção de políticas que minimizem a afetação de capitais alheios à cobertura financeira dos investimentos; Opção pelos investimentos com comprovada rentabilidade social/empresarial, que beneficiam de Fundos Comunitários e de Capital Próprio; Utilização de autofinanciamento e de receitas de desinvestimento.	✓			Liquidação das contas correntes caucionadas; Utilização de capitais próprios;
Inclusão no R&C Descrição da evolução da taxa média de financiamento nos últimos 5 anos; Juros suportados anualmente com o passivo remunerado e outros encargos nos últimos 5 anos; Análise de eficiência da política de financiamento e do uso de instrumentos de gestão de risco financeiro.	✓			
Reflexão nas DFs do efeito das variações do justo valor dos contratos de swap em carteira			–	

No período 2019-25, os encargos financeiros e a Taxa média de Financiamento foram como se descreve no quadro seguinte.

Gestão do Risco Financeiro	2025	2024	2023	2022	2021
Encargos Financeiros (€)	1 148 441,28	1 826 561,18	1 379 305,47	190 037,77	190 037,77
Taxa média de Financiamento (%)	2,60%	3,57%	3,65%	0,54%	0,61 %

4. Limites de Crescimento do Endividamento

O Orçamento da Região Autónoma da Madeira para 2025, aprovado pelo Decreto Legislativo Regional n.º 2/2025/M, estabelece no artigo 10.º condições e restrições ao acesso ao endividamento, mas não fixa um valor percentual ou numérico de crescimento permitido.

5. Evolução do Prazo Médio de Pagamentos a Fornecedores

O PMP é inferior a 60 dias, tendo decrescido 49,2% face a 2024.

Prazo Médio de Pagamentos	2025	2024	Variação	Desvio (%)
PMP (dias)	33	63	- 31	- 49,2%

6. Divulgação de Atrasos nos Pagamentos

Os pagamentos em atraso distribuem-se da seguinte forma:

Atrasos nos Pagamentos	0 - 90 dias	90 - 120 dias	120 - 240 dias	240 - 360 dias	> 360 dias
Aquisição de Bens e Serviços	772 893,27	0	0	0	189 157,51
Aquisição de Capital	451 592,35	0	0	0	0
Total	1 224 485,62	0	0	0	189 157,51

Valores em Euros

7. Recomendações dos Acionistas na última aprovação de contas

Na Assembleia Geral que aprovou as contas do exercício de 2024, não foram feitas quaisquer Recomendações.

8. Recomendações e Reservas na última CLC

“Ênfase

Conforme apresentado nas demonstrações financeiras, o capital próprio da Empresa mantém-se nos limites legais, por força da revalorização dos imóveis de sua propriedade, a qual foi atualizada no corrente exercício de 2024, suportada por avaliação de perito externo independente, e de injeções de capital do acionista. Apesar de nos últimos anos a Empresa ter vindo a registar uma variação positiva nos resultados transitados acumulados, por via dos resultados positivos apresentados, os mesmos permanecem negativos em 20 396 738 euros a 31 de dezembro de 2024. Sendo uma entidade pública e face à sua relevância na prestação de serviços públicos, entendemos que a continuidade não é afetada, dependendo, contudo, do apoio financeiro do acionista Estado para o equilíbrio dos seus resultados operacionais. Conforme divulgado

na nota 3.2 do anexo às demonstrações financeiras, foi celebrado em 2018 um contrato de Concessão entre o Governo Regional e a Empresa, objeto de aditamento em 2019, o qual contempla a atribuição de Indemnizações Compensatórias para o período de 2018 a 2029, por forma a compensar os défices de exploração decorrentes da prestação de serviço público.”

Conforme divulgado no relatório de gestão, nos termos previstos da Portaria nº237/2024, de 28 de junho, a partir de 1 de julho de 2024, foi implementado o novo Sistema de Bilhética Integrada sem contacto para a nova Rede de Transportes Públicos da Regime Autónoma da Madeira (rede SIGA), para o qual foi objeto de migração a informação dos utilizadores de transporte público, processo este apenas concluído em dezembro de 2024. Neste âmbito, a receita relativa ao segundo semestre do ano foi registada de acordo com a informação provisória comunicada pela empresa responsável pela gestão da bilhética (TiiM – Transporte Integrados Intermodais da Madeira, SA), no valor de 1 100 000 euros, a qual poderá ainda ser objeto de algum ajustamento, não sendo porém expectáveis ajustamentos significativos aos valores agora reconhecidos.”

9. Orientações sobre Remunerações/Honorários

9.1. Assembleia Geral

No quadro seguinte, descrevem-se os elementos da Mesa da Assembleia Geral e respetivas remunerações.

Mesa da Assembleia Geral	Cargo	Mandato	Valor da Senha	Valor Bruto
António José Jardim Faria	Presidente	2025-27	0,00	0,00
António Manuel Pita Rentróia *	Secretário	2025-27	0,00	0,00
Gabriel de Lima Farinha	Secretário	2025-27	0,00	0,00
Total			0,00	0,00

* O Secretário pediu renúncia ao cargo na reunião de Assembleia Geral de 04/11/2025.

9.2. Conselho de Administração

No quadro seguinte descrevem-se os elementos do Conselho de Administração.

Mandato	Cargo	Nome	Designação			OPLRO ou Opção pela Média dos últimos 3 anos			Nº de Mandatos
			Forma	Data	S/N	Entidade de Origem	Entidade pagadora (O/D)	Identificação da data de autorização e Forma	
2025-27	Presidente Executivo	Marco Aurélio Fernandes Lobato	AG	29/08/2025	N	-	-	-	1
2025-27	Vogal não Executivo	Bruno Desidério Pinto Correia de Sousa	AG	06/11/2025	N	-	-	-	1
2025-27	Vogal não Executivo	José Cirino de Freitas	AG	06/11/2025	N	-	-	-	1
2025-27	Vogal não Executivo	Jorge Miguel Vale Fernandes	AG	29/08/2025	N	-	-	-	1
2025-27	Vogal não Executivo	Ana Catarina Silva Aguiar	AG	29/08/2025	N	-	-	-	2
2022-24	Presidente Executivo	Alejandro M. G. Gonçalves *	AG	31/03/2022	N	-	-	-	4
2025-27	Vogal Executivo	Susana M. F. P. Correia **	AG	29/08/2025	N	-	-	-	4
2025-27	Vogal Executivo	Duarte L. F. Sousa **	AG	29/08/2025	N	-	-	-	4
2022-24	Vogal não Executivo	João Guilherme M. L. Ribeiro ***	AG	16/09/2024	N	-	-	-	1

* Em virtude da moção de censura ao Governo Regional, este passou a exercer funções em regime de gestão, não se encontrando reunidas as condições para a nomeação dos órgãos sociais da empresa, mantendo-se os anteriores membros em funções até 29/08/2025; O Dr.º Alejandro optou pelo vencimento de origem.

** Os vogais executivos apresentaram a sua renúncia, com efeitos a partir do dia 06/11/2025; O Eng.º Duarte Sousa optou pelo vencimento de origem.

*** O vogal não executivo apresentou a sua renúncia, com efeitos a partir de 03/06/2025.

No quadro seguinte descreve-se a acumulação de funções dos elementos do Conselho de Administração no final do exercício de 2025.

Membro do CA	Acumulação de Funções			
	Entidade	Função	Regime	Autorização
Marco Aurélio Fernandes Lobato	TIIM	Presidente Executivo	Público	AG 29/08/2025
Bruno Desidério Pinto Correia de Sousa	TIIM	Vogal Executivo	Público	AG 06/11/2025
José Cirino de Freitas	TIIM	Vogal Executivo	Público	AG 06/11/2025
Jorge Miguel Vale Fernandes	TIIM	Vogal não Executivo	Público	AG 29/08/2025
	SRF	Técnico Especialista	Público	D 29/08/2025
	TIIM	Vogal não Executivo	Público	AG 16/09/2024
Ana Catarina Silva Aguiar ****	IMT	Diretora DSRISIAI	Público	D 01/05/2025
	TIIM	Presidente Executivo	Público	AG 17/12/2021
Susana M. F. P. Correia **	TIIM	Vogal Executivo	Público	AG 17/12/2021
Duarte L. F. Sousa **	TIIM	Vogal Executivo	Público	AG 17/12/2021
João Guilherme M. L. Ribeiro ***	TIIM	Vogal não Executivo	Público	AG 16/09/2024
	SRF	Técnico Especialista	Público	D 16/09/2024

* Em virtude da moção de censura ao Governo Regional, este passou a exercer funções em regime de gestão, não se encontrando reunidas as condições para a nomeação dos órgãos sociais da empresa, mantendo-se os anteriores membros em funções até 29/08/2025;

** Os vogais executivos apresentaram a sua renúncia, com efeitos a partir do dia 06/11/2025;

*** O vogal não executivo apresentou a sua renúncia, com efeitos a partir de 03/06/2025.

**** No período compreendido entre 01/01/2025 e 30/04/2025 desempenhou as funções de Técnico Superior no IMT-IP-RAM.

AG-Assembleia Geral / D-Despacho

No quadro seguinte descreve-se o Estatuto do Gestor Público dos elementos do Conselho de Administração.

Estatuto do Gestor Público	Fixado	Classificação	Remuneração Mensal Bruta	
			Vencimento	Desp. Representação
Marco Aurélio Fernandes Lobato	Não	C	3 666,96 €	1 466,78 €
Bruno Desidério Pinto Correia de Sousa	Sim	C	3 053,48 €	1 221,39 €
José Cirino de Freitas	Não	C	3 053,48 €	1 221,39 €
Jorge Miguel Vale Fernandes	Não	C	763,37 €	n.a.
Ana Catarina Silva Aguiar	Não	C	763,37 €	n.a.
Alejandro M. G. Gonçalves *	Sim	C	3 989,51 €	1 595,80 €
Susana M. F. P. Correia **	Não	C	3 053,48 €	1 221,39 €
Duarte L. F. Sousa **	Sim	C	3 989,51 €	1 595,80 €
João Guilherme M. L. Ribeiro ***	Não	C	725,20 €	0,00 €

* Em virtude da moção de censura ao Governo Regional, este passou a exercer funções em regime de gestão, não se encontrando reunidas as condições para a nomeação dos órgãos sociais da empresa, mantendo-se os anteriores membros em funções até 29/08/2025; O Drº Alejandro optou pelo vencimento de origem.
** Os vogais executivos apresentaram a sua renúncia, com efeitos a partir do dia 06/11/2025; O Engº Duarte Sousa optou pelo vencimento de origem.
*** O vogal não executivo apresentou a sua renúncia, com efeitos a partir de 03/06/2025.

No quadro seguinte descrevem-se as remunerações dos elementos do Conselho de Administração.

Remunerações	Remuneração Anual		
	Fixa	Variável (€)	Valor Bruto
Marco Aurélio Fernandes Lobato	22 271,27 €	n.a.	22 271,27 €
Bruno Desidério Pinto Correia de Sousa	11 603,22 €	n.a.	11 603,22 €
José Cirino de Freitas	8 346,18 €	n.a.	8 346,18 €
Jorge Miguel Vale Fernandes	5 267,25 €	n.a.	5 267,25 €
Ana Catarina Silva Aguiar	9 033,18 €	n.a.	9 033,18 €
Alejandro M. G. Gonçalves *	48 006,95 €	n.a.	48 006,95 €
Susana M. F. P. Correia **	57 513,79 €	n.a.	57 513,79 €
Duarte L. F. Sousa **	58 428,74 €	n.a.	58 428,74 €
João Guilherme M. L. Ribeiro ***	3 765,93 €	n.a.	3 765,93 €
Total	224 236,51 €	n.a.	224 236,51 €

* Em virtude da moção de censura ao Governo Regional, este passou a exercer funções em regime de gestão, não se encontrando reunidas as condições para a nomeação dos órgãos sociais da empresa, mantendo-se os anteriores membros em funções até 29/08/2025; O Drº Alejandro optou pelo vencimento de origem.
** Os vogais executivos apresentaram a sua renúncia, com efeitos a partir do dia 06/11/2025; O Engº Duarte Sousa optou pelo vencimento de origem.
*** O vogal não executivo apresentou a sua renúncia, com efeitos a partir de 03/06/2025.

No quadro seguinte descrevem-se os benefícios sociais dos elementos do Conselho de Administração. Os mesmos não dispõem de seguros de saúde ou vida.

Benefícios Sociais	Subsídio de Alimentação		Regime de Proteção Social	
	Valor/Dia	2025	Entidade	2024
Marco Aurélio Fernandes Lobato	6,00 €	498,00 €	CGA	5 289,27 €
Bruno Desidério Pinto Correia de Sousa	8,00 €	344,00 €	Seg. Social	2 755,76 €
José Cirino de Freitas	6,00 €	102,00 €	Seg. Social	1 511,99 €
Jorge Miguel Vale Fernandes	n.a.	n.a.	Seg. Social	1 167,00 €
Ana Catarina Silva Aguiar	n.a.	n.a.	Seg. Social	2 061,42 €
Alejandro M. G. Gonçalves *	8,00 €	1 088,00 €	Seg. Social	11 401,66 €
Susana M. F. P. Correia **	6,00 €	1 248,00 €	CGA	11 833,15 €
Duarte L. F. Sousa **	8,00 €	1 472,00 €	Seg. Social	13 876,84 €
João Guilherme M. L. Ribeiro ***	n.a.	n.a.	Seg. Social	894,42 €
Total		4 664,00 €		4 752,00 €

* Em virtude da moção de censura ao Governo Regional, este passou a exercer funções em regime de gestão, não se encontrando reunidas as condições para a nomeação dos órgãos sociais da empresa, mantendo-se os anteriores membros em funções até 29/08/2025;
** Os vogais executivos apresentaram a sua renúncia, com efeitos a partir do dia 06/11/2025;
*** O vogal não executivo apresentou a sua renúncia, com efeitos a partir de 03/06/2025.

No quadro seguinte descrevem-se os encargos com deslocações dos elementos do Conselho de Administração.

Deslocações	Deslocações em Serviço	Custos com Alojamento	Ajudas de Custo	Outros Descrição	Valor	Total
Marco Aurélio Fernandes Lobato	n.a.	n.a.	423,49 €	n.a.	n.a.	423,49 €
Bruno Desidério Pinto Correia de Sousa	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	0
José Cirino de Freitas	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	0
Jorge Miguel Vale Fernandes	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	0
Ana Catarina Silva Aguiar	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	0
Alejandro M. G. Gonçalves *	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	0
Susana M. F. P. Correia **	n.a.	n.a.	72,65 €	n.a.	n.a.	72,65 €
Duarte L. F. Sousa **	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	0
João Guilherme M. L. Ribeiro ***	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	n.a.	0
Total	n.a.	n.a.	496,14 €	n.a.	n.a.	496,14 €

* Em virtude da moção de censura ao Governo Regional, este passou a exercer funções em regime de gestão, não se encontrando reunidas as condições para a nomeação dos órgãos sociais da empresa, mantendo-se os anteriores membros em funções até 29/08/2025;

** Os vogais executivos apresentaram a sua renúncia, com efeitos a partir do dia 06/11/2025;

*** O vogal não executivo apresentou a sua renúncia, com efeitos a partir de 03/06/2025.

9.3. Fiscal Único

Na HF, S.A., o Fiscal Único é simultaneamente o Auditor Externo.

Identificação do Auditor Externo			Data da Contratação	Duração do Contrato (anos)	N.º de anos de funções exercidas no grupo	N.º de anos de funções exercidas na sociedade
Nome Auditor Externo	N.º OROC	N.º CMVM				
BDO & Associados, Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda.*	29	20161384	31/03/2022	3	9	9
Representada por Dr. º António José Correia de Pina Fonseca	949	20160566				
PKF & Associados, Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda.	152	20161462	03/06/2025	3	1	1
Representada por Dr. João Pedro Leitão de Seabra	2 069	20220037				

* Em virtude da moção de censura ao Governo Regional, este passou a exercer funções em regime de gestão, não se encontrando reunidas as condições para a nomeação dos órgãos sociais da empresa, mantendo-se os órgãos de fiscalização anteriores em funções até 03/06/2025.

No quadro seguinte descrevem-se todos os serviços e respetivos custos contratados ao Fiscal Único/ROC.

Nome ROC/FU	Valor Anual do Contrato de Prestação de Serviços - 2025		Valor Anual de Serviços Adicionais - 2025	
	Valor anual [€]	Identificação do Serviço	Valor anual [€]	Identificação do Serviço
BDO & Associados, Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda. *	0,00€	Revisão Legal de Contas	1 575,00 €	Relatórios Trimestrais
PKF & Associados, Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda.	7 500,00€	Revisão Legal de Contas	6 000,00 €	Relatórios Trimestrais
Total	7 500,00€		7 575,00€	

(*) Em virtude da moção de censura ao Governo Regional, este passou a exercer funções em regime de gestão, não se encontrando reunidas as condições para a nomeação dos órgãos sociais da empresa, mantendo-se os órgãos de fiscalização anteriores em funções até 03/06/2025.

10. Aplicação do artigo 24.º-A do Estatuto do Gestor Público das Empresas Públicas da RAM

10.1. Utilização de cartões de crédito ou de outros instrumentos de pagamento por gestores públicos tendo por objeto a realização de despesas ao serviço da empresa.

O Conselho de Administração da Horários do Funchal, S.A. não utiliza cartões de crédito, tendo por objeto a realização de despesas ao serviço da empresa, nem procede ao reembolso de despesas de representação pessoal.

10.2. Reembolso a gestores públicos de quaisquer despesas que caiam no âmbito do conceito de despesas de representação pessoal.

Não é permitido o reembolso a gestores públicos de quaisquer despesas que caiam no âmbito do conceito de despesas de representação pessoal.

10.3. Despesas associadas a comunicação

No quadro seguinte são apresentados os gastos com comunicações relativos aos elementos do Conselho de Administração, discriminando-se os valores associados aos ex-membros e aos novos membros.

Gastos em Comunicações	Observação	Plafond Mensal
Marco Aurélio Fernandes Lobato	Desde 08/2025	7,46 €
Bruno Desidério Pinto Correia de Sousa	Desde 11/2025	7,46 €
José Cirino de Freitas		0,00 €
Jorge Miguel Vale Fernandes		0,00 €
Ana Catarina Silva Aguiar		0,00 €
Alejandro M. G. Gonçalves *	Até 08/2025	7,46 €
Susana M. F. P. Correia **	Até 11/2025	7,46 €
Duarte L. F. Sousa **	Até 11/2025	7,46 €
João G. M. L. Ribeiro ***		0,00 €

* Em virtude da moção de censura ao Governo Regional, este passou a exercer funções em regime de gestão, não se encontrando reunidas as condições para a nomeação dos órgãos sociais da empresa, mantendo-se os anteriores membros em funções até 29/08/2025;

** Os vogais executivos apresentaram a sua renúncia, com efeitos a partir do dia 06/11/2025;

*** O vogal não executivo apresentou a sua renúncia, com efeitos a partir de 03/06/2025.

10.4. Despesas associadas às viaturas de serviço afetas aos gestores públicos

Não aplicável.

11. Despesas não documentadas ou confidenciais (nº 2 do artigo 15.º do RJSERAM e do artigo 8.º do Estatuto do Gestor Público das Empresas Públicas da RAM)

Não existem despesas não documentadas ou confidenciais na Horários do Funchal, S.A..

12. Elaboração e Divulgação do Relatório Anual sobre Prevenção da Corrupção

O Relatório está divulgado no site da Horários do Funchal, e pode ser consultado através do link:

<https://www.horariosdofunchal.pt/index.php/governanca-e-conformidade/pprcic>

13. Contratação Pública

13.1. Procedimentos

No quadro seguinte descreve-se a aplicação das normas de contratação pública nos procedimentos da Horários do Funchal.

N.º Procedimento	Objeto do Procedimento	Tipo de Procedimento	Base Legal
001/DL/2025	Contratação da Carteira de Seguros	Concurso público	CCP
002/DL/2025	Serviços de Manutenção de Ar Condicionado de Viaturas	Compra Direta	RARE
003/DL/2025	Sistema GIRO – Upgrade SAM Server	Ajuste Direto	CCP
005/DL/2025	Sistema de Planeamento e Programação de Serviço de TP	Compra Direta	RARE
006/DL/2025	Sistema GIRO – Serv. Reprog. Rádio Frequência do suporte GIRO	Ajuste Direto	CCP
007/DL/2025	Serviços de Assessoria Jurídica em Contencioso Laboral	Ajuste Direto	CCP
008/DL/2025	Serviços de Auditoria e Fiscal Único	Consulta Prévia	CCP
009/DL/2025	Contratação da Carteira de Seguros	Concurso Público	CCP
010/DL/2025	Serviços de Vigilância e Segurança	Concurso Público	CCP
012/DL/2025	Equipamento de Apoio aos Operadores do Centro de Controlo de Rede	Ajuste Direto	CCP
013/DL/2025	Sistema de Escala e Operações de Viaturas e Motoristas de Serviço TP	Compra Direta	RARE
014/DL/2025	Serviços de Limpeza e Lavagem de Viaturas	Consulta	RARE
016/DL/2025	Serviços de Vigilância e Segurança	Ajuste Direto	CCP
017/DL/2025	Serviços de Manutenção de Caixas de Velocidades ZF	Compra direta	RARE

N.º Procedimento	Objeto do Procedimento	Tipo de Procedimento	Base Legal
018/DL/2025	Serviços de manutenção e suporte técnico do Software SENDYS	Ajuste Direto	CCP
019/DL/2025	Serviço de Recolha de Resíduos	Consulta Prévia	CCP
020/DL/2025	OPT GIST	Compra Direta	RARE
021/DL/2025	Serviços de Vigilância e Segurança	Concurso Público Sem Publicação no JOUE	CCP
022/DL/2025	Serviços de Limpeza de Edifícios	Concurso Público Sem Publicação no JOUE	CCP
023/DL/2025	Projeto de licenciamento do PT	Ajuste Direto	CCP

Legenda:

CCP-Código dos Contratos Públicos;

RARE-Regulamento de Aquisição de bens e serviços e de Realização de Empreitadas.

Nas empresas participadas foram realizados os seguintes procedimentos.

N.º Procedimento	Objeto do Procedimento	Tipo de Procedimento	Base Legal
001/DL/2025/TiiM	Comunicações	Ajuste Direto	RARE
002/DL/2025/TiiM	Kubernetes	Ajuste Direto	CCP

Legenda:

CCP-Código dos Contratos Públicos.

13.2. Indicação dos procedimentos internos instituídos para a contratação de bens e serviços

Todos os procedimentos para a contratação de bens e serviços são analisados pelo Departamento de Logística, pelo Gabinete Jurídico e pelos Departamentos/Gabinetes envolvidos em cada procedimento para assegurar a regularidade.

13.3. Contratos com valor superior a 5 milhões de euros

No exercício de 2025, não foi realizado qualquer contrato com valor superior a 5 milhões de euros:

N.º Procedimento	Objeto do Procedimento	Valor do Procedimento
-	-	-

14. Medidas de Otimização da Estrutura de Gastos Operacionais das Empresas Públicas

No quadro seguinte, descreve-se a eficiência operacional no período 2023, 2024 e 2025, bem como uma previsão para 2026.

DESCRIÇÃO	PAIO 2026	2025	2024	2023	Variação 2025/2024	
					Absoluta	%
[1] Vendas e Serviços Prestados	24 365 150	20 652 220	21 148 808	18 644 293	- 496 588	- 2,3%
[2] Subsídios à Exploração	3 013 409	11 337	4 610 126	3 895 666	- 4 598 789	- 99,8%
[3] Volume de Negócios (VN) = [1] + [2]	27 378 559	20 663 557	25 758 935	22 539 959	- 5 095 377	- 19,8%
[4] CMVMC	5 635 358	6 355 244	6 166 725	6 564 952	+ 188 519	+ 3,1%
[5] FSE	2 205 272	1 944 625	2 095 239	2 569 907	- 150 614	- 7,2%
[6] Gastos com o Pessoal (*)	17 618 056	16 627 013	17 308 993	13 220 745	- 681 980	- 3,9%
[7] Gastos Operacionais (GO) = [4] + [5] + [6]	25 458 686	24 926 883	25 570 958	22 355 604	- 644 075	- 2,5%
[8] GO/VN = [7] / [3] (%)	92,9	120,6	99,3	99,2	+ 21,36 p.p.	+ 21,5%
[9] EBITDA Recorrente = [3] - [7]	1 919 873	- 4 263 325	187 977	184 355	- 4 451 302	- 2 368,0%

Valores em Euros

15. Contratação de Estudos, Pareceres, Projetos e Consultoria

No exercício de 2025, não foi contratado qualquer serviço de consultoria.

16. Divulgação das recomendações dirigidas à empresa resultantes de Auditorias conduzidas pelo TdC

No exercício de 2025, não foram realizadas auditorias pelo TdC.

17. Elaboração e Divulgação do Plano para a Igualdade (artigo 62.º do RJSERAM)

O Plano para a Igualdade está divulgado no site da HF, e pode ser consultado através do link:

<https://www.horariosdofunchal.pt/index.php/sobre-a-hf/plano-de-igualdade>

18. Elaboração e divulgação da Demonstração não Financeira

A Demonstração não Financeira está divulgada no site da HF, e pode ser consultado através do link:

<https://www.horariosdofunchal.pt/index.php/sobre-a-hf/relatorios>

19. Informação a constar no site institucional

No quadro seguinte descreve-se o cumprimento da divulgação da informação no site da Horários do Funchal.

Informação a constar no site institucional	Cumprimento			Última Atualização	Comentário
	S	N	N.A.		
Orientações estratégicas	✓				PAIO
Orientações setoriais	✓				PAIO
Orientações que compreendem a aprovação de critérios de determinação do vencimento, benefícios e regalias dos gestores públicos, bem como a definição de indicadores para a classificação das empresas públicas regionais, que vinculam o representante da Região nas deliberações dos sócios		✓			
Composição da sua estrutura societária	✓				R&C anuais.
Identificação das participações sociais que detêm	✓			2024	R&C anuais.
Aquisição e alienação de participações sociais, bem como a participação em quaisquer entidades de natureza associativa ou funcional			✓		
Prestação de garantias financeiras ou assunção de dívidas ou passivos de outras entidades, mesmo nos casos em que assumam organização de grupo			✓		
Grau de execução dos objetivos fixados, a justificação dos desvios verificados e as medidas de correção aplicadas ou a aplicar			✓		N.D.
Planos de atividades e orçamento, anuais e plurianuais, incluindo os planos de investimentos e as fontes de financiamento	✓				
Orçamento anual e plurianual	✓				
Documentos anuais de prestação de contas	✓				R&C anuais.
Relatórios trimestrais de execução orçamental, acompanhados dos relatórios dos órgãos de fiscalização	✓			dez/25	
Identidade e os elementos curriculares de todos os membros dos seus órgãos sociais, designadamente do órgão de administração, bem como as respetivas remunerações e outros benefícios	✓				Rel. Governo Sociedade anual.
Relatório de Sustentabilidade	✓				
Relatórios anuais de Execução do Plano de Gestão de Riscos de Corrupção e Infrações Conexas de factos mencionados na alínea a) do n.º 1 do artigo 2.º da Lei n.º 54/2008, de 4 de setembro	✓				
Código de Ética e Conduta	✓			Out/23	
Obrigações de serviço público a que está sujeita e termos contratuais da prestação do serviço público			✓		Previsto no Contrato de Concessão Adendas.
Modelo de financiamento subjacente e apoios financeiros recebidos da Região nos últimos três exercícios	✓				R&C anuais.
Estatutos	✓				
Informação Financeira histórica e atual	✓				R&C anuais.
Regulamentos Internos e Externos a que a empresa está sujeita	✓				



A2

Cumprimento das Orientações Legais

Balanço em 31 de dezembro de 2025

RUBRICAS	Notas	31/12/2025	31/12/2024
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	6	43 733 297,49	48 434 965,04
Ativos fixos intangíveis	7	755 570,37	728 796,37
Participações financeiras - método de equiv. patrimonial	8	2 852 526,00	3 689 232,38
Participações financeiras - outros métodos	9	15 000,00	15 000,00
Outros investimentos financeiros		33 180,69	33 180,69
		47 389 574,55	52 901 174,48
Ativo corrente			
Inventários	11	865 429,76	1 419 113,89
Clientes	12	343 527,07	417 136,52
Adiantamentos a fornecedores	17	104 195,62	93 682,70
Estado e outros entes públicos	13	584 470,29	318 495,63
Acionistas/Sócios		0,00	0,00
Outros créditos a receber	14	3 639 966,91	7 484 670,56
Diferimentos	15	448 016,10	98 473,27
Outros ativos financeiros		0,00	0,00
Caixa e depósitos bancários	4	360 735,19	13 451 600,94
		6 346 340,94	23 283 173,51
		53 735 915,49	76 184 347,99
Total do ATIVO			
CAPITAL PRÓPRIO			
Capital realizado	16	17 852 360,00	17 852 360,00
Outros instrumentos de capital próprio	17	3 451 382,83	3 451 382,83
Reservas legais	18	432 629,73	432 629,73
Outras reservas	19	139 663,87	139 663,87
Resultados transitados	20	-19 321 946,78	-20 396 737,52
Ajustamentos em ativos financeiros	21	102 731,98	102 731,98
Excedentes de revalorização	22	16 857 765,93	17 266 170,12
Outras variações no capital próprio	10 e 23	5 159 730,90	6 255 402,46
Resultado líquido do período		-6 468 108,87	394 162,26
		18 206 209,59	25 497 765,73
Total do Capital Próprio			
PASSIVO			
Passivo não corrente			
Provisões	40	0,00	0,00
Financiamentos obtidos	24	16 488 334,32	33 464 090,15
Passivos por impostos diferidos	10 e 23	2 398 936,76	2 775 571,17
		18 887 271,08	36 239 661,32
Passivo Corrente			
Fornecedores	26	636 502,76	937 480,94
Adiantamento de clientes		0,00	0,00
Estado e outros entes públicos	13	431 232,13	388 854,63
Financiamentos obtidos	24	10 850 857,40	7 173 977,48
Outras dívidas a pagar	25	4 713 650,48	5 866 751,18
Diferimentos	15	10 192,05	79 856,71
		16 642 434,82	14 446 920,94
		35 529 705,90	50 686 582,26
		53 735 915,49	76 184 347,99
Total do Passivo			
Total do Capital Próprio e do Passivo			

Valores em euros.

O Conselho de Administração

Presidente executivo: Intendente Marco Aurélio Fernandes Lobato

Vogal executivo: Eng.º Bruno Desidério Pinto Correia de Sousa

Vogal executivo: Dr. º José Cirino de Freitas

Vogal não executivo: Dr. º Jorge Miguel Vale Fernandes

Vogal não executiva: Dr. º Ana Catarina Sousa Silva Aguiar

O Contabilista Certificado

Dr. º Cláudio Ilídio Teixeira Vieira de Castro

Demonstração de Resultados por Natureza

Período findo em 31 de dezembro de 2025

RUBRICAS	Notas	2025	2024
Vendas e serviços prestados	27	20 652 219,99	21 148 808,45
Subsídios à exploração	28	11 337,20	4 610 126,11
Ganhos/Perdas imput. de subs., assoc. e empreend. conjuntos	29	-836 706,38	279 548,52
Variação nos inventários da produção	30	0,00	- 8 853,34
Trabalhos para a própria entidade	31	27 133,61	0,00
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	32	-6 355 244,45	- 6 166 725,21
Fornecimentos e serviços externos	33	-1 944 625,25	- 2 095 225,31
Gastos com pessoal	34	-16 627 012,97	- 17 308 993,03
Imparidades de inventários (perdas/reversões)	11	3 515,33	- 86 961,16
Imparidades de dívidas a receber (perdas/reversões)	12 e 14	0,00	0,00
Provisões (aumentos/reduções)	40	0,00	0,00
Imparidade de investimentos não depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)		0,00	0,00
Aumentos/Reduções de justo valor		0,00	0,00
Outros rendimentos e ganhos	35	5 504 969,83	7 519 123,74
Outros gastos e perdas	36	-318 402,36	- 331 310,25
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		117 184,55	7 559 538,52
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	37	-5 617 865,66	- 5 510 779,59
Imparidade de investimentos depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)	38	0,00	0,00
Resultado Operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		-5 500 681,11	2 048 758,93
Juros e rendimentos similares obtidos		79 188,50	91 949,44
Juros e gastos similares suportados	39	-1 148 441,28	-1 826 561,18
Resultado antes de impostos		-6 569 933,89	314 147,19
Imposto sobre rendimento do período	10	101 825,02	80 015,07
Resultado líquido do período		-6 468 108,87	394 162,26

Valores em euros.

O Conselho de Administração

Presidente executivo: Intendente Marco Aurélio Fernandes Lobato

Vogal executivo: Eng.º Bruno Desidério Pinto Correia de Sousa

Vogal executivo: Dr. º José Cirino de Freitas

Vogal não executivo: Dr. º Jorge Miguel Vale Fernandes

Vogal não executiva: Dr. º Ana Catarina Sousa Silva Aguiar

O Contabilista Certificado

Dr. º Cláudio Ilídio Teixeira Vieira de Castro

Demonstração de Fluxos de Caixa

Período findo em 31 de dezembro de 2025

RUBRICAS	2025	2024
ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Recebimentos de clientes	10 071 598,88	12 932 844,53
Pagamentos a fornecedores	- 10 976 022,22	- 13 093 550,83
Pagamentos ao pessoal	-9 910 623,13	- 10 222 060,40
Caixa gerada pelas operações	- 10 815 046,47	- 10 382 766,70
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento	56 942,93	10 684,92
Outros pagamentos/recebimentos	12 285 379,36	14 024 297,46
Fluxos de caixa das atividades operacionais [1]	1 527 275,82	3 652 215,68
ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		
Pagamentos de		
Ativos fixos tangíveis	- 1 661 857,23	- 2 146 540,32
Ativos fixos intangíveis	0,00	-50 244,29
Investimentos financeiros	0,00	0,00
Outros ativos	0,00	0,00
Recebimentos de		
Ativos fixos tangíveis	519,50	1 800,00
Ativos fixos intangíveis	0,00	0,00
Investimentos financeiros	0,00	0,00
Outros ativos	0,00	0,00
Subsídios ao investimento	1 393 337,16	3 007 935,81
Juros e rendimentos similares	94 088,38	102 699,70
Dividendos	3 087,81	2 957,68
Fluxos de caixa das atividades de investimento [2]	- 170 824,38	918 608,58
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		
Recebimentos de		
Financiamentos obtidos	9 570 417,90	5 457 532,23
Realização de capital e outros instrumentos de capital próprio	0,00	0,00
Cobertura de prejuízos	0,00	0,00
Doações	0,00	0,00
Outras operações de financiamento	0,00	0,00
Pagamentos de		
Financiamentos obtidos	- 22 869 293,81	- 2 800 000,00
Juros e gastos similares	- 1 148 441,28	- 1 826 561,18
Dividendos	0,00	0,00
Redução de capital e ou instrumentos de capital próprio	0,00	0,00
Outras operações de financiamento	0,00	0,00
Fluxos de caixa das atividades de financiamento [3]	- 14 447 317,19	830 971,05
Variação de caixa e seus equivalentes [1] + [2] + [3]	- 13 090 865,75	5 401 795,31
Efeitos das diferenças de câmbio	0,00	0,00
Caixa e seus equivalentes no início do período	13 451 600,94	8 049 805,63
Caixa e seus equivalentes no fim do período	360 735,19	13 451 600,94

Valores em euros.

O Conselho de Administração

Presidente executivo: Intendente Marco Aurélio Fernandes Lobato

Vogal executivo: Eng.º Bruno Desidério Pinto Correia de Sousa

Vogal executivo: Dr. º José Cirino de Freitas

Vogal não executivo: Dr. º Jorge Miguel Vale Fernandes

Vogal não executiva: Dr. º Ana Catarina Sousa Silva Aguiar

O Contabilista Certificado

Dr. º Cláudio Ilídio Teixeira Vieira de Castro

Demonstração das Alterações no Capital Próprio no período de 2025

Rúbricas	Notas	Capital Próprio atribuído aos detentores do capital da empresa											Total do Capital Próprio	
		Capital Realizado	Acções (quotas) próprias	Outros instrumentos de capital próprio	Prémios de emissão	Reservas legais	Outras reservas	Resultados transitados	Ajustamentos em activos financeiros	Excedentes de revalorização	Outras variações no capital próprio	Resultado líquido do período		Total
Posição no Início do Período 2025		17 852 360,00	0,00	3 451 382,83	0,00	432 629,73	139 663,87	-20 396 737,52	102 731,98	17 266 170,12	6 255 402,46	394 162,26	25 497 765,73	25 497 765,73
Alterações no Período														
Primeira adoção de novo referencial contabilístico														
Alterações de políticas contabilísticas														
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras														
	22							785 038,60		-785 038,60			0,00	0,00
	22										-1 381 896,87		-1 381 896,87	-1 381 896,87
	23							-104 410,12		376 634,41	286 225,31		558 449,60	558 449,60
	20,22 e 23							394 162,26				-394 162,26	0,00	0,00
	20												0,00	0,00
Outras alterações reconhecidas no capital próprio														
		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1 074 790,74	0,00	-408 404,19	-1 095 671,56	-394 162,26	-823 447,27	-823 447,27
Resultado Líquido do Período														
Resultado Integral														
Operações c/ Detentores de capital no Período														
Realizações de capital														
Realizações de prémios de emissão														
Distribuições														
Entradas para cobertura de perdas														
Outras operações														
		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Posição no Fim do Período 2025		17 852 360,00	0,00	3 451 382,83	0,00	432 629,73	139 663,87	-19 321 946,78	102 731,98	16 857 765,93	5 159 730,90	-6 468 108,87	18 206 209,59	18 206 209,59

O Conselho de Administração

Presidente executivo: Intendente Marco Aurélio Fernandes Lobato

Vogal executivo: Eng.º Bruno Desidério Pinto Correia de Sousa

Vogal executivo: Dr. º José Cirino de Freitas

Vogal não executivo: Dr. º Jorge Miguel Vale Fernandes

Vogal não executivo: Dr. º Ana Catarina Sousa Silva Aguiar

O Contabilista Certificado

Dr. º Cláudio Ilídio Teixeira Vieir



A3

Anexo às Demonstrações Financeiras

Anexo às Demonstrações Financeira

1. Identificação da entidade

1.1 Designação da Entidade

A Horários do Funchal – Transportes Públicos, S.A., (HF), sociedade, comercial por ações, de natureza privada e composta por agregação de capitais públicos, dedica-se à exploração, no concelho do Funchal, de um serviço público de transporte de passageiros, urbano e local, por autocarro, sendo seus sócios fundadores e atuais, a Região Autónoma da Madeira e a Empresa de Eletricidade da Madeira, S.A. detendo, respetivamente 95% e 5% do capital social, integralmente realizado, de 17.852.360,00 Euros.

1.2 Sede

A sede social da Horários do Funchal – Transportes Públicos, S.A., é na Travessa da Fundoa de Baixo, nº. 5 – São Roque, código postal 9020-242, concelho do Funchal.

1.3 Natureza da atividade

A atividade principal da Empresa Horários do Funchal – Transportes Públicos, S.A., é o transporte coletivo terrestre urbano e interurbano de passageiros. A Horários do Funchal – Transportes Públicos, S.A., dedica-se à exploração de um serviço público por via de um contrato de Concessão de Serviço Público de Transporte Rodoviário de passageiros na Região Autónoma da Madeira e tem como atividades secundárias, o aluguer de autocarros com condutor e serviços de publicidade em veículos.

2. Referencial Contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

2.1 Disposições gerais

As demonstrações financeiras da Horários do Funchal – Transportes Públicos, S.A., foram preparadas de acordo com o Sistema de Normalização Contabilística (SNC), conforme disposto no Decreto-Lei nº 158/2009, de 13 de julho, alterado pelo Decreto-Lei nº. 98/2015, de 2 de junho e pela portaria nº. 220/2015, de 24 de julho. O SNC é composto pelas Bases para a Apresentação de Demonstrações Financeiras (BADF), Modelos de

Demonstrações Financeiras (MDF), Código de Contas (CC), Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro (NCRF), Normas Interpretativas (NI) e Estrutura Conceptual.

As demonstrações financeiras que incluem o balanço, a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações no capital próprio, a demonstração dos fluxos de caixa e o anexo, foram aprovadas pelo Conselho de Administração da Empresa, no dia 23 de março de 2026, são expressas em Euros e foram preparadas de acordo com os pressupostos da continuidade e do regime de acréscimo no qual os itens são reconhecidos como ativos, passivos, capital próprio, rendimentos e gastos quando satisfaçam as definições e os critérios de reconhecimento para esses elementos contidos na estrutura conceptual, em conformidade com as características qualitativas da compreensibilidade, relevância, materialidade, fiabilidade, representação fidedigna, substância sobre a forma, neutralidade, prudência, plenitude e comparabilidade.

As políticas contabilísticas apresentadas na nota 3, foram utilizadas nas demonstrações financeiras para o período findo a 31 de dezembro de 2025 e na informação financeira comparativa apresentada nestas demonstrações financeiras para o período findo a 31 de dezembro de 2024.

A Horários do Funchal – Transportes Públicos, S.A., detém controlo sobre a sua subsidiária, TIIM - Transportes Integrados e Intermodais da Madeira, S.A. (TIIM). Por este facto a Horários do Funchal, S.A. prepara e apresenta demonstrações financeiras consolidadas, sendo que o Grupo é constituído por estas duas Entidades.

2.2 Derrogações às disposições do SNC

Não foram feitas derrogações às disposições do SNC.

2.3 Comparabilidade com o ano anterior

Não existem contas do balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do período anterior.

3. Principais políticas contabilísticas

As principais políticas contabilísticas aplicadas na preparação das demonstrações financeiras apresentam-se como segue:

3.1 Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com o princípio do custo histórico, excetuando-se, contudo, as seguintes situações:

- Ativos não correntes, detidos para venda – os quais são valorizados ao menor entre o seu valor contabilístico e o justo valor deduzido dos custos de venda;
- Terrenos e edifícios incorporados nos ativos fixos tangíveis – valorizados pelo método de revalorização;
- Participações em subsidiárias – as quais são valorizadas pelo método da equivalência patrimonial.

A preparação das demonstrações financeiras de acordo com as NCRF requer que o Conselho de Administração formule julgamentos, estimativas e pressupostos que afetam a aplicação das políticas contabilísticas e o valor dos ativos, passivos, rendimentos e gastos.

As estimativas e pressupostos associados, são baseados na experiência histórica e noutros fatores considerados razoáveis de acordo com as circunstâncias e formam a base para os julgamentos sobre os valores dos ativos e passivos, cuja valorização não é evidente através de outras fontes. Os resultados reais podem diferir das estimativas. As questões que requerem um maior grau de julgamento ou complexidade, ou para as quais os pressupostos e estimativas são considerados significativos, são apresentados na Nota 3.3 - Principais estimativas e julgamentos, utilizados na elaboração das demonstrações financeiras.

3.2 Outras políticas contabilísticas relevantes

Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis, encontram-se registados ao custo de aquisição, que compreende o seu preço de compra, incluindo os direitos de importação e os impostos de compra não reembolsáveis, após dedução dos descontos e abatimentos, quaisquer custos diretamente atribuíveis para colocar o ativo na localização e condição necessária, para o mesmo ser capaz de funcionar da forma pretendida, e a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção do item e de restauração do local no qual este está localizado, deduzido das respetivas depreciações acumuladas e perdas por imparidade, com as seguintes exceções:

- Os terrenos e os edifícios, encontram-se registados pelo método de revalorização, ou seja, ao seu justo valor. Sempre que se revelar necessário, ou que ocorram alterações às atuais condições, o justo valor dos ativos fixos tangíveis deverá ser atualizado, sendo que essa análise deverá ocorrer no mínimo de 5 em 5 anos.
- A última revalorização dos terrenos e edifícios tinha sido em 2014, no entanto, não originaram qualquer atualização, pelo que em 2019 procedeu-se a novas avaliações para obtenção dos justos valores. No final do exercício de 2024, procedeu-se a nova avaliação para obtenção do justo valor, sendo o mesmo refletido no presente exercício, cumprindo assim com o estabelecido.
- Relativamente ao equipamento básico (viaturas para transporte de passageiros) adquiridos até ao ano de 1992, o seu custo de aquisição encontra-se acrescido das reavaliações efetuadas ao abrigo dos Decretos-Lei 49/91 de 25 de janeiro e 264/92 de 24 de novembro.
- Na data da transição para as NCRF, a Empresa decidiu considerar como custo dos ativos fixos tangíveis o seu valor reavaliado determinado em conformidade com as anteriores políticas contabilísticas, Decretos-Lei 49/91, de 25 de janeiro e 264/92, de 24 de novembro, o qual era equiparável em termos gerais ao custo, mensurado de acordo com a NCRF 7, com exceção de terrenos e edifícios que registou ao seu justo valor.
- Os custos subsequentes, são reconhecidos como ativos fixos tangíveis apenas se for provável que deles resultarão benefícios económicos futuros para a Empresa.
- Os custos de assistência diária ou de reparação e manutenção, são reconhecidos como gastos à medida que são incorridos de acordo com o regime de acréscimo.
- Para desenvolvimento da sua atividade e tendo em conta a orografia da Ilha da Madeira, a Horários do Funchal – Transportes Públicos, S.A., tem por norma, que imprimir às viaturas utilizadas no desenvolvimento da sua atividade especificidades significativas. Esta situação associada a custos significativos de transportes, dificulta a venda por parte da Horários do Funchal – Transportes Públicos, S.A., destas viaturas fora da Ilha da Madeira, sendo que as restantes empresas que operam no mercado regional no ramo dos transportes não conseguem absorver este tipo de viaturas, caracterizando a inexistência de um mercado ativo, inviabilizando assim o apuramento de um valor de mercado apropriado. Assim, esse valor apenas é determinado quando existem propostas de venda para material específico ou pela determinação de um valor residual.
- No que respeita à determinação do valor em uso, este deve refletir os fluxos de caixa esperados, atualizados a uma taxa de desconto apropriada para o negócio. A Horários do Funchal – Transportes Públicos, S.A., considera que, para o cálculo dos fluxos de caixa esperados, deve ter em conta as características do serviço público prestado, bem como, as especificidades da estrutura de financiamento que tem vindo a ser seguida.
- Na ausência de contratualização da prestação de serviço público, a Horários do Funchal – Transportes Públicos, S.A., entende que não é possível a determinação do valor em uso conforme definido pelo Sistema

de Normalização Contabilística, e não se encontram definidas regras específicas para empresas prestadoras de serviço público.

- Não obstante, quando se verificam situações específicas que um ativo possa estar em imparidade, nomeadamente quando as viaturas deixem de prestar serviço, é determinado o valor recuperável, e reconhecida uma perda por imparidade sempre que o valor líquido de um ativo exceda o seu valor recuperável. Desta forma, as perdas por imparidade são reconhecidas na demonstração dos resultados. O valor recuperável é determinado como o mais elevado entre o seu preço de venda (valor realizável líquido) e o seu valor de uso, sendo este calculado com base no valor atual dos fluxos de caixa estimados que se esperam vir a obter do uso continuado do ativo e da sua alienação no fim da vida útil.
- Os terrenos não são depreciados. As depreciações dos ativos fixos tangíveis, são calculadas sobre o valor de custo ou de reavaliação, a partir da entrada em funcionamento dos bens, segundo o método da linha reta, após a dedução do seu valor residual.
- Em 2010, tendo a Empresa acesso pela primeira vez a informação adicional, decidiu proceder à desagregação das viaturas por componentes e inerentemente alterar as vidas úteis das viaturas, tendo como base uma análise realizada internamente. Desta forma, de acordo com a NCRF nº 7, foi considerada como vida útil destes ativos o período durante o qual a Empresa espera que as componentes que os compõem estejam disponíveis para uso, de acordo com os seguintes períodos de vida útil esperada dos bens:

Tipo de Bens	Anos
Edifícios e Outras Construções	3 a 50
Equipamento básico:	
Viaturas:	
Motores	8
Caixa de Velocidades	2
Diferenciais	5
Eixos	5
Carroçarias	8
Outros	16
Equipamentos de Cobrança e Controlo	3 a 8
Programas de Cobrança e Controlo	3
Equipamento de Transporte	6
Equipamento Administrativo	3 a 8
Equipamento Biológico	-
Outros Ativos Fixos Tangíveis	3 a 8

- As vidas úteis, método de depreciação e valor residual dos bens são revistos anualmente. O efeito das alterações a estas estimativas é reconhecido na demonstração dos resultados prospectivamente.

- Face ao plano de investimento aprovado pelo Conselho de Administração, para o período de 2019 a 2029 (período de concessão) onde está prevista a renovação total da frota (viaturas para transporte de passageiros), em 2020 foi decidido proceder à alteração da política de estimativa das vidas úteis, a aplicar às novas aquisições, nomeadamente pela atribuição de uma vida útil de 8 anos às viaturas no seu todo, deixando de existir uma desagregação dos seus componentes, uma vez que não é esperado grandes investimentos/reparações durante o período de concessão, pelo que os custos com assistência diária, reparação e manutenção, são reconhecidos como gastos à medida que são incorridos de acordo com o regime de acréscimo.
- Os ganhos ou perdas provenientes do abate ou alienação, são determinados pela diferença entre o recebimento e a quantia escriturada do ativo, sendo reconhecidos como rendimentos ou gastos no período. No caso de alienação de bens revalorizados, o montante incluído em excedentes de revalorização é transferido para resultados transitados.

Propriedades de investimento

A Empresa classifica, desde que se verifique, como propriedades de investimento os imóveis (terrenos ou edifícios ou parte de um edifício ou ambos) detidos para valorização do capital.

Na data da transição para as NCRF a Empresa decidiu considerar como custo dos ativos fixos tangíveis o seu valor reavaliado determinado em conformidade com as anteriores políticas contabilísticas, o qual era equiparável em termos gerais ao custo, mensurado de acordo com a NCRF 11.

As propriedades de investimento, são mensuradas inicialmente pelo seu custo de aquisição ou produção, incluindo os custos de transação que lhe sejam diretamente atribuíveis.

Após o reconhecimento inicial, as propriedades de investimento são mensuradas pelo modelo do custo deduzido das depreciações e perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações das propriedades de investimento, são calculadas segundo o método da linha reta após a dedução do seu valor residual, quando aplicável, de acordo com os seguintes períodos de vida útil esperada dos bens:

Tipo de Bens	Anos
Edifícios e Outras Construções	3 a 50

Os custos subsequentes, com as propriedades de investimentos, só são adicionados, ao custo do ativo, se for provável que deles resultarão benefícios económicos futuros acrescidos face aos considerados no reconhecimento inicial.

Direitos de concessão

Em outubro de 2018, foi assinado o Contrato de Concessão de Serviço público de transporte rodoviário de passageiros no Município do Funchal, entre a Região Autónoma da Madeira, Autoridade de Transportes competente, representada no ato pelo Vice-Presidente Dr. Pedro Miguel Amaro de Bettencourt Calado e a Horários do Funchal – Transportes Públicos, S.A., um contrato interadministrativo com a duração de 12 anos, tendo o seu término a 31/12/2029, no sentido de manter os princípios da estabilidade, da prossecução do interesse público, da continuidade da Prestação do Serviço público e da necessidade e suficiência de recursos, que o Operador Horários do Funchal – Transportes Públicos, S.A., detém na totalidade e lhe permite assegurar o serviço objeto do contrato.

Locações

A Empresa classifica as operações de locação como locações financeiras ou locações operacionais, em função da substância da transação e não da forma do contrato. Uma locação é classificada como locação financeira se ela transferir substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à propriedade. Uma locação é classificada como locação operacional se ela não transferir substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à propriedade.

Locações operacionais

Os pagamentos/recebimentos efetuados pela Empresa à luz dos contratos de locação operacional, são registados nos gastos/rendimentos dos períodos a que dizem respeito numa base linear.

Locações financeiras

Os contratos de locação financeira, são registados na data do seu início como ativo e passivo pelo justo valor da propriedade locada, ou se inferior, ao valor presente dos pagamentos mínimos da locação.

Os custos diretos iniciais do locatário são adicionados à quantia reconhecida como ativo.

Os pagamentos mínimos da locação financeira, são repartidos pelo encargo financeiro e pela redução do passivo pendente. Os encargos financeiros são imputados a cada período durante o prazo de locação, a fim de produzir uma taxa de juro periódica constante sobre o saldo remanescente do passivo.

Participações financeiras

Investimentos em subsidiárias

As participações financeiras em subsidiárias, em que a Empresa exerce o controlo direto e indireto, são registadas pelo método de equivalência patrimonial desde a data em que a Empresa assume o controlo sobre as suas atividades financeiras e operacionais até ao momento em que esse controlo cessa. Presume-se a existência de controlo quando a Empresa detém mais de metade dos direitos de voto ou quando detém o poder de gerir as políticas financeiras e operacionais de uma Empresa ou de uma atividade económica a fim de obter benefícios da mesma, mesmo que a percentagem que detém seja inferior a 50%.

Investimentos em associadas

Os investimentos financeiros em associadas, são registados pelo método de equivalência patrimonial, desde a data em que a Empresa adquire a influência significativa direta ou indireta até ao momento em que a mesma termina, exceto se existirem restrições severas e duradouras que prejudiquem significativamente a capacidade de transferência de fundos para a Empresa, caso em que foi usado o método do custo. As associadas são entidades nas quais a Empresa tem influência significativa, mas não exerce controlo sobre as suas políticas financeiras e operacionais. Presume-se que a Empresa exerce influência significativa quando detém o poder de exercer mais de 20% dos direitos de voto da associada. Caso a Empresa detenha menos de 20% dos direitos de voto, presume-se que não exerce influência significativa, exceto quando essa influência possa ser claramente demonstrada.

A existência de influência significativa, é normalmente demonstrada por uma ou mais das seguintes formas:

- Representação no Conselho de Administração ou órgão de direção equivalente;
- Participação em processos de definição de políticas, incluindo a participação em decisões sobre dividendos ou outras distribuições;
- Existência de transações materiais entre a Empresa e a participada;
- Intercâmbio de quadros de gestão;
- Fornecimento de informação técnica essencial.

Impostos sobre o rendimento do período

O imposto sobre o rendimento do período, é calculado com base no resultado tributável da Empresa e considera a tributação diferida.

O imposto corrente sobre o rendimento, é calculado com base no resultado tributável (o qual difere do resultado contabilístico) da Empresa, de acordo com as regras fiscais aprovadas à data de balanço no local da sede da Empresa.

Os impostos diferidos, referem-se a diferenças temporárias entre os montantes dos ativos e passivos relevados contabilisticamente e os respetivos montantes para efeitos de tributação.

Os ativos e passivos por impostos diferidos, são calculados e periodicamente avaliados, utilizando as taxas de tributação aprovadas à data de balanço, não se procedendo ao desconto respetivo.

Os ativos por impostos diferidos são reconhecidos, somente, quando for provável que lucros tributáveis estarão disponíveis contra os quais as diferenças temporárias dedutíveis possam ser utilizadas. Na data de cada balanço, é efetuada uma reapreciação das diferenças temporárias subjacentes aos ativos por impostos diferidos no sentido de as reconhecer ou ajustar, em função da expectativa atual da sua recuperação futura.

O imposto sobre o rendimento é reconhecido na demonstração dos resultados, exceto quando relacionado com itens que sejam movimentados em capitais próprios, facto que implica o seu reconhecimento em capitais próprios.

Em conformidade com o estabelecido no parágrafo 68 da NCRF 25, a Empresa procede à compensação dos ativos e passivos por impostos diferidos sempre que a Empresa:

- Tiver um direito legalmente executável de compensar ativos por impostos correntes contra passivos por impostos correntes;
- Os ativos por impostos diferidos e os passivos por impostos diferidos, se relacionarem com impostos sobre o rendimento lançados pela mesma autoridade fiscal sobre a mesma entidade tributável.

Inventários

Os inventários são valorizados ao menor entre o seu custo de aquisição e o seu valor realizável líquido. O custo dos inventários inclui todos os custos de compra, custos de conversão e outros custos incorridos para colocar os inventários no seu local e na sua condição atual. O valor realizável líquido corresponde ao preço de venda estimado no decurso normal da atividade deduzido dos respetivos custos de venda.

A fórmula de custeio das saídas de armazém (consumos) é o custo médio ponderado.

A Empresa reduz o custo dos inventários (write down) para o seu valor realizável líquido, sempre que esses ativos estão escriturados por quantias superiores àquelas que previsivelmente resultariam da sua venda ou uso.

Os produtos acabados e intermédios e os produtos e trabalhos em curso, encontram-se valorizados ao mais baixo de entre o custo de produção (que inclui o custo das matérias-primas incorporadas, mão-de-obra e gastos gerais de fabrico, tomando por base o nível normal de produção) e o valor realizável líquido.

O valor realizável líquido, corresponde ao preço de venda estimado deduzido dos custos estimados de acabamento e de comercialização. As diferenças entre o custo e o valor realizável líquido, se inferior, são registadas em Inventários consumidos e vendidos.

Créditos a receber

Os créditos a receber, são inicialmente reconhecidos ao seu justo valor, sendo subsequentemente valorizados ao custo ou custo amortizado, utilizando o método da taxa de juro efetiva, sendo apresentados em balanço deduzidos das perdas por imparidade que lhe estejam associadas.

As perdas por imparidade, são registadas com base na avaliação regular da existência de evidência objetiva de imparidade associada aos créditos de cobrança duvidosa na data do balanço. As perdas por imparidade identificadas, são registadas por contrapartida de resultados, sendo subsequentemente revertidas por resultados caso se verifique uma redução do montante da perda estimada, num período posterior.

Ativos não correntes detidos, para venda e unidades operacionais descontinuadas

Os ativos não correntes ou grupos de ativos não correntes, detidos para venda (grupos de ativos em conjunto com os respetivos passivos, que incluem pelo menos um ativo não corrente), são classificados como detidos para venda quando estão disponíveis para venda imediata, na sua condição atual, sujeitos apenas aos termos que são habituais e costumeiros para a sua venda e cuja venda é altamente provável.

A Empresa também classifica como ativos não correntes, detidos para venda os ativos não correntes ou grupos de ativos adquiridos apenas com o objetivo de venda posterior, que estão disponíveis para venda imediata, na sua condição atual, sujeitos apenas aos termos que são habituais e costumeiros para a sua venda e cuja venda é altamente provável.

Imediatamente antes da sua classificação como detidos para venda, os ativos não correntes, detidos para venda e todos os ativos e passivos incluídos num grupo de ativos para venda, são mensurados ao menor entre o seu custo e o seu justo valor deduzido dos custos de venda.

Caixa e equivalentes de caixa

A caixa e seus equivalentes, englobam o dinheiro em caixa e em depósitos à ordem e investimentos financeiros a curto prazo, altamente líquidos que sejam prontamente convertíveis para dinheiro e que estejam sujeitos a um risco insignificante de alterações de valor.

Transações em moeda estrangeira

As transações em moeda estrangeira, são convertidas para euros à taxa de câmbio em vigor na data da transação.

Os ativos e passivos monetários expressos em moeda estrangeira, são convertidos para euros à taxa de câmbio em vigor na data do balanço. As diferenças cambiais resultantes desta conversão são reconhecidas nos resultados.

As diferenças de câmbio resultantes da liquidação de itens monetários ou do relato de itens monetários a taxas diferentes das que foram inicialmente registadas durante o período, ou relatadas em demonstrações financeiras anteriores, são reconhecidas nos resultados do período em que ocorrem.

Subsídios e outros apoios de entidades públicas

Os subsídios e outros apoios de entidades públicas, não reembolsáveis, relacionados com ativos fixos tangíveis e intangíveis são inicialmente reconhecidos nos Capitais Próprios e, subsequentemente, quanto aos que respeitam a ativos fixos tangíveis depreciables e intangíveis com vida útil definida, imputados numa base sistemática como rendimentos durante os períodos necessários para balanceá-los com os gastos relacionados que se pretende que eles compensem.

Quanto aos que respeitem a ativos fixos tangíveis não depreciables e intangíveis com vida útil indefinida, são mantidos nos Capitais Próprios, exceto se a respetiva quantia for necessária para compensar qualquer perda por imparidade.

Um subsídio e outros apoios de entidades públicas não são reconhecidos, até que haja segurança razoável de que a Empresa cumprirá as condições a ele associadas, e que o subsídio será recebido.

Os subsídios e outros apoios de entidades públicas reembolsáveis, são contabilizados como Passivos.

Os empréstimos sem juros ou a taxas de juros baixas, são uma forma de apoio do Governo e de outras entidades públicas, mas o benefício não é quantificado pela imputação de juros.

Um subsídio e outros apoios de entidades públicas, que se torne recebível como compensação por gastos ou perdas já incorridos ou para a finalidade de dar suporte financeiro imediato à Empresa, sem qualquer futuro custo relacionado, é reconhecido como rendimento do período em que se tornar recebível.

Os subsídios que são concedidos para assegurar uma rentabilidade mínima ou compensar *deficits* de exploração de um dado exercício, imputam-se como rendimentos desse exercício, salvo se destinarem a financiar deficits de exploração de exercícios futuros, caso em que se imputam aos referidos exercícios. Estes subsídios são apresentados separadamente como tal na demonstração dos resultados.

Quando um subsídio e outros apoios de entidades públicas tomar a forma de transferência de um ativo não monetário, tal como terrenos ou outros recursos, para uso da Empresa, é usual avaliar o justo valor do ativo não monetário e contabilizar quer o subsídio quer o ativo por esse justo valor. Caso este não possa ser determinado com fiabilidade, tanto o ativo como o subsídio serão registados por uma quantia nominal.

Os subsídios e apoios de outras entidades públicas não condicionais que se relacionem com um ativo biológico mensurado pelo seu justo valor menos custos estimados no ponto de venda, são reconhecidos como rendimento quando e, somente quando, o subsídio se torna recebível.

Os subsídios e outros apoios de entidades públicas, condicionais, que se relacionem com um ativo biológico mensurado pelo seu justo valor menos custos estimados no ponto de venda, são reconhecidos como rendimento quando e, somente quando, sejam satisfeitas as condições ligadas aos subsídios do Governo.

Capitalização de custos com empréstimos

Os custos de empréstimos diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo que se qualifica, são capitalizados como parte do custo desses ativos.

Um ativo que se qualifica, é um ativo que leva necessariamente um período substancial de tempo para ficar pronto para o seu uso pretendido ou para venda. O montante de custos a capitalizar é determinado através da aplicação de uma taxa de capitalização sobre o valor dos investimentos efetuados. A taxa de capitalização corresponde à média ponderada dos juros com empréstimos aplicável aos empréstimos em aberto no período.

A capitalização de custos com empréstimos obtidos, como parte do custo de um ativo que se qualifica, inicia-se quando os dispêndios com o ativo estejam a ser incorridos, os custos de empréstimos obtidos estejam a ser incorridos e as atividades que sejam necessárias para preparar o ativo para o seu uso pretendido ou venda estejam em curso.

A capitalização dos custos dos empréstimos obtidos cessa quando substancialmente todas as atividades necessárias para preparar o ativo elegível para o seu uso pretendido ou para a sua venda estejam concluídas.

Provisões

São reconhecidas provisões quando:

- A Empresa tem uma obrigação presente, legal ou construtiva como resultado de um acontecimento passado;
- É provável que um exfluxo de recursos que incorporem benefícios económicos será necessário para liquidar a obrigação;
- É possível efetuar uma estimativa fiável do valor dessa obrigação.

Numa base anual, as provisões são sujeitas a uma revisão, de acordo com a estimativa das respetivas responsabilidades futuras. A atualização financeira da provisão, com referência ao final de cada período, é reconhecida como um gasto financeiro.

Ativos e passivos contingentes

A Empresa não reconhece ativos e passivos contingentes.

Os passivos contingentes são divulgados, a menos que seja remota a possibilidade de um exfluxo de recursos que incorporem benefícios económicos. Os ativos são divulgados, quando for provável um influxo de benefícios económicos.

Os ativos e passivos contingentes, são avaliados continuamente para assegurar que os desenvolvimentos estão apropriadamente refletidos nas demonstrações financeiras.

Se tornar provável que um exfluxo de benefícios económicos futuros, será exigido para um item previamente tratado como um passivo contingente, é reconhecida uma provisão nas demonstrações financeiras do período em que a alteração da probabilidade ocorra.

Se se tornar virtualmente certo de que ocorrerá um influxo de benefícios económicos, o ativo e o rendimento relacionado são reconhecidos nas demonstrações financeiras do período em que a alteração ocorra.

Os passivos contingentes de carácter ambiental, não são reconhecidos no balanço. Se existir uma possibilidade, menos que provável, de que um dano ambiental deva ser reparado no futuro, mas essa obrigação esteja ainda dependente da ocorrência de um acontecimento incerto, a Empresa divulga o respetivo passivo contingente.

Reconhecimento de gastos e rendimentos

Os gastos e rendimentos, são registados no período a que se referem independentemente do seu pagamento ou recebimento, de acordo com o regime de acréscimo. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e as correspondentes receitas e despesas, são registadas nas rubricas de Outros ativos ou passivos conforme sejam valores a receber ou a pagar.

Rédito

O rédito é mensurado pelo justo valor da retribuição recebida ou a receber.

O rédito proveniente da venda de bens, é reconhecido quando tiverem sido satisfeitas todas as condições seguintes:

- A Empresa tenha transferido para o comprador os riscos e vantagens significativos da propriedade dos bens;
- A Empresa não mantenha envolvimento continuado de gestão com grau geralmente associado com a posse, nem o controlo efetivo dos bens vendidos;
- A quantia do rédito possa ser fiavelmente mensurada;
- Seja provável que os benefícios económicos associados com a transação fluam para a Empresa;
- Os custos incorridos ou a serem incorridos referentes à transação possam ser fiavelmente mensurados.

O rédito associado com uma prestação de serviços, é reconhecido com referência à fase de acabamento da transação à data do balanço quando o desfecho de uma transação possa ser fiavelmente estimado. O desfecho de uma transação pode ser fiavelmente estimado quando todas as condições seguintes forem satisfeitas:

- A quantia de rédito possa ser fiavelmente mensurada;
- Seja provável que os benefícios económicos associados à transação fluam para a Empresa;
- A fase de acabamento da transação à data do balanço possa ser fiavelmente mensurada;

- Os custos incorridos com a transação e os custos para concluir a transação, possam ser fiavelmente mensurados.

O rédito compreende os montantes faturados na venda de produtos ou prestações de serviços líquidos de impostos sobre o valor acrescentado, abatimentos e descontos. Quando o influxo de dinheiro ou equivalentes de dinheiro for diferido, o justo valor da retribuição pode ser menor que a quantia nominal. Esta diferença é reconhecida como rédito de juros.

Gastos/Rendimentos de financiamentos

Os gastos/rendimentos de financiamentos, incluem os juros pagos pelos empréstimos obtidos, os juros recebidos de aplicações efetuadas e rendimentos e gastos similares obtidos e suportados.

Os juros são reconhecidos de acordo com o regime de acréscimo.

Acontecimentos após a data de balanço

As demonstrações financeiras apresentadas refletem os eventos subsequentes ocorridos até 23 de março de 2026, data em que foram aprovadas pelo Conselho de Administração conforme referido na Nota 2.1.

Os eventos ocorridos após a data do balanço sobre condições que existiam à data do balanço, são considerados na preparação das demonstrações financeiras.

Os acontecimentos materiais após a data do balanço que não dão lugar a ajustamentos, são divulgados na Nota 44.

Imparidade

Em cada data de balanço é efetuada uma avaliação da existência de evidência objetiva de imparidade, nomeadamente da qual resulte um impacto adverso nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros e sempre que possa ser medido de forma fiável.

Para os ativos financeiros que apresentam indicadores de imparidade, é determinado o respetivo valor recuperável, sendo as perdas por imparidade registadas por contrapartida de resultados.

Um ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros, encontra-se em imparidade sempre que exista evidência objetiva de perda de valor resultante de um ou mais eventos que ocorreram após o seu reconhecimento inicial.

3.3 Principais estimativas e Julgamentos

As NCRF, requerem que sejam efetuadas estimativas e julgamentos no âmbito da tomada de decisão sobre alguns tratamentos contabilísticos com impactos nos valores reportados no total do ativo, passivo, capital próprio, gastos e rendimentos. Os efeitos reais podem diferir das estimativas e julgamentos efetuados, nomeadamente no que se refere ao efeito dos gastos e rendimentos reais.

As principais estimativas e julgamentos utilizados na aplicação dos princípios contabilísticos, são discutidos nesta nota com o objetivo de melhorar o entendimento de como a sua aplicação afeta os resultados reportados pela Empresa e a sua divulgação. Uma descrição detalhada das principais políticas contabilísticas utilizadas pela Empresa é apresentada na Nota 3.2 do Anexo.

Considerando que, em muitas situações existem alternativas ao tratamento contabilístico adotado pela Empresa, os resultados reportados poderiam ser diferentes caso um tratamento diferente tivesse sido escolhido. O Conselho de Administração, considera que as escolhas efetuadas são apropriadas e que as demonstrações financeiras apresentam de forma adequada a posição financeira da Empresa e o resultado das suas operações em todos os aspetos materialmente relevantes. Os resultados das alternativas analisadas de seguida, são apresentados apenas para assistir o leitor no entendimento das demonstrações financeiras e não têm intenção de sugerir que outras alternativas são mais apropriadas.

Propriedades de investimento

A empresa regista as propriedades de investimento ao justo valor.

Imparidade dos ativos financeiros disponíveis para venda

A Empresa determina que existe imparidade nos seus ativos disponíveis para venda quando existe uma desvalorização continuada ou de valor significativo no seu justo valor. A determinação de uma desvalorização continuada ou de valor significativo requer julgamento. No julgamento efetuado, a Empresa avalia entre outros fatores, a volatilidade normal dos preços das ações, considerando para os títulos cotados que desvalorizações superiores a 20% são significativas. Adicionalmente, as avaliações são obtidas através de preços de mercado ou de modelos de avaliação os quais requerem a utilização de determinados pressupostos ou julgamento no estabelecimento de estimativas de justo valor.

Metodologias alternativas e a utilização de diferentes pressupostos e estimativas, poderão resultar num nível diferente de perdas por imparidade reconhecidas, com o consequente impacto nos resultados da Empresa.

Provisões

A quantia reconhecida como uma provisão é a melhor estimativa do dispêndio exigido para liquidar a obrigação presente à data do balanço.

Imparidade dos ativos não correntes e Goodwill

Os ativos fixos tangíveis, são revistos para efeitos de imparidade, sempre que existam factos ou circunstâncias que indicam que o seu valor líquido poderá não ser recuperável.

Considerando as incertezas quanto ao valor de recuperação do valor líquido dos ativos fixos tangíveis, pelo facto de se basearem na melhor informação disponível à data, as alterações dos pressupostos poderão resultar em impactos na determinação do nível de imparidade e, consequentemente, nos resultados da Empresa.

Recuperabilidade de saldos devedores de clientes e outros devedores

As perdas por imparidade relativas a saldos devedores de clientes e outros devedores, são baseadas na avaliação efetuada pela Empresa da probabilidade de recuperação dos saldos das contas a receber, antiguidade de saldos, anulação de dívidas e outros fatores. Existem determinadas circunstâncias e factos que podem alterar a estimativa das perdas por imparidade dos saldos das contas a receber face aos pressupostos considerados, incluindo alterações da conjuntura económica, das tendências sectoriais, da deterioração da situação creditícia dos principais clientes e de incumprimentos significativos. Este processo de avaliação está sujeito a diversas estimativas e julgamentos. As alterações destas estimativas podem implicar a determinação de diferentes níveis de imparidade e, consequentemente, diferentes impactos nos resultados.

Impostos sobre os lucros

Existem diversas transações e cálculos para os quais a determinação do valor final do imposto a pagar é incerto durante o ciclo normal dos negócios. Outras interpretações e estimativas poderiam resultar num nível diferente dos impostos sobre os lucros, correntes e diferidos, reconhecidos no período.

Em Portugal, as Autoridades Fiscais têm a atribuição de rever o cálculo da matéria coletável efetuado pela Empresa, no caso de haver prejuízos fiscais reportáveis e durante os seguintes períodos:

- Os prejuízos fiscais gerados em exercícios iniciados em ou após 1 de janeiro de 2014 até 31 de dezembro de 2016, podem ser reportados por um período de 12 anos;

- Os prejuízos fiscais gerados em exercícios iniciados em ou após 1 de janeiro de 2017, podem ser reportados por um período de 5 anos.

Desde 1 de janeiro de 2014, a dedução de prejuízos fiscais, incluindo os prejuízos fiscais apurados antes de 1 de janeiro de 2014, encontra-se limitada a 70% do lucro tributável apurado no exercício em que seja realizada a dedução.

A partir de janeiro de 2017, foram revogadas e alteradas as regras de utilização de prejuízos fiscais em que previam a dedução, em primeiro lugar, daqueles que foram gerados também em primeiro lugar (critério FIFO), passando a ser permitida a dedução, em segundo lugar os prejuízos cujo período de reporte se esgota primeiro.

Desta forma, é possível que ocorram correções à matéria coletável, resultantes principalmente de diferenças na interpretação da legislação fiscal. No entanto, é convicção da Empresa, de que não haverá correções significativas aos impostos sobre os lucros registados nas demonstrações financeiras.

Face à pandemia COVID-19, o Orçamento do Estado Suplementar para 2020 veio criar um regime especial de dedução de prejuízos fiscais, que venham a ser apurados no período de tributação de 2020 e 2021, e relativamente aos prejuízos fiscais que se encontrem em reporte/vigentes no primeiro dia do período de tributação de 2020:

- Prejuízos fiscais de 2020 e 2021: o prazo de reporte passa a ser de 10 anos (anteriormente, 5 anos). Para as PME, mantém-se o prazo de 12 anos;
- O limite de 70% para dedução ao lucro tributável é elevado para 80% do lucro tributável, sempre que essa diferença resulte da dedução de prejuízos fiscais apurados nos períodos de tributação de 2020 e 2021;
- Relativamente aos prejuízos fiscais em reporte no primeiro dia do período de tributação de 2020, a contagem do seu prazo de reporte fica suspensa durante os períodos de tributação de 2020 e 2021, traduzindo-se num aumento de 2 anos do prazo de reporte dos prejuízos fiscais apurados em 2014 e anos seguintes.

Na sequência do Orçamento de Estado para 2023, deixa de existir limitação temporal para a dedução de prejuízos fiscais apurados a partir de 1 de janeiro de 2023, bem como a prejuízos fiscais anteriores a 1 de janeiro de 2022, cujo reporte da dedução ainda se encontre em curso à entrada em vigor da Lei do OE para 2023.

Quanto ao limite, o mesmo não pode ultrapassar os 65% do respetivo lucro tributável, o que perfaz 75% sempre que essa diferença resulte da dedução de prejuízos fiscais apurados nos períodos de tributação de 2020 e 2021.

Vidas úteis

A vida útil de um ativo, é o período durante o qual uma entidade espera que um ativo esteja disponível para seu uso e deve ser revista pelo menos no final de cada exercício económico.

A determinação das vidas úteis dos ativos, principalmente, para o seu equipamento básico (viaturas de transporte coletivo de passageiros) e do método de amortização/depreciação a aplicar é essencial para determinar o montante das amortizações/depreciações a reconhecer no resultado de cada exercício.

Estes parâmetros são definidos de acordo com a melhor estimativa da gestão, para os ativos e negócios em questão.

Em 2010, tendo por base informação adicional disponibilizada internamente, a Empresa decidiu desagregar o equipamento básico (viaturas) em componentes e rever as vidas úteis aplicáveis a cada componente. A definição das novas vidas úteis foi efetuada com base na antiguidade e na condição destes equipamentos, bem como na expectativa futura de utilização.

Face ao plano de investimento aprovado pelo Conselho de Administração, para o período de 2019 a 2029 (período de concessão) onde está prevista a renovação total da frota (viaturas para transporte de passageiros), em 2020 foi decidido proceder à alteração da política de estimativa das vidas úteis, a aplicar às novas aquisições, nomeadamente pela atribuição de uma vida útil de 8 anos às viaturas no seu todo, deixando de existir uma desagregação dos seus componentes, uma vez que não é esperado grandes investimentos/reparações durante o período de concessão, pelo que os custos com assistência diária, reparação e manutenção, são reconhecidos como gastos à medida que são incorridos de acordo com o regime de acréscimo.

Revalorização de ativos fixos tangíveis

Em 2010, a Empresa decidiu valorizar os seus terrenos e os seus edifícios pelo método de revalorização. Este método foi determinado tendo como base a avaliação de um perito independente, no caso dos terrenos e edifícios teve como referência os preços observáveis no mercado ativo ou em transações de mercado recente.

O valor da revalorização de 2010, foi novamente validado por avaliações externas efetuadas por um perito externo e independente no final de 2014, não tendo havido necessidade de ajuste do valor registado

contabilisticamente. Em 2019 e 2024, fruto de novas avaliações por um perito externo e independente, foram efetuados os ajustes do valor registado contabilisticamente.

3.4 Principais pressupostos relativos ao futuro

Relativamente à invasão à Ucrânia, ao conflito Israel-Gaza e mais recentemente ao conflito militar direto envolvendo o Irão, Israel e os Estados Unidos, as mesmas continuam a ter impactos devastadores que afetam a economia global, sendo que existe algumas dificuldades na preparação das projeções futuras, seja, do ponto de vista da inflação, seja, com a subida de juros e com a falta de matérias-primas. Não sendo possível prever alguns dos efeitos que possam advir da evolução deste conflito, consideramos que as atuais circunstâncias, não colocam em causa a continuidade das operações. De realçar, neste momento a pressão constante sobre os preços da energia, onde já verificamos um grande impacto nos combustíveis e que reflete diretamente com a tesouraria.

A 30 de dezembro de 2020, foi publicado no JORAM I Série, Nº 245, 4º suplemento, a Resolução nº 1285/2020, que autoriza a realização da despesa inerente ao concurso público internacional para a “Concessão de Serviço Público de Transporte Rodoviário de Passageiros na RAM” e a 8 de fevereiro de 2021 o mesmo foi publicado no Diário da República, nº 26, parte L - Contratos Públicos, concurso que se aplica a todo o serviço de transporte público coletivo de passageiros em carreiras interurbanas, na qual a TIIM - Transportes Integrados e Intermodais da Madeira está inserida.

Assim, atendendo, que a TIIM – Transportes Integrados e Intermodais da Madeira, S.A., não concorreu ao citado concurso, cuja data de entrada ocorreu a 1 de julho de 2024 e que:

- O Conselho de Governo Regional mandatou a TIIM - Transportes Integrados e Intermodais da Madeira, S.A., para, com o apoio da Horários do Funchal - Transportes Públicos, S.A., e em articulação com a tutela das finanças e dos transportes terrestres, continuar a desenvolver todos os procedimentos e praticar os atos previstos nos contratos de “Concessão de serviço público de transporte rodoviário de passageiros na Região Autónoma da Madeira”;
- O Decreto Regulamentar Regional n.º 13/2024/M, de 12 de julho, que aprova a organização e funcionamento do XV Governo Regional da Madeira, incumbiu à Secretaria Regional de Equipamentos e Infraestruturas (SREI), as atribuições referentes ao setor dos transportes e mobilidade terrestre e dos transportes marítimos e acessibilidades marítimas;

- O Decreto Legislativo Regional n.º 13/2024/M, de 4 de dezembro, procedeu à criação do Instituto de Mobilidade e Transportes, IP-RAM (IMT, IP-RAM), serviço da administração indireta da Região Autónoma da Madeira (RAM), com poderes de regulação e supervisão no setor dos transportes, que tem por missão regular, fiscalizar e exercer funções de coordenação e planeamento, bem como supervisionar e regulamentar as atividades desenvolvidas no setor das infraestruturas rodoviárias e no setor dos transportes terrestres e marítimos, de modo a satisfazer as necessidades de mobilidade de pessoas e bens, visando ainda a promoção da segurança, da qualidade e dos direitos dos utilizadores dos transportes terrestres e marítimos;
- Este novo organismo, que passa a agregar as funções da Direção Regional dos Transportes e da Mobilidade Terrestre, criada através do Decreto Regulamentar Regional, nº 11/2024/M, de 14 de fevereiro, que assumiu as atribuições respeitantes ao setor dos transportes e mobilidade terrestre que estavam cometidas à então Direção Regional de Economia e Transportes Terrestres, com as funções do Instituto da Mobilidade e Transportes, I. P., da Autoridade Nacional de Segurança Rodoviária (ANSR) e da Autoridade da Mobilidade e dos Transportes (AMT), apresenta diversas vantagens organizacionais com ganhos de eficiência e eficácia no serviço público prestado, resultantes da integração e uniformização da atividade, evitando a duplicação no exercício de determinadas funções e assegurando uma melhor coordenação de políticas públicas no setor da mobilidade e transportes;
- O IMT, IP-RAM sucede nas atribuições, competências, direitos e obrigações e posições contratuais da TIIM - Transportes Integrados e Intermodais da Madeira, S.A., anteriormente com a denominação «Companhia dos Carros de São Gonçalo, S.A.», empresa pública do setor empresarial da Região Autónoma da Madeira integralmente detida pela Horários do Funchal - Transportes Públicos, S.A., na área da gestão do sistema de bilhética integrado da RAM;
- Por último, o Decreto Legislativo Regional nº 5/2025/M, de 1 de agosto, procede à primeira alteração ao Decreto Legislativo Regional n.º 13/2024/M, de 4 de dezembro, que cria o Instituto de Mobilidade e Transportes, IP-RAM, e, onde estabelece a revisão do prazo fixado no n.º 3 aplicável nos termos do disposto no n.º 6, ambos do artigo 25.º do Decreto Legislativo Regional n.º 13/2024/M, de 4 de dezembro, na medida em que o processo de transição de atribuições, competências, direitos e obrigações e posições contratuais da TIIM - Transportes Integrados e Intermodais da Madeira, SA para o IMT, IP-RAM, previsto no n.º 2 do artigo 24.º do mesmo diploma, tem conhecido complexidades decorrentes da implementação da gestão do sistema de bilhética integrado da RAM e do Sistema de Apoio à Exploração - SAE, que importa resolver e concluir antes daquela transição, tendo como limite o ano de 2026.

Pelo exposto, é inevitável que durante o exercício de 2026, existam alterações na continuidade da TIIM, S.A., sendo certo que foi assumido o compromisso de promover todas as diligências necessárias com vista à extinção da sociedade, e, que se encontra previsto um processo de fusão por incorporação da TiiM, na HF, a se concretizar durante o exercício de 2026, no âmbito do processo de reestruturação e racionalização da atividade, estando em elaboração o respetivo projeto de fusão que sustenta a referida operação. Não obstante, à data de 31 de dezembro de 2025, a Sociedade mantém a sua autonomia jurídica e operacional, não existindo qualquer decisão de cessação de atividade. Neste contexto, e tendo em consideração a natureza da operação, que consubstancia uma reorganização societária sem impacto na continuidade das operações, a mesma não coloca em causa a aplicação do pressuposto da continuidade na preparação das demonstrações financeiras, não tendo sido identificadas incertezas materiais que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Sociedade em prosseguir a sua atividade no futuro previsível, conforme podemos constatar no Decreto Legislativo Regional nº 5/2025/M, que estabelece os vários critérios para as atribuições, competências, direitos e obrigações e posições contratuais da TIIM.

3.5 Principais fontes de incertezas das estimativas

As principais fontes de incertezas encontram-se detalhadas na Nota 3.3.

4. Fluxos de caixa

A Demonstração dos Fluxos de Caixa, é preparada segundo o método direto, através do qual são divulgados os recebimentos e pagamentos de caixa brutos em atividades operacionais, de investimento e de financiamento.

A Empresa classifica os juros e dividendos pagos como atividades de financiamento e os juros e os dividendos recebidos como atividades de investimento.

4.1 Saldos não disponíveis, para uso

A 31 de dezembro de 2025, todos os saldos de caixa e seus equivalentes encontram-se disponíveis para uso.

4.2 Desagregação de valores

A rubrica de caixa e depósitos bancários é constituída pelos seguintes saldos:

Descrição	31/12/2025	31/12/2024
Caixa	116 150,11	114 717,89
Caixa Principal	33 250,00	34 000,00
Caixa Transferência Fundos	147,80	10 082,58
Caixa Depósitos	82 752,31	70 635,31
Depósitos à Ordem	55 427,57	7 436 325,54
Montepio Geral	4 098,54	227 344,38
Banco BIC	6 168,43	62 468,00
Caixa Geral de Depósitos*	39 778,49	7 122 334,83
Paypal Europe	240,85	557,74
Santander Totta	5 141,26	23 620,59
Outros depósitos	189 157,51	5 900 557,51
Caixa Geral de Depósitos	189 157,51	189 157,51
Banco BIC	0,00	0,00
Montepio Geral*	0,00	5 711 400,00
Total	360 735,19	13 451 600,94

Valores em euros.

*Valores cativos em 2024 de modo a cumprir com o estipulado nos contratos de empréstimo MLP.

5. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas

contabilísticas e erros

No presente exercício a Horários do Funchal – Transportes Públicos, S.A., não alterou qualquer política contabilística.

6. Ativos fixos tangíveis

Esta rubrica é analisada como segue:

Descrição	31/12/2025	31/12/2024
Valor Bruto	87 351 517,44	86 734 780,35
Terrenos e recursos naturais	6 285 000,00	6 285 000,00
Edifícios e outras construções	21 020 094,97	21 020 094,99
Equipamento básico	51 039 665,91	51 247 268,36
Equipamento de transporte	489 775,33	489 775,33
Equipamento administrativo	2 439 701,20	2 415 086,79
Outros ativos fixos tangíveis	2 900 846,96	2 891 458,64
Investimentos em curso	3 176 433,07	2 386 096,24

Depreciação Acumulada e Imparidade	-43 618 219,95	-38 299 815,31
Depreciação do Período	-5 542 650,59	-5 510 779,59
Depreciação Acumulada de Períodos Anteriores	-37 960 128,60	-32 673 594,96
Perdas por Imparidade do Período	0,00	0,00
Perdas por Imparidade de Períodos Anteriores	-115 440,76	-115 440,76
Valor Líquido Contabilístico	43 733 297,49	48 434 965,04

Valores em euros.

Os movimentos ocorridos nos ativos fixos tangíveis, são analisados como segue:

Descrição	Saldo Inicial	Adições	Abates/Alienções/ Outros	Saldo Final
Valor Bruto	86 734 780,35	1 276 343,81	-659 606,72	87 351 517,44
Terrenos e recursos naturais	6 285 000,00	0,00	0,00	6 285 000,00
Edifícios e outras construções	21 020 094,99	0,00	-0,02	21 020 094,97
Equipamento básico	51 247 268,36	26 165,64	-233 768,09	51 039 665,91
Equipamento de transporte	489 775,33	0,00	0,00	489 775,33
Equipamento administrativo	2 415 086,79	30 169,11	-5 554,70	2 439 701,20
Equipamentos biológicos	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros ativos fixos tangíveis	2 891 458,64	11 082,28	-1 693,96	2 900 846,96
Investimentos em curso	2 386 096,24	1 208 926,78	-418 589,95	3 176 433,07
Adiantamentos	0,00	0,00	0,00	0,00
Depreciação Acumulada e Imparidade	-38 299 815,31	-5 542 650,59	224 245,95	-43 618 219,95
Terrenos e recursos naturais	0,00	0,00	0,00	0,00
Edifícios e outras construções	-3 812 922,58	-884 044,59	0,03	-4 696 967,14
Equipamento básico	-29 621 169,10	-4 388 739,11	216 997,26	-33 792 910,95
Equipamento de transporte	-367 044,08	-57 389,90	0,00	-424 433,98
Equipamento administrativo	-1 942 924,99	-111 030,98	5 554,70	-2 048 401,27
Outros ativos fixos tangíveis	-2 555 754,56	-101 446,01	1 693,96	-2 655 506,61
Total	48 434 965,04	-4 266 306,78	-435 360,77	43 733 297,49

Valores em euros.

Nas adições:

- Em equipamento básico, 26 mil euros, referente a uma grande reparação numa viatura afeta ao serviço público;
- Em equipamento administrativo e outros ativos fixos tangíveis, 30 mil euros e 11 mil euros respetivamente, referem-se essencialmente à aquisição de equipamentos informáticos, programas informáticos e ferramentas/equipamentos oficiais;
- Em investimentos em curso, a implementação da nova bilhética integrada e todos as componentes associadas à mesma e ainda a construção da lavagem de chassis.

Nos abates e alienações:

- Em equipamento básico, 234 mil euros, referente à alienação de viaturas que se encontravam em fim de vida;
- Em equipamentos administrativos e outros ativos fixos tangíveis, 5,5 mil euros e 1,7 mil euros respetivamente e referem-se essencialmente ao abate de equipamentos informáticos e ferramentas.

No exercício de 2025 e 2024, não existiam ativos fixos tangíveis financiados por contratos de locação financeira.

A 31 de dezembro de 2025, não existe restrições à titularidade de bens do ativo fixo tangível.

7. Ativos fixos intangíveis

Esta rubrica é analisada como segue:

Descrição	31/12/2025	31/12/2024
Valor Bruto	853 558,21	751 569,14
Ativo fixo intangível	853 558,21	751 569,14
Depreciação Acumulada e Imparidade	- 97 987,84	-22 772,77
Amortização do período	- 75 215,07	-22 772,77
Amortização Acumulada de Períodos Anteriores	- 22 772,77	0,00
Valor Líquido Contabilístico	755 570,37	728 796,37

Valores em euros.

Referem-se à aquisição de programas de computador, nomeadamente, o ERP Financeiro e o ERP de Recursos Humanos, que englobam todas as áreas da empresa e, ainda, o software da nova bilhética integrada, sendo o mesmo parcial, tendo em conta, a fase de execução do mesmo e que entrou em vigor durante o exercício anterior.

Os movimentos ocorridos em ativos intangíveis são analisados como segue:

Descrição	Saldo Inicial	Adições	Outras alterações	Saldo Final
Valor Bruto	751 569,14	101 989,07	0,00	853 558,21
Estudos e projetos	751 569,14	101 989,07	0,00	853 558,21
Depreciação Acumulada e Imparidade	-22 772,77	-75 215,07	0,00	-97 987,84
Depreciações do período	-22 772,77	-75 215,07	0,00	-97 987,84
Valor Líquido Contabilístico	728 796,37	26 774,00	0,00	755 570,37

Valores em euros.

Neste exercício, regista-se a aquisição de ativos intangíveis em curso relacionados com os ERP's e a depreciação dos ativos existentes, no montante de 75 mil euros.

8. Participações financeiras-método da equivalência patrimonial

O detalhe desta rubrica é analisado como segue:

Descrição	Descrição	31/12/2025			31/12/2024		
		Valor Bruto	MEP	Valor líquido	Valor Bruto	MEP	Valor líquido
TIIM, S.A.	100% Capital	5 000 000,00	-2 147 474,00	2 852 526,00	5 000 000,00	-1 310 767,62	3 689 232,38
Total		5 000 000,00	-2 147 474,00	2 852 526,00	5 000 000,00	-1 310 767,62	3 689 232,38

Valores em euros.

O movimento das participações financeiras, é analisado como segue:

Descrição	Saldo Inicial	MEP	Outras alterações	Saldo Final
Valor Bruto	5 000 000,00	0,00	0,00	5 000 000,00
TIIM - Transportes Int. Intermodais da Madeira, S.A.	5 000 000,00	0,00	0,00	5 000 000,00
Aplicação do MEP	-1 310 767,62	-836 706,38	0,00	-2 147 474,00
TIIM - Transportes Int. Intermodais da Madeira, S.A.	-1 310 767,62	-836 706,38	0,00	-2 147 474,00
Total	3 689 232,38	-836 706,38	0,00	2 852 526,00

Valores em euros.

As alterações deste exercício, referem-se à aplicação do método de equivalência patrimonial na participação da TIIM e, correspondente, ao resultado líquido negativo do exercício, no montante de 836 706,38 euros.

9. Participações financeiras – outros métodos

O detalhe desta rubrica é analisado como segue:

Descrição	31/12/2025			31/12/2024		
	Valor bruto	Imparidade	Valor líquido	Valor bruto	Imparidade	Valor líquido
OPT, S.A.	15 000,00	0,00	15 000,00	15 000,00	0,00	15 000,00
Total	15 000,00	0,00	15 000,00	15 000,00	0,00	15 000,00

Valores em euros.

O movimento das participações financeiras, é analisado como segue:

Descrição	Saldo Inicial	Justo valor	Saldo Final
Valor Bruto	15 000,00	0,00	15 000,00
OPT, S.A.	15 000,00	0,00	15000,00
Total	15 000,00	0,00	15 000,00

Valores em euros.

Não foi efetuado qualquer ajustamento neste exercício, encontrando-se o mesmo registado ao custo histórico face aos 5% de detenção.

10. Impostos sobre o rendimento

O imposto sobre o rendimento do exercício, apresentado, nas demonstrações financeiras, são analisados como segue:

Os passivos por Impostos diferidos, decompõem-se da seguinte forma:

Descrição	Impostos dif. ativos		Impostos dif. passivos	
	31/12/2025	31/12/2024	31/12/2025	31/12/2024
Créditos fiscais				
Provisões				
Instrumentos financeiros				
Ativos fixos tangíveis				
Ativos intangíveis				
Mais-valias reinvestidas				
Investimentos financeiros				
Reavaliações contabilísticas			2 398 936,76	2 775 571,17
Comp. de ativos e passivos por impostos diferidos				
Total			2 398 936,76	2 775 571,17

Valores em euros.

Em reavaliações contabilísticas, 2 399 mil euros, sendo:

Em terrenos, 532 mil euros, registados com base no valor das reavaliações contabilísticas (5 216 mil euros) e corrigidos pelos coeficientes fiscais 3 996 mil euros);

Em edifícios 1 867 mil euros, registados com base no valor líquido das reavaliações contabilísticas (14 040 mil euros).

A taxa de IRC é de 13,3%, taxa a ser aplicada para o exercício findo, sendo no exercício anterior de 14,7%, uma vez que não existe derrama municipal. Pelas taxas atrás referidas, foram efetuados os devidos acertos nos impostos diferidos no exercício anterior.

Os principais componentes de gastos/rendimentos de impostos apresentam-se como segue:

Descrição	31/12/2025	31/12/2024
Impostos correntes	2 585,10	4 811,69
Ajustamentos referentes a períodos anteriores	0,00	0,00
Origem e reversão de diferenças temporárias	-104 410,12	-84 826,76
Total	-101.825,02	-80 015,07

Valores em euros.

O imposto corrente, no valor de 2 585 euros, corresponde à estimativa do IRC apurado com base no resultado do exercício e depois de efetuada as devidas correções fiscais, aplicando a taxa de tributação sobre a base de incidência fiscal, incluindo derramas e tributações autónomas, e deduzindo as deduções à coleta.

Em origens e reversões de diferenças temporais, refletem o imposto diferido reconhecido no exercício.

A Horários do Funchal, S.A. não reconheceu impostos diferidos ativos, de prejuízos fiscais, por não haver expectativas fundamentadas de obter lucros tributáveis futuros.

O detalhe dos prejuízos e créditos fiscais reportáveis, são analisados como segue:

Ano do prejuízo fiscal	31/12/2025	31/12/2024
2020	562 696,56	562 696,56
2021	2 522 357,29	2 522 357,29
2022	569 637,84	569 637,84
2023	107 234,01	107 234,01
2024	546 653,14	546 653,14
2025	6 395 948,98	0,00
Total	10 704 527,82	4 308 578,84

Valores em euros.

11. Inventários

Esta rubrica é analisada como segue:

Descrição	31/12/2025	31/12/2024
Valor Bruto:	1 084 027,47	1 641 226,93
Mercadorias	0,00	551 736,45
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	1 084 027,47	1 089 490,48
Produtos e trabalhos em curso	0,00	0,00
Depreciação Acumulada e Imparidade	- 218 597,71	- 222 113,04
Perdas por Imparidade do Período	3 515,33	-86 961,16
Perdas por Imparidade de Período Anteriores	- 222 113,04	- 135 151,88
Valor Líquido Contabilístico	865 429,76	1 419 113,89

Valores em euros.

A variação ocorrida nesta rubrica é analisada da seguinte forma:

- Nas mercadorias, são os suportes de bilhetes e passes, que transitaram para a TiiM, S.A.;
- Nas matérias-primas, subsidiárias e de consumo são os bens para utilização na reparação de viaturas, o gasóleo, os pneus entre outros que compõem os inventários;
- Nos produtos e trabalhos em curso, refere-se a reparações/recuperação de peças de viaturas e de obras para terceiros.

No Stock encontram-se artigos de substituição, com baixa rotação, mas não obsoletos, de imprevisível data de utilização.

Da análise efetuada aos inventários durante o exercício findo, foram feitos ajustamentos e reversões, resultando numa redução, no valor de 3 515 euros. Esta redução, traduz-se, essencialmente, nos artigos de baixa rotação, que foram utilizados durante o ano de 2025.

O movimento ocorrido nas imparidades de inventários é analisado como segue:

Descrição	Saldo Inicial	Perdas	Reversões	Saldo Final
Imparidades de inventários	222 113,04	43 387,25	-46 902,58	218 597,71
Mercadorias	0,00	0,00	0,00	0,00
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	222 113,04	43 387,25	-46 902,58	218 597,71
Total	222 113,04	43 387,25	-46 902,58	218 597,71

Valores em euros.

12. Clientes

A rubrica de Clientes é analisada como segue:

Descrição	31/12/2025	31/12/2024
Valor Bruto	343 527,07	418 016,52
Clientes c/c Gerais	343 527,07	418 016,52
Clientes c/c Empresa-mãe	0,00	0,00
Depreciação Acumulada e Imparidade	0,00	-880,00
Perdas por Imparidade do Período	0,00	0,00
Desreconhecimento de imparidades do período	880,00	0,00
Perdas por Imparidade de Período Anteriores	-880,00	-880,00
Valor Líquido Contabilístico	343 527,07	417 136,52

Valores em euros.

De salientar que em clientes gerais, 180 mil euros são respeitantes à atividade de turismo/alugueres, nomeadamente agências de viagens, associações e outras entidades públicas e privadas.

Acresce, ainda o valor de 161 mil euros, respeitante a valores a receber derivado dos cálculos de repartição de receitas, entre os Operadores da RAM.

Os movimentos das perdas por imparidade são analisados como segue:

Descrição	Saldo Inicial	Perdas	Reversões	Desreconhec.	Saldo Final
Perdas por Imparidade	880,00	0,00	0,00	880,00	0,00
Clientes Gerais	880,00	0,00	0,00	880,00	0,00
Total	880,00	0,00	0,00	880,00	0,00

Valores em euros.

O valor de Imparidades de clientes, reflete a verba em que não existe probabilidade de recuperação.

A antiguidade dos saldos de clientes apresenta-se como segue:

Descrição	até 90 dias	90 a 180 dias	180 a 360 dias	mais de 360 dias
Clientes Gerais	301 614,23	9 110,02	1 809,10	30 993,72
Total	301 614,23	9 110,02	1 809,10	30 993,72

Valores em euros.

13. Estado e outros entes públicos

A rubrica de Estado e outros entes públicos é analisada como segue:

Descrição	31/12/2025	31/12/2024
Ativo	584 470,29	318 495,63
Imposto sobre o rendimento	34 470,29	56 942,93
IVA a recuperar	0,00	261 552,70
IVA reembolsos pedidos	550 000,00	0,00
Outros impostos	0,00	0,00
Perdas por imparidade do período	0,00	0,00
Perdas por imparidade de períodos anteriores	0,00	0,00
Passivo	431 232,13	388 854,63
Imposto sobre o rendimento	0,00	0,00
Retenções de imposto sobre o rendimento	65 088,00	68 887,00
IVA a pagar	39 651,59	0,00
Outros impostos	8 267,89	8 267,89
Contribuições para a Segurança Social	318 224,65	311 699,74
Tributos das autarquias locais	0,00	0,00

Valores em euros.

Nas rubricas do Ativo, os valores referem-se, ao imposto sobre o rendimento a recuperar, fruto das retenções na fonte efetuadas a favor da HF e ao imposto sobre o valor acrescentado, a favor de HF, decorrentes dos investimentos efetuados ao longo do exercício, sendo efetuado um pedido de reembolso de IVA.

Nas rubricas “retenções de imposto sobre o rendimento” e “contribuições para a segurança social” no passivo, os valores a pagar em janeiro de 2026, referente ao cálculo dos impostos sobre o processamento salarial de dezembro de 2025

Nos outros impostos, o valor de 8 267,89 euros refere-se à previsão do imposto municipal sobre imóveis (IMI) de 2025 a pagar em 2026.

14. Outros créditos a receber

A rubrica de outros créditos a receber é analisada como segue:

Descrição	31/12/2025	31/12/2024
Valor Bruto	3 721 135,36	7 565 839,01
Adiantamentos a fornecedores de investimentos	0,00	0,00
Devedores por acréscimos de rendimentos	894 107,59	3 345 733,58
Outros devedores		
Adiantamentos pessoal	42 221,00	42 425,00
Outras operações pessoal	14 775,00	16 666,17
Empresas grupo	2 345 035,23	1 906 196,96
Entidades públicas - subsídios e outros	0,00	860 482,72
Outros devedores	424 996,54	1 394 334,58
Imparidade Acumulada	-81 168,45	-81 168,45
Imparidade do Período	0,00	0,00
Desreconhecimento de imparidades do período	0,00	535,00
Imparidade de Período Anteriores	-81 168,45	-81 703,45
Valor Líquido Contabilístico	3 639 966,91	7 484 670,56

Valores em euros.

A rubrica “Devedores por acréscimos de rendimentos”, corresponde a receita referente ao ano de 2025 a ser faturada em 2026, sendo que a grande oscilação para o exercício anterior, refere-se a valores de indemnizações compensatórias, decorrentes da 8ª adenda.

Na rubrica “Adiantamentos ao pessoal”, está registado o adiantamento do subsídio de férias aos funcionários que gozam férias em janeiro do ano seguinte.

Na rubrica “Outras operações pessoal”, reflete essencialmente o valor atribuído ao pessoal motorista (fundo de maneo/dotação), para a aquisição de bilhetes de bordo e fundo de trocos.

Em “Empresas do grupo”, refere-se aos fornecimentos efetuados à TIIM, essencialmente, prestação de serviços relacionadas com a nova bilhética no 2º semestre, que vão sendo pagas consoante as suas disponibilidades financeiras.

Em “Entidades públicas - subsídios e outros”, reflete o valor por receber de indemnizações compensatórias.

A rubrica “Outros devedores” inclui, entre outros, prestações de serviços, efetuados a terceiros. Nas imparidades, não existiu qualquer alteração no decorrer do ano.

15. Diferimentos

A rubrica de Diferimentos é analisada como segue:

Descrição	31/12/2025	31/12/2024
Ativo - Gastos a Reconhecer	448 016,10	98 473,27
Seguros	36 160,67	54 936,26
Despesas bancárias	3 936,18	3 948,28
Diversos	407 919,25	39 588,73
Passivo - Rendimentos a Reconhecer	10 192,05	79 856,71
Títulos de transporte	0,00	31 235,18
Outros	10 192,05	48 621,53

Valores em euros.

Em gastos a reconhecer, o valor dos seguros de acidentes de trabalho e de responsabilidade civil, respeitante ao trimestre do ano seguinte e ainda outros gastos a reconhecer em 2026, como despesas bancárias e contratos de manutenção.

Em rendimentos a reconhecer, regista os valores de publicidade e do serviço de turismo, faturados em 2025 e respeitante a 2026.

16. Capital subscrito

O capital social de 17 852 360,00 euros, representado por 3 570 472 ações ordinárias de valor nominal de 5,00 euros cada, encontra-se integralmente realizado a 31 de dezembro de 2025.

Acionistas	31/12/2025		31/12/2024	
	Ações	Capital	Ações	Capital
Região Autónoma da Madeira	3 391 948	16 959 742,00	3 391 948	16 959 742,00
Empresa de Electricidade da Madeira, S. A.	178 524	892 618,00	178 524	892 618,00
Total	3 570 472,00	17 852 360,00	3 570 472,00	17 852 360,00

Valores em euros.

17. Outros instrumentos de capital próprio

Em assembleia geral de 29/12/2017, foi deliberado pelos acionistas efetuarem prestações suplementares de capital no montante de 1 061 907,83 euros e realizadas no prazo de 12 meses. No decorrer do exercício de 2018, as referidas prestações suplementares foram realizadas pelas acionistas, RAM e EEM e nos montantes de 1 008 812,44 euros e 53 095,39 euros respetivamente.

O total desta rubrica, em 31/12/2025, é no valor de 3 451 382,83 euros e encontra-se totalmente realizada.

18. Reservas legais

Em conformidade com o art.º 295 do Código das Sociedades Comerciais e de acordo com os estatutos da Empresa, a reserva legal é obrigatoriamente dotada com um mínimo de 5% dos resultados anuais até à concorrência de um valor equivalente a 20% do capital social da Empresa. Esta reserva só pode ser utilizada na cobertura de prejuízos ou no aumento do capital social. Em 2020 existiu um aumento de 29 526,51 euros fruto da aplicação de resultados do exercício anterior e apresenta um saldo de 432 629,73 euros, não existindo qualquer alteração em 2025.

19. Outras reservas

O detalhe desta rubrica é analisado como segue:

Descrição	31/12/2025	31/12/2024
Reservas Livres	139 663,87	139 663,87
Total	139 663,87	139 663,87

Valores em euros.

Correspondem ao valor dos ajustamentos de partes de capital em filiais e associadas, lucros não atribuídos, pela Companhia de Automóveis de Santo António, Lda, até ao exercício de 1998, incorporados, por fusão, nos capitais próprios da HF. Estas reservas só serão utilizadas por decisão em Assembleia Geral.

20. Resultados transitados

O detalhe dos movimentos deste exercício nesta rubrica é analisado como segue:

- Pela incorporação do resultado líquido positivo do exercício anterior no montante de 394 162,26 euros, conforme aplicação de resultados;
- Pelas reversões de excedentes de revalorização, em terrenos e edifícios, no valor de 785 mil euros e pelo respetivo imposto diferido, no montante de 104,4 mil euros.

O valor dos resultados transitados, no final do exercício é de 19 321 946,78 euros e no exercício anterior de 20 396 737,52 euros, ambos negativos

21. Ajustamentos em ativos financeiros

O detalhe desta rubrica é analisado como segue:

Descrição	31/12/2025	31/12/2024
Relacionados com o método da equivalência patrimonial:	102 731,98	102 731,98
Ajustamentos de transição	41 421,04	41 421,04
Decorrentes de outras variações nos capitais próprios das participadas	61 310,94	61 310,94

Valores em euros.

Não existiu qualquer variação ocorrida no exercício.

22. Excedentes de revalorização

O detalhe desta rubrica é analisado como segue:

Descrição	31/12/2025	31/12/2024
Reavaliações decorrentes de diplomas legais	0,00	0,00
Antes de imposto sobre rendimento	0,00	0,00
Impostos diferidos	0,00	0,00
Outros excedentes	16 857 765,93	17 266 170,12
Antes de imposto sobre rendimento	19 256 702,69	20 041 741,29
Impostos diferidos	-2 398 936,76	-2 775 571,17
Total	16 857 765,93	17 266 170,12

Valores em euros.

A variação da rubrica, outros excedentes, deriva do reconhecimento das avaliações efetuadas no exercício de 2024, nos terrenos e edifícios, em função das depreciações registadas. Deriva também do reconhecimento dos respetivos impostos diferidos e respetivas reversões.

As reversões de excedentes de revalorização, em terrenos e edifícios, foram no valor de 785 mil euros e o respetivo imposto diferido, no montante de 104,4 mil euros. Acresce ainda correções do imposto diferido no montante de 272 mil euros, devido à alteração da taxa de IRC de 14,7% para 13,3%.

23. Outras variações no capital próprio

A rubrica de Outras variações no capital próprio é analisada como segue:

Descrição	31/12/2025	31/12/2024
Ajustamentos por impostos diferidos	0,00	0,00
Subsídios	5 141 478,06	6 237 149,62
Doações	18 252,84	18 252,84
Variações de capital participadas	0,00	0,00
Total	5 159 730,90	6 255 402,46

Valores em euros.

Existiu uma diminuição no valor de 1 095 672 euros comparativamente com o período homólogo, o que reflete, por um lado, a imputação dos subsídios ao investimento, no montante de 2 775 mil euros, sendo o respetivo imposto diferido de 491 mil euros e por outro o montante de investimento recebido, no valor de 1 393 mil euros, sendo o respetivo imposto diferido de 205 mil euros.

24. Financiamentos obtidos

Esta rubrica é analisada como segue:

Descrição	31/12/2025	31/12/2024
Não Corrente	16 488 334,32	33 464 090,15
Instituições de crédito e sociedades financeiras		
Empréstimos bancários	16 488 334,32	33 464 090,15
Locações financeiras	0,00	0,00
Corrente	10 850 857,40	7 173 977,48
Instituições de crédito e sociedades financeiras		
Empréstimos bancários	10 850 857,40	7 173 977,48
Descobertos bancários	0,00	0,00
Locações financeiras	0,00	0,00

Valores em euros.

A análise da rubrica de financiamentos obtidos, por maturidade, é a seguinte:

Descrição	31/12/2025	31/12/2024
Instituições de crédito e sociedades financeiras:		
Empréstimos bancários		
Até 1 ano	10 850 857,40	7 173 977,48
De 1 a 5 anos	16 488 334,32	33 464 090,15
Mais de 5 anos	0,00	0,00
Locações financeiras		
Até 1 ano	0,00	0,00
De 1 a 5 anos	0,00	0,00
Mais de 5 anos	0,00	0,00
Total	27 339 191,72	40 638 067,63

Valores em euros.

À data de 31 de dezembro de 2025, os pagamentos futuros do capital em dívida e juros corridos dos financiamentos obtidos não correntes, são analisados como segue:

Descrição	2026	2027	2028	2029	2030	Total
Insti. cré. e soc. financeiras						
Empréstimos bancários	10 850 857,40	5 422 132,70	5 495 464,14	5 570 737,48	0,00	27 339 191,72
Locações financeiras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	10 850 857,40	5 422 132,70	5 495 464,14	5 570 737,48	0,00	27 339 191,72

Valores em euros;

Em 31 de dezembro, o total dos financiamentos eram no valor de 27,3 milhões de euros, sendo 11 milhões de euros em empréstimo corrente e o remanescente em empréstimos não correntes, sendo no exercício anterior de 40,6 milhões de euros, dos quais 7 milhões de euros em empréstimo corrente e o remanescente em empréstimos não correntes.

A Horários do Funchal – Transportes Públicos, S.A., neste exercício, cumpriu com os compromissos financeiros, tendo adicionalmente, efetuado amortizações antecipadas num total de 15,5 milhões de euros.

Em 2020, a Horários do Funchal – Transportes Públicos, S.A., procedeu à contratação de 2 financiamentos de 20 000 000,00 euros cada, através de garantia com o AVAL da Região Autónoma da Madeira, por forma a honrar com o plano de investimentos 2019-2029.

25. Outras dívidas a pagar

A rubrica de outras dívidas a pagar é analisada como segue:

Descrição	31/12/2025	31/12/2024
Corrente	4 713 650,48	5 866 751,18
Fornecedores de investimentos	451 592,35	989 974,03
Credores por acréscimos de gastos		
Férias e subsídio de férias e outros abonos	3 044 153,68	3 003 765,11
Outros credores por acréscimos de gastos	103 640,65	212 187,05
Credores por subscrições não liberadas	0,00	0,00
Outros credores	1 114 263,80	1 658 921,23
Pessoal	0,00	1 903,76

Valores em euros.

A rubrica de “Fornecedores de investimento”, reflete parte do investimento na nova bilhética e no seu plano de investimentos 2019-2029 e que são liquidados no início de 2026.

Em “Férias e subsídios de férias e outros abonos”, a previsão para o ano de 2026.

Em “Outros credores por acréscimos de gastos”, regista a previsão dos juros de financiamentos e outros custos correntes, tais como eletricidade, água, vigilância e segurança e auditoria às contas.

Nos “Outros credores” encontra-se registado, entre outros, o valor respeitante aos impostos diferidos dos subsídios ao investimento, no valor de 788,7 mil euros e o valor recebido por conta da TiiM, S.A., derivado das receitas da nova bilhética, no montante de 222 mil euros. No ano anterior, os impostos diferidos apresentavam um valor de 1 075 mil euros e o valor recebido por conta da TiiM, S.A. era de 253 mil euros.

26. Fornecedores

A rubrica de Fornecedores é analisada como segue:

Descrição	31/12/2025	31/12/2024
Fornecedores c/corrente	636 502,76	937 480,94
Gerais	634 593,97	928 237,52
Empresa-mãe	0,00	6 870,12
Empresas subsidiárias	0,00	0,00
Empresas associadas	0,00	0,00
Outras partes relacionadas	0,00	0,00
Faturas em receção e conferência	1 908,79	2 373,30

Valores em euros.

As dívidas a fornecedores, na sua maioria, têm uma antiguidade de saldos até 30 dias, existindo uma diminuição face ao exercício anterior.

Do valor apresentado, o grande relevo é para as dívidas a grandes fornecedores, tais como de gasóleo, peças, pneus, de alguns serviços de manutenção de equipamentos, de software, de serviços de limpeza e segurança.

27. Vendas e serviços prestados

As vendas e serviços prestados são analisados como segue:

Descrição	31/12/2025	31/12/2024
Vendas	448,70	147 550,51
Suportes de títulos	448,70	147 550,51
Serviços prestados	20 651 771,29	21 001 257,94
Títulos de transporte	8 214 174,49	9 331 731,25
Turismo	1 373 143,67	1 521 285,11
Compensação financeira tarifária	10 915 540,32	9 998 510,77
Publicidade e outros	148 912,81	149 730,81
Total	20 652 219,99	21 148 808,45

Valores em euros.

Seguidamente apresentamos uma breve análise a esta rubrica:

Nas rubricas de “Vendas e Prestações de serviços”, registaram-se uma redução de 496,6 mil euros, justificado, de uma forma breve, pela diminuição dos títulos de transporte, no montante de 1,1 milhões de euros, não obstante o aumento do cálculo da compensação tarifária, derivado da Portaria n.º 1110/2023, onde implementa a gratuidade dos passes para os estudantes até aos 23 anos e para aqueles que têm mais de 65 anos, levando assim a um aumento da procura.

A redução é justificada, do seguinte modo:

- Nos suportes de títulos (inclui o suporte dos bilhetes para os pré-comprados e os cartões giro para os passes) uma diminuição de 147 mil euros, uma vez que os mesmos passaram a ser comercializados pela TiiM;
- Na variação das vendas dos títulos Passes, verifica-se uma diminuição de 546,5 mil euros, sendo que as maiores variações se registam no passe social II e no passe social estudante;
- Na variação das vendas de bilhetes, uma diminuição no valor de 571 mil euros, uma vez que vários títulos deixaram de ser comercializados ao longo do ano de 2025, sendo a retoma efetuada em finais de 2025 através do novo sistema de bilhética integrada;
- Nos serviços de turismo, registou-se uma ligeira descida, no montante de 148 mil euros;

- A rubrica “Compensação financeira tarifária”, regista um aumento de 917 mil de euros, face ao período homólogo. O aumento está relacionado com a gratuidade dos passes, conforme já referido no início da nota. Esta rubrica advém do cálculo da compensação financeira tarifária, que o Governo Regional atribui pela perda de receita, decorrente do facto de os preços fixados serem inferiores aos que seriam normalmente praticados, em conformidade com o disposto na NCRF 20 – Rédito e NCRF 22 – Contabilização dos subsídios do Governo e divulgação de apoios do Governo;
- Nos serviços de publicidade e outros, regista-se uma diminuição de 818 euros, face ao ano anterior.

28. Subsídios à exploração

Durante o período foram reconhecidos em rendimentos os seguintes subsídios à exploração:

Descrição	31/12/2025	31/12/2024
Subsídios à Exploração/Indemnizações Compensatórias	0,00	4 603 480,82
Subsídios à Exploração/SUB23	0,00	0,00
Subsídios à Exploração/outros	11 337,20	6 645,29
Total	11 337,20	4 610 126,11

Valores em euros.

Na rubrica “Subsídios à exploração”, está registado um montante de 11 317 euros comparativamente com os 4 610 mil euros do ano anterior, e que se explica em:

- Indemnizações compensatórias, para compensar défices de exploração, foram “nulas”, uma vez que as mesmas, no montante de 10 915 mil euros foram na sua totalidade para compensar défice tarifário, e, transferidos para a rubrica “Prestação de serviços”. No período homólogo, o montante de indemnizações compensatórias, foi de 14 602 mil euros, sendo 4 603 mil euros para compensar défices de exploração e 9 998 mil euros para compensar défice tarifário, e, transferidos para a rubrica “Prestação de serviços”. Os montantes estão de acordo com o contrato assinado em 02/10/2018, com a 1ª adenda ao mesmo a 01/03/2019 por forma a implementar a “Redução tarifária da RAM” e que implicou a reformulação dos valores de títulos e tarifas e o cálculo para a reposição do equilíbrio financeiro, a 2ª e 3ª adendas reflete os ajustamentos ao plano de pagamentos do ano de 2020 e 2021, no âmbito das medidas excecionais relacionadas com o apoio à economia, em consequência do combate à situação epidemiológica do novo Coronavírus – COVID 19, a 4ª adenda onde alterou os critérios de cálculo e procedimentos relativos às compensações por obrigações de serviço público, a 5ª adenda, que altera o ponto 2.5 – Critérios de cálculo e procedimentos relativos às compensações por

Obrigações de Serviço Público, foram efetuados os cálculos de apuramento da reconciliação da compensação financeira dos exercícios económicos de 2018, 2019 e 2020. Assim, e conforme o ponto 2.4 do “Anexo 8 alterado – Critérios de cálculo e procedimentos relativos às Compensações por Obrigações de Serviço Público”, o pagamento daquela importância no plano de pagamentos, na medida em que o montante apurado pelos cálculos da reconciliação reflete a efetiva necessidade de compensação financeira devida pela prestação do serviço público e é do interesse público que se salvede a continuidade e se evitem roturas na prestação do serviço público, assegurando para tal o pagamento das respetivas compensações financeiras. A 6ª adenda, assinada a 31/08/2023, procedendo à alteração do “Anexo 5 – Plano Anual de Oferta” e ao 2.4 e 3 do “Anexo 8 - Critérios de cálculo e procedimentos relativos às compensações por Obrigações de Serviço Público”.

As 7ª e 8ª adendas, assinadas a 27/05/2024 e 11/12/2024 respetivamente, que contemplam os cálculos de apuramento da reconciliação da compensação financeira do exercício económico de 2021 e 2022 e ainda um aumento da compensação devido ao compromisso assumido pelo Governo Regional no alargamento da gratuitidade dos passes na utilização do transporte público coletivo rodoviário, quer para os estudantes até aos 23 anos, bem como aos residentes com mais de 65 anos.

Por fim, a 9ª adenda que procedeu à alteração do “Anexo 8 – Critérios de cálculo e procedimentos relativos às compensações por Obrigações de Serviço Público”.

Relativamente a 2025, o valor definitivo só será calculado com base nos elementos reconhecidos nas demonstrações financeiras do exercício, devidamente aprovadas e de acordo com o contrato já acima referido.

De referir, que os valores para compensar défice tarifário, foram transferidos para a rubrica “Prestação de serviços”, conforme já mencionado nessa mesma rubrica e que se encontra por apurar o valor definitivo dos anos de 2023 e 2024.

- Nos outros subsídios, contempla, os subsídios do Instituto de Emprego da Madeira referente aos estágios profissionais.

29. Ganhos/perdas imputadas Subs., Assoc. e Emp. Conjuntos

Os Ganhos/perdas imputadas de subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos analisam-se conforme segue:

Descrição	31/12/2025	31/12/2024
Perdas	836 706,38	0,00
Aplicação do método da equivalência patrimonial	836 706,38	0,00
Ganhos	0,00	279 548,52
Aplicação do método da equivalência patrimonial	0,00	279 548,52
Total	0,00	279 548,52

Valores em euros.

O valor apresentado em 2025, é referente ao resultado líquido negativo da nossa participada TIIM no presente exercício. No exercício anterior o resultado foi positivo.

30. Variação nos inventários da produção

A rubrica de Variação nos inventários da produção é analisada como segue:

Descrição	31/12/2025	31/12/2024
Inventários iniciais	0,00	8 853,34
Produtos e trabalhos em curso	0,00	8 853,34
Regularizações	0,00	-17 706,68
Inventários	0,00	-17 706,68
Inventários finais	0,00	0,00
Produtos e trabalhos em curso	0,00	0,00
Total	0,00	-8 853,34

Valores em euros.

Esta rubrica regista a variação do fabrico e reparação/recuperação de peças/componentes para o armazém, bem como das reparações em viaturas de terceiros, efetuadas na oficina da Horários do Funchal – Transportes Públicos, S.A..

31. Trabalhos para a própria entidade

A rubrica de Trabalhos para a própria entidade é analisada como segue:

Descrição	31/12/2025	31/12/2024
Ativos fixos tangíveis	27 133,61	0,00
Ativos intangíveis	0,00	0,00
Inventários	0,00	0,00
Total	27 133,61	0,00

Valores em euros.

Nos “Ativos fixos tangíveis”, o montante resulta de grandes reparações efetuadas nas viaturas pesadas para passageiros.

32. Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas

O Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas apresenta-se como segue:

Descrição	31/12/2025	31/12/2024
Mercadorias	551 736,45	151 345,60
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	5 803 508,00	6 015 379,61
Total	6 355 244,45	6 166 725,21

Valores em euros.

A variação apresentada é de 188 mil euros e é justificada da seguinte forma:

- Nas “mercadorias”, um aumento de 400 mil euros, referente à venda de suportes de títulos, nomeadamente bilhetes giro, bilhetes harmónio e cartões giro;
- Nas matérias-primas, subsidiárias e de consumo, uma diminuição de 212 mil euros, conforme abaixo descrito:
 - Nas “Peças para viaturas”, uma diminuição de 78 mil euros;
 - Nos “Materiais de consumo regular”, existiu uma redução de 233 mil euros;
 - Nos “Materiais de conservação e reparação diversos” para reparação de viaturas, uma diminuição de 86 mil euros;
 - No “Material de expediente” houve um aumento de 185 mil euros e que reflete o aumento do consumo de vários materiais, relacionados com a nova bilhética.
 - De referir, que as diminuições, em matérias-primas e de consumo, relacionadas com as viaturas, vai de encontro à redução da CMVMC, uma vez que foram adquiridas novas viaturas, existindo menos desgaste.

33. Fornecimentos e serviços externos

A rubrica de Fornecimentos e serviços externos é analisada como segue:

Descrição	31/12/2025	31/12/2024
Subcontratos	0,00	0,00
Serviços especializados:	746 960,02	862 859,31
Trabalhos especializados	257 018,66	182 272,90
Publicidade e propaganda	26 547,91	30 022,61
Vigilância e segurança	134 206,33	123 447,09
Honorários	10 226,25	8 552,75
Comissões	30 343,74	98 223,96
Conservação e reparação	280 779,31	407 360,14
Outros	7 837,82	12979,86
Materiais:	17 456,13	17 144,64
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	9 600,00	9 419,98
Livros e documentação técnica	311,50	1287,38
Material de escritório	7 063,11	6 293,74
Artigos para oferta	0,00	0,00
Outros	481,52	143,54
Energia e fluidos:	103 337,55	139 787,07
Eletricidade	70 580,04	84 286,61
Combustíveis	926,53	721,82
Água	31 830,98	52 620,66
Outros fluidos	0,00	2 157,98
Outros	14 330,32	24 098,89
Deslocações, estadas e transportes:		
Deslocações e estadas	14 264,32	2 603,93
Transportes de pessoal	0,00	0,00
Transportes de mercadorias	66,00	21 494,96
Outros serviços diversos	1 062 541,23	1 051 335,40
Rendas e alugueres	11 615,26	15 018,18
Comunicação	44 955,30	76 050,08
Seguros	653 980,96	505 935,03
Royalties	0,00	0,00
Contencioso e notariado	2 182,44	1 106,86
Despesas de representação	223,70	296,8
Limpeza, higiene e conforto	341 142,17	330 146,62
Outros serviços	8 441,40	122 781,83
Total	1 944 625,25	2 095 225,31

Valores em euros.

Esta rubrica regista uma diminuição de 150,6 mil euros. De seguida descrevemos as variações mais relevantes:

- Nos trabalhos especializados, um aumento de 75 mil euros, referente a serviços de informática e outros especializados;
- Na vigilância e segurança, um aumento de 11 mil euros, derivado da renovação de novos contratos;
- Nas comissões, uma diminuição de 68 mil euros, na sequência da redução de vendas por parte de parceiros, derivado da nova rede de transportes públicos da RAM, com a implementação da nova bilhética;
- Na conservação e reparação de bens uma redução de 126,6 mil euros, refletido pela diminuição das viaturas em fim de vida, uma vez que a HF tem procedido à alienação das mesmas, derivado da chegada da nova frota;
- Na conta de eletricidade, redução de 13,7 mil euros;
- Na conta de água, uma redução de 20,8 mil euros;
- Na conta de deslocações e estadas, um aumento de 11,6 mil euros;
- Na conta de comunicações, redução de 31 mil euros;
- Na conta de seguros, um aumento de 148 mil euros, decorrente do novo contrato, onde houve um acréscimo geral em todas as apólices;
- Na conta de limpeza, higiene e conforto, registou um aumento no valor de 11 mil euros face ao ano anterior, decorrentes de novos contratos;
- Nos outros serviços, uma diminuição de 114 mil euros, relacionados com a diminuição de gastos a debitar à TIIM;
- Nas restantes rubricas existe menores oscilações, não existindo nada de relevo a registar.

34. Gastos com o pessoal

A rubrica de Gastos com pessoal é analisada como segue:

Descrição	31/12/2025	31/12/2024
Remunerações dos Órgãos Sociais	215 445,79	213 431,98
Remunerações do Pessoal	13 180 376,19	13 755 955,15
Outros Benefícios	0,00	0,00
Indemnizações	17 534,23	22 975,09
Encargos sobre Remunerações	2 943 264,25	3 074 172,24
Seguros de Acidentes no Trabalho e Doenças Profissionais	208 361,72	153 827,84
Gastos de Ação Social	8 924,93	52 889,30
Outros Gastos com o Pessoal	53 105,86	35 741,43
Total	16 627 012,97	17 308 993,03

Valores em euros.

Nos gastos com pessoal, verificou-se um decréscimo de 682 mil euros, essencialmente relacionado com a redução das horas extraordinárias e respetivos encargos da segurança social, assim como a redução do número de colaboradores, não obstante da revisão dos acordos de empresa, que originou a atualização salarial nos vencimentos base e em outros abonos a todos os colaboradores, assim como a progressão na carreira decorrente da legislação laboral e nos acordos de empresa.

Deste decréscimo, segue-se uma breve descrição das maiores variações registadas na rubrica de pessoal:

- Nas remunerações do pessoal, uma diminuição de 575,6 mil euros e que reflete por um lado a redução das horas extraordinárias e do subsídio de insularidade, uma vez que no período homólogo foi efetuado o ajuste dos novos valores e por outro o aumento dos vencimentos base e outros abonos, relacionados com o mencionado acima;
- Indemnizações pagas por rescisão de contrato de trabalho, no valor de 17 534 euros, sendo que no período homólogo foram de 23 mil euros;
- Nos encargos sobre as remunerações, uma redução de 131 mil euros face ao ano anterior, na sequência das reduções mencionados nas remunerações do pessoal;
- Nos seguros de acidentes de trabalho, um aumento de 54,5 mil euros face ao ano anterior, derivado do novo contrato;
- Nos gastos de ação social e outros gastos com o pessoal, uma redução de 26,6 mil euros, referente ao acréscimo de formações existentes aos colaboradores, e redução dos gastos de ação social.

O detalhe dos colaboradores do quadro permanente em 31 de dezembro de 2025 e 2024 por cargos de direção/chefias superiores e categoria profissional é apresentado como se segue:

Descrição	31/12/2025	31/12/2024
Órgãos sociais	5	5
Diretores/Chefias superiores		
Quadros superiores	13	11
Quadros médios	7	7
Chefias intermédias	14	14
Profissionais altamente qualificados	18	18
Profissionais semiqualeificados	500	513
Contratados a prazo	4	4
Total	561	572

Valores em euros.

Fazemos notar que no quadro anterior, este não inclui em 2025 e 2024, 1 administrativo com contrato de cedência à nossa parceira, Carristur.

35. Outros rendimentos e ganhos

A rubrica de “Outros rendimentos e ganhos” é analisada como se segue:

Descrição	31/12/2025	31/12/2024
Desempenho de cargos sociais noutras empresas	50 016,84	50 016,84
Obras para terceiros	178 463,40	642 631,06
Sucatas / desperdícios	4 540,23	8 277,90
Cedências para terceiros existências	982 856,39	873 800,72
Despesas debitadas a terceiros	843 072,30	2 132 999,45
Cedência espaço parques e imóveis	56 130,21	80 784,45
Desp. embates e imob. de viaturas	135 953,72	75 699,28
Outros rendimentos suplementares	359 623,00	418 689,00
Descontos de pronto pagamento obtidos	29,44	328,68
Ganhos em inventários	0,00	0,00
Investimentos rest. ativos financeiros	0,00	0,00
Investimentos não financeiros	7 311,06	488,39
Subsídios ao investimento	2 775 234,00	3 055 494,23
Juros obtidos	102 441,57	166 673,90
Outros	9 297,67	13 239,84
Total	5 504 969,83	7 519 123,74

Valores em euros.

A variação ocorrida nesta categoria de rendimentos foi de menos 2 milhões de euros e seguidamente descrevemos as variações mais significativas:

Aumentos

- Em cedências para terceiros de existências, 109 mil euros e refere-se principalmente às cedências de existências à TiiM, decorrente da nova atividade da mesma e ao gasóleo à nossa parceira Carristur;
- Em embates e imobilização de viaturas, 60 mil euros, atendendo ao maior número de sinistros em que a responsabilidade foi assumida por terceiros e suportada pelas seguradoras.

Reduções

- Nas obras para terceiros, 464 mil euros, atendendo ao menor desgaste de viaturas de terceiros, e, ao fim da concessão da TiiM;
- Em despesas debitadas a terceiros, 1 290 mil euros, referente aos serviços prestados à TIIM, empresa do grupo, fruto de o contrato de prestação de serviços relacionada com a concessão de serviço público ter terminado a 30 de junho de 2024;
- Em outros rendimentos suplementares, 59 mil euros, referente à parceria existente com a Carristur;
- Em subsídios ao investimento, 280 mil euros, do reconhecimento de subsídios relacionados com os projetos financiados por fundos europeus e por fundos do Governo Regional da Madeira;
- Em juros obtidos, 64 mil euros, derivado das descidas de taxa nos depósitos a prazo.

Nas outras variações desta rubrica não existem diferenças relevantes.

36. Outros gastos e perdas

A rubrica de outros gastos e perdas é analisada como segue:

Descrição	31/12/2025	31/12/2024
Impostos	102 704,88	91 405,75
Perdas em inventários	0,00	0
Investimentos não financeiros	16 770,83	0
Donativos	0,00	37,75
Quotizações	4 321,98	4 203,43
Ofertas e amostras de inventários	0,00	0
Juros de desconto de títulos	0,00	0
Juros de mora e compensatórios	0,00	0
Outros juros	84 306,60	86 941,65
Outros não especificados	9 266,72	9 145,42
Desc. p. pag. concedidos	101 031,35	139 576,25
Total	318 402,36	331 310,25

Valores em euros.

Esta rubrica, apresenta uma diminuição de 13 mil euros comparativamente com o exercício anterior.

Na conta de “Impostos”, um aumento de 11 mil euros referente às taxas de publicidade afetas ao nosso serviço de publicidade em autocarros, e outras taxas de justiça;

Na conta “Investimentos financeiros”, existe um aumento de 16,7 mil euros, relacionado com alienação de ativos fixos tangíveis, em fim de vida.

A conta “Descontos pronto pagamento concedidos”, reduziram em 38,5 mil euros, fruto das condições existentes com os nossos clientes de turismo e publicidade.

As restantes rubricas, apresentam variações pouco relevantes.

37. Gastos/reversões de depreciação e de amortização

A rubrica de Gastos/reversões de depreciação e de amortização é analisada como segue:

Descrição	31/12/2025	31/12/2024
Gastos	5 617 865,66	5 510 779,59
Ativos fixos tangíveis	5 542 650,59	5 488 006,82
Ativos intangíveis	75 215,07	22 772,77
Reversões	0,00	0,00
Propriedades de investimento	0,00	0,00
Ativos fixos tangíveis	0,00	0,00
Total	5 617 865,66	5 510 779,59

Valores em euros.

Nos gastos de depreciação e amortizações, em ativos fixos tangíveis, existiu um aumento de 54,6 mil euros relacionado, essencialmente, com novos investimentos efetuados no final do exercício anterior e durante o exercício, tais como, equipamentos informáticos e outros equipamentos e ferramentas.

Nos ativos intangíveis, um aumento de 52 mil euros, derivado das aquisições de programas de computador, nomeadamente ERP para a área Financeira e Recursos Humanos.

38. Imparidade de investimentos depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)

A HF registou em 2015 uma perda por imparidade no montante de 115 mil euros, relativa a 4 viaturas elétricas, por se encontrarem imobilizadas, por avarias, motivadas essencialmente pela parte relacionada com as baterias. À presente data encontra-se em estudo o fim a que se destinam.

39. Juros e gastos similares suportados

A rubrica de juros e gastos similares é analisada como segue:

Descrição	31/12/2025	31/12/2024
Juros suportados	1 148 441,28	1 826 561,18
Outros gastos e perdas	0,00	0,00
Total	1 148 441,28	1 826 561,18

Valores em euros.

Nos juros e gastos similares suportados, referentes a financiamentos contraídos junto das instituições financeiras, apresenta uma oscilação de 678 mil euros e é justificado, pelo cumprimento das obrigações, nomeadamente, pagamento de juros, com destaque para a amortização antecipada de 15,5 milhões de euros.

Acresce ainda o fato de termos recorrido a financiamentos de curto prazo, ao longo do exercício, atendendo que a Horários do Funchal – Transportes Públicos, S.A., cumpriu com o plano de amortizações e não deixou de proceder à renegociação/revisão das taxas de juro e respetivas comissões.

40. Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes

Passivos contingentes

A 1 de agosto de 2020, foi apresentado um processo contraordenacional autuado pela Câmara Municipal do Funchal. Em causa está a alegada violação do disposto nos art.º 21.º, 35.º e 50.º do RGTOPLM (falta de licenciamento junto da Câmara Municipal do Funchal para afixação ou inscrição de mensagens publicitárias de natureza comercial nos autocarros). Até à data, aguardamos despacho.

Ativos contingentes

A 29 de março de 2016, foi apresentado um pedido de Revisão Oficiosa (artigo 78º da LGT), referente ao Imposto sobre o valor acrescentado considerado como liquidado em excesso, no período de dezembro 2012 a março 2014, no valor de 404 651,16 euros, pelo que é feita uma breve descrição do processo:

- Com efeito, em 10 de agosto de 2018 foi proferido, pela ATRAM, despacho de indeferimento ao procedimento de Revisão Oficiosa, do qual fomos notificados a 3 de setembro de 2018;
- Através de requerimento, de 12 de outubro de 2018, a HF apresentou um pedido de “Recurso Hierárquico”, o qual foi rejeitado com fundamento na sua extemporaneidade (notificado em 28 de novembro de 2018);

- Na sequência da rejeição do recurso, a HF moveu uma Ação Administrativa em 19 de fevereiro de 2019 (Processo nº 64/19.3BEFUN), contra a ATRAM.

Sobre esta matéria foi ainda solicitado um pedido de informação vinculativa a 03/05/2019 onde argumentamos que a fórmula de cálculo para o apuramento das compensações financeiras, que tem por base uma soma algébrica de vários agregados (custos – proveitos + lucro razoável + incentivos), e não preços vs. Quantidades, razão pela qual entendemos que não é aplicável o imposto. Durante o exercício de 2020, recebemos a resposta da Autoridade Tributária, onde discorda do nosso entendimento. Em 2025, o TAF deu-nos razão e condenou a AT a reconhecer o mérito do recurso hierárquico. Não obstante a situação encontra-se para discussão e aguardamos despacho.

Provisões

A 6 de outubro de 2020, foi apresentada uma queixa-crime intentada pela HF contra um seu ex-trabalhador da secção de tesouraria, imputando-lhe a prática dos crimes de abuso de confiança e falsificação de documentos. O referido ex-trabalhador ter-se-á apoderado de verbas da HF bem como da Carristur, no valor de 79 494,96 euros e de 31 248,10 euros, respetivamente. Uma vez que o valor da Carristur, encontrava-se em posse da Horários do Funchal, foi constituída uma provisão de igual valor, face ao risco do mesmo não ser recuperado via judicial e consequentemente foi assumido pela HF perante a Carristur. Até ao exercício anterior, o mesmo encontrava-se em audiência de julgamento, ocorrendo a 11 de dezembro de 2025 a leitura do acórdão, pelo que aguardamos trânsito em julgado.

41. Honorários e outros serviços faturados

Sociedade de revisores oficiais de contas

A rubrica é analisada como segue:

Descrição	31/12/2025	31/12/2024
Honorários Totais Faturados, Revisão Legal Contas Anuais	7 416,66	13 250,00
Honorários Totais Faturados, Outros Serviços	10 755,00	7 450,00
Total	18 171,66	20 700,00

Valores em euros.

Os valores acordados para a Revisão Legal de Contas do presente exercício, incluindo as contas consolidadas de 2025, totalizam 7 416,66 euros. Contudo, os números apresentados na tabela anterior diferem, devido a faturação em atraso referente a trabalhos efetuados no ano de 2024, sendo regularizado em 2025 e ainda, trabalhos de 2025 que serão faturados em 2026.

Nos outros serviços, os mesmos referem-se aos à emissão dos relatórios de execução trimestral e certificação dos planos de atividades e orçamento (PAIO).

42. Garantias

As garantias prestadas a favor de terceiros são analisadas conforme segue:

Descrição		Limites	31/12/2025
B BIC	Crédito em conta corrente (livrança)	1 500 000,00	500 000,00
BST	Crédito em conta corrente (livrança)	2 500 000,00	1 500 000,00
M. Geral	Crédito em conta corrente (livrança)	1 500 000,00	1 500 000,00
CGD	Crédito em conta corrente (livrança)	2 000 000,00	2 000 000,00
GRM	Financiamento (AVAL)	20 000 000,00	10 961 942,00
GRM	Financiamento (AVAL)	20 000 000,00	10 877 249,72
CGD	Garantia Bancária	189 157,51	189 157,51
Total		47 689 157,51	27 528 349,23

Valores em euros.

As garantias prestadas de terceiros a favor da HF são analisadas conforme segue:

Descrição		31/12/2024
CBK Madeira, S.A.	Caução seguros	70 851,82
UIC, Lda.	Caução fornecimento de 5 viaturas	24 960,00
Auto-Sueco Portugal, S.A.	Caução fornecimento de 123 viaturas	549 706,08
Link Consulting, S.A.	Caução fornecimento sistema GIRO	69 678,00
Scania Portugal, S.A.	Caução fornecimento de 15 viaturas	64 350,00
BP Portugal - Comércio de Combustíveis e Lubrificantes, S.A.	Caução fornecimento de Gasóleo	366 179,20
Iveco Portugal, S.A.	Caução fornecimento de 4 viaturas	16 138,80
SICE-Soc.Ibérica Construc.Elétricas, S.A.	Caução fornecimento bilhetes	16 920,00
Flamingobalcony - Eng. e Construções, Lda	Caução lavagem de chassis	15 160,00
Total		1 193 943,90

Valores em euros.

43. Divulgações de partes relacionadas

Com referência a 31 de dezembro de 2025, a estrutura acionista da Empresa, em número de ações, é a seguinte:

Descrição	31/12/2025	31/12/2024
Região Autónoma da Madeira	3 391 948,00	3 391 948,00
Empresa de Electricidade da Madeira, SA	178 524,00	178 524,00
Total	3 570 472,00	3 570 472,00

Valores em ações.

As transações entre partes relacionadas para além das acima referidas, apresentam-se como segue:

Descrição	31/12/2025	31/12/2024
Vendas e prestações de serviços	1 437 519,01	2 651 140,07
Acionistas		
Região Autónoma da Madeira		
Empresa de Electricidade da Madeira		
Subsidiárias		
TIIM - Transportes Integrados e Intermodais da Madeira, S.A.	1 437 519,01	2 651 140,07
Outras partes relacionadas		
Herdeiros de António José Jardim Faria		
Gastos	-104 926,11	-162 750,65
Acionistas		
Região Autónoma da Madeira		
Empresa de Electricidade da Madeira	-64 722,99	-77 179,96
Subsidiárias		
TIIM - Transportes Integrados e Intermodais da Madeira, S.A.	0,00	0,00
Outras		
OPT	-38 499,96	-83 830,30
Outras partes relacionadas		
Herdeiros de António José Jardim Faria	-1 703,16	-1 740,39
Total	1 332 592,90	2 488 389,42

Valores em euros.

Os saldos com partes relacionadas apresentam-se como se segue:

Descrição	31/12/2025	31/12/2024
Ativos	2 507 647,22	1 907 802,28
Acionistas		
Região Autónoma da Madeira		
Empresa de Electricidade da Madeira	1 605,32	1 605,32
Subsidiárias		
TIIM - Transportes Integrados e Intermodais da Madeira, S.A.	2 506 041,90	1 906 196,96
Passivos	-10 565,26	-17 174,50
Acionistas		
Região Autónoma da Madeira		
Empresa de Electricidade da Madeira	-6 461,26	-6 870,12
Subsidiárias		
TIIM - Transportes Integrados e Intermodais da Madeira, S.A.	0,00	-6 140,73
Outras		
OPT	-3 914,16	-3 914,16
Outras partes relacionadas		
Herdeiros de António José Jardim Faria	-189,84	-249,49
Total	2 497 081,96	1 890 627,78

Valores em euros.

No ativo e na rubrica das subsidiárias, o valor é referente ao fornecimento de bens e serviços, tais como consumíveis, cedência de pessoal e prestações de serviços relacionados com a nova bilhética. Nos acionistas, o valor é referente a cauções.

No passivo, os valores estão relacionados com o fornecimento de eletricidade, manutenção de equipamentos e de artigos para armazém.

44. Acontecimentos após a data de balanço

Após a data de balanço não ocorreram quaisquer acontecimentos suscetíveis de darem lugar a ajustamentos. Contudo procedemos à seguinte divulgação:

Em finais de fevereiro de 2022, deu-se início a um conflito entre a Rússia e a Ucrânia, culminando com uma invasão por parte da Rússia e que ainda está em curso, não havendo data prevista para o seu fim.

No início de outubro de 2023, começou o conflito Israel-Gaza, após um ataque terrorista coordenado por vários grupos militantes palestinos contra cidades israelitas.

Recentemente, no final de fevereiro de 2026, verificou-se uma escalada sem precedentes nas tensões geopolíticas no Médio Oriente, culminando num conflito militar direto envolvendo o Irão, Israel e os Estados Unidos.

Neste momento, os mesmos continuam a ter impactos devastadores que afetam a economia global, sendo que existe algumas dificuldades na preparação das projeções futuras, seja, do ponto de vista da inflação, seja, com a subida de juros e com a falta de matérias-primas. Não sendo possível prever alguns dos efeitos que possam advir da evolução deste conflito, consideramos que as atuais circunstâncias, não colocam em causa a continuidade das operações.

Anexo ao relatório do conselho de administração

Anexo ao Relatório do Conselho de Administração

a que se refere o n.º 5 do Art.º 447º do Código das Sociedades Comerciais

Órgãos Sociais Art.º 447º, n.º 1 do C.S.C.	N.º de ações 31/12/2025	N.º de ações 31/12/2024
Exercício de 2024		
MESA DA ASSEMBLEIA GERAL		
António José Jardim Faria		
António Manuel Pita Rentróia		
Gabriel de Lima Farinha		
CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO		
Alejandro Marcelino Gonçalves Gonçalves		
Susana Maria Florença Pinto Correia		
Duarte Leovigildo de Faria Sousa		
Donato Filipe Fernandes de Gouveia (*)		
João Guilherme Madureira Lemos Ribeiro		
Ana Catarina Sousa Silva Aguiar		
FISCAL ÚNICO		
BDO & Associados, Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda.		
Exercício de 2025		
MESA DA ASSEMBLEIA GERAL		
António José Jardim Faria		
António Manuel Pita Rentróia (***)		
Gabriel de Lima Farinha		
CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO		
Marco Aurélio Fernandes Lobato		
Bruno Desidério Pinto Correia de Sousa		
José Cirino de Freitas		
João Guilherme Madureira Lemos Ribeiro (**)		
Ana Catarina Sousa Silva Aguiar		
Jorge Miguel do Vale Fernandes		
FISCAL ÚNICO		
PKF & Associados, Sociedade de Revisores Oficiais de Contas, Lda.		

(*) O vogal pediu a renúncia com efeitos a partir do dia 21 de julho de 2024.

(**) O vogal pediu a renúncia com efeitos a partir do dia 03 de junho de 2025.

(***) O Secretário pediu renúncia na reunião de Assembleia Geral de 04 de novembro de 2025.

Acionistas Art.º 447º, n.º 2, alínea d) do C.S.C.	N.º de ações 31/12/2025	N.º de ações 31/12/2024
Região Autónoma da Madeira	3 391 948	3 391 948
Empresa de Electricidade da Madeira, S. A.	178 524	178 524

Informação a que se refere o n.º 4 do Art.º 448º do C.S.C.

Os acionistas abaixo indicados detinham em 31 de dezembro de 2024 as seguintes posições:

Acionistas	N.º de ações	Total %
Região Autónoma da Madeira	3 391 948	95%
Empresa de Electricidade da Madeira, S. A.	178 524	5%

O Conselho de Administração

Presidente executivo: Intendente Marco Aurélio Fernandes Lobato

Vogal executivo: Eng.º Bruno Desidério Pinto Correia de Sousa

Vogal executivo: Dr. º José Cirino de Freitas

Vogal não executivo: Dr. º Jorge Miguel Vale Fernandes

Vogal não executiva: Dr. º Ana Catarina Sousa Silva Aguiar

O Contabilista Certificado

Dr. º Cláudio Ilídio Teixeira Vieira de Castro



A4

Fiscal Único



CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas da **Horários do Funchal – Transportes Públicos, S.A.** (a Entidade), que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2025 (que evidencia um total de 53.735.915 euros e um total de capital próprio de 18.206.210 euros, incluindo um resultado líquido negativo de 6.468.109 euros), a demonstração dos resultados por natureza, a demonstração das alterações no capital próprio e a demonstração dos fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e o anexo às demonstrações financeiras que inclui um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira da **Horários do Funchal – Transportes Públicos, S.A.** em 31 de dezembro de 2025 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro adotadas em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.

Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras" abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Outras Matérias

As demonstrações financeiras da **Horários do Funchal – Transportes Públicos, S.A.**, relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024, foram auditadas por outro auditor, que, em 20 de março de 2025, emitiu uma opinião sem reservas e com duas ênfases.

Responsabilidades do órgão de gestão pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Entidade de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro adotadas em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística;

Telefone: +351 213 182 720 | Email: info@pkf.pt | www.pkf.pt

PKF & Associados, SROC, Lda. | Avenida 5 de Outubro, nº 124, 7º piso | 1050-061 Lisboa | Contribuinte n.º 504 046 683 | Capital Social €47.500 | Inscrita na OROC sob o n.º 152 e na CMVM sob o n.º 20161462

A PKF & Associados, SROC, Lda, é membro da PKF International Limited, uma rede de sociedades legalmente independentes, a qual não aceita quaisquer responsabilidades pelos atos ou omissões de qualquer sociedade ou sociedades membro.

1 | PKF.62.03



- elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança, mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;
- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;
- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e os acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada;



- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

Sobre o relatório de gestão

Dando cumprimento ao disposto na alínea e) do n.º 3 do artigo 451.º do Código das Sociedades Comerciais somos de parecer que o relatório de gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor, a informação nele constante é concordante com as demonstrações financeiras auditadas e, tendo em conta o conhecimento e apreciação sobre a Entidade, não identificámos incorreções materiais.

Lisboa, 07 de abril de 2026

PKF & Associados, SROC, Lda.

Sociedade de Revisores Oficiais de Contas

Representada por Amaro André Sousa Abreu (ROC n.º 2072 / CMVM n.º 20230001)

«Página deixada em branco intencionalmente»

